

Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Extensão 2004 - 2007

Áreas Temáticas

- comunicação
- cultura
- direitos humanos
- educação
- meio ambiente
- saúde
- tecnologia e produção
- trabalho



A extensão é o caminho mais promissor para a configuração de uma nova Universidade.



Universidade Federal de Alagoas

um novo estado de espírito



Ana Dayse Rezende Dorea
Reitora

Eurico de Barros Lôbo Filho
Vice-Reitor

José Roberto Santos
Pró-Reitor de Extensão

José Guido Dantas Lessa da Silva
Coordenador de Assuntos Culturais

Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro
Coordenadora de Programas de Extensão

Janda Maria Alves de Alencar
Coordenadora do Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Regional - Neder

Maria Gloriane de Oliveira Teles
Carla Maritza Brum Silveira
Dayse Karoline Reis Amorim
Jaqueline Lima dos Santos
Assessoria Técnica de Projetos

Cibele Maria Lima Rodrigues
Rede Interuniversitária Unitrabalho de Estudos e Pesquisas

Ana Maria Bastos
Alda Lúcia de Mendonça Ataíde
Ywcleany da Silva Cerqueira
Priscylla Kelly alves Meyer
Secretaria Administrativa

Joabson Santos
Thiago Rodrigo Alves de Alencar
Larissa Bastos
Ábia Marpin
Mariana Carvalho Alves
Assessoria de Comunicação

Luana Sá Borges
Maria Izabela Cerqueira
Sistema de Informações de Extensão - Siex

José Guido Dantas Lessa da Silva
Diretor do Espaço Cultural Universitário Salomão de Barros Lima

Verônica Barros Florêncio
Diretora da Pinacoteca Universitária

Flávia de Barros Prado Moura
Diretora do Museu de História Natural - MHN

Tânia Maria Piatti
Diretora da Usina Ciência

SUMÁRIO		
	Introdução	5
1	Evolução dos indicadores de extensão no período 2004-2007	7
2	Ações de Extensão	8
3	Linhas de Extensão	10
4	Áreas Temáticas	11
5	Principais Ações de Extensão por Áreas Temáticas	12
5.1	Comunicação	12
5.2	Cultura	12
5.3	Educação	13
5.4	Direitos humanos	14
5.5	Meio ambiente	15
5.6	Saúde	16
5.7	Tecnologia e Produção	17
5.8	Trabalho	17
6	Programas de Extensão	18
6.1	Programas Induzidos pela Pró-Reitoria	18
6.1.1	Programa Disciplina em Comunidade	18
6.1.2	Programa Pibip-Ação	18
6.1.3	Programa Iniciação Artística	19
6.2	Programas de Cooperação Interinstitucional	19
6.3	Programas Institucionalizados das Unidades Acadêmicas	20
7	Ações de Gestão	21
7.1	Reestruturação do Comitê Assessor de Extensão	21
7.2	Resolução Normativa da Extensão	22
7.3	Rede de Extensão	22

LISTA DE QUADROS		
Quadro		
1	Ações de extensão das UA,s na UFAL no período de 2004 a 2007	04
2	Participação de alunos, técnicos e professores em ações de extensão e número de bolsas para alunos de graduação	08
3	Distribuição do número de Ações de Extensão na UFAL por Unidade Acadêmica e órgãos da PROEX no ano de 2007	09
4	Distribuição do número de Ações de Extensão na UFAL por Unidade Acadêmica e órgãos da PROEX no ano de 2007	10
5	Distribuição do número de Ações de Extensão na UFAL por Área Temática no ano de 2007	11
5	Programas de Cooperação Interinstitucional	20

LISTA DE FIGURAS		
Figura		
01	Informativo: Infolupus	12
02	Exposição Pinacoteca -Beatriz de Gusmão	13
03	Difusão da 7ª Arte nas comunidades periféricas de Maceió	13
04	Pré-Vestibular Comunitário	14
05	Pré-Supletivo do Ensino Fundamental	14
06	Assistência Jurídica à população do entorno	15
07	Educação Complementar e Cidadania	15
08	Cursos sobre o questões ambientais na escolas do entorno da UFAL – (NEA – Núcleo de Educação Ambiental)	16
09	Estudo de impactos ambientais e localização de aterros sanitários	16
10	Curso sobre Meio Ambiente para Escolas do Entorno	16
11	Coletivo Jovem – Estudos sobre as plantas na Mata Atlântica	16
12	Ações de Prevenção as DST/AIDS em Comunidades Afro-descendentes	17
13	Fitoterapia Popular – Projeto do Programa Conexões de Saberes	17
14	Hidroponia como a Alternativa de Produção de Alimentos no Complexo Dênisson Menezes	17
LISTA DE ANEXOS		
Anexo		
1	Ações de Extensão Registradas na Pró-Reitoria de Extensão - Relação por Unidade Acadêmica	25
2	Pr o j e t o s do Programa “Disciplina em Comunidade	42
3	Pr o j e t o s do Programa PIBIP-AÇÃO	66
4	Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas Ações por Linha de Extensão	81
5	Resolução Normativa da PROEX discutida e aprovada pelo Comitê de Extensão da UFAL	111

INTRODUÇÃO

A missão da universidade é formar profissionais éticos e cidadãos, contribuir para o desenvolvimento local e regional, bem como produzir e difundir conhecimento. Na Universidade Federal de Alagoas - UFAL, a Pró-Reitoria de Extensão - PROEX priorizou a institucionalização da Extensão, por entendê-la como uma prática acadêmica e, ao mesmo tempo, contemplar os dispositivos legais definido pelo Plano Nacional de Extensão. Nesse sentido, abriu-se um espaço de discussão teórico-metodológico junto as Unidades Acadêmicas para implementar suas ações de extensão em Programas relacionados com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e classificados em Áreas temáticas e Linhas de Extensão.

Durante a gestão 2004-2007, a Proex investiu em ações voltadas à institucionalização da extensão na UFAL e ao esclarecimento conceitual da extensão, sendo as principais ações: confecção da Cartilha “Extensão na Prática Acadêmica”, palestras e seminários sobre Extensão, reestruturação do Comitê de Extensão e a discussão e criação de uma Instrução Normativa para dar amparo legal às ações de extensão no âmbito da UFAL.

A necessidade dessas ações ficou proeminente com os resultados de pesquisa realizada em 2004 pela PROEX que registrou que apenas 6% dos alunos compreendiam o significado da Extensão Universitária. A mesma pesquisa realizada em 2007, durante o Congresso Acadêmico, mostrou que 17,8% de alunos tinham uma compreensão sobre a dimensão extensão, mostrando que houve um efeito positivo das ações implementadas pela PROEX ao longo da gestão, atingindo assim um grau de visibilidade expressivo.

A UFAL apresenta, graças às ações recentes da PROEX, um grande relacionamento com a sociedade em todo o Estado. Hoje a Universidade desenvolve mais de trezentos projetos de extensão em quase todos os municípios alagoanos e diversos bairros de Maceió. Atenta ao princípio da ação cidadã, a Universidade difunde saberes nelas produzidos, de tal forma que as populações sejam também consideradas sujeito desse conhecimento.

Como resultados dessa gestão, já é possível visualizar o alcance social das ações de extensão desenvolvidas pela PROEX, graças ao número expressivo do público atingido e pelo alcance refletido pela presença da UFAL através de projetos de extensão desenvolvidos em inúmeros bairros populares da cidade de Maceió, no entorno do Campus A.C.Simões, municípios e assentamentos rurais no interior do Estado de Alagoas.

Diante da demanda e do interesse por parte da população em geral, constata-se que a

Universidade tem conseguido atuar não só junto às Unidades Acadêmicas, mas também junto à comunidade em geral, o que evidencia o significativo papel da Universidade, tanto na troca de saberes, essencial à vida acadêmica, como no papel partícipe de ações comunitárias.

A PROEX, através dos resultados de suas ações, reafirma a extensão universitária como processo acadêmico e efetivo no trato da questão social, preocupada em articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável e, por conseguinte, viabilizar a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Nesta gestão, a PROEX procurou fortalecer seu papel, estabelecendo, por um lado, uma articulação entre a teoria produzida dentro da academia em prol da sociedade, seguindo os princípios e diretrizes estabelecidos no Plano Nacional de Extensão e, por outro lado, reafirmar o compromisso as camadas populares, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população parceira. Desse modo, proporcionou aos alunos a vivência do processo de conhecimentos para além dos limites da sala de aula tradicional.

Com relação à dinâmica interna da PROEX registramos a concretização de uma reestruturação organizacional, provocando uma maior interação no seu quadro pessoal.

Considerando que a extensão é fundamental na formação de profissionais cidadãos contextualizados com a realidade social da sua profissão, verifica-se, que ainda há uma grande quantidade dos nossos alunos que não tiveram algum contato com a extensão. Para viabilizar a participação dos alunos de graduação na extensão é necessário percorrer um longo caminho, no sentido de torná-la dimensão acadêmica indissociável com o ensino e a pesquisa.

1 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE EXTENSÃO NO PERÍODO 2004-2007

O número de Ações de Extensão no período de 2004 a 2007 encontra-se relacionado no **Quadro 1**. Observa-se um aumento significativo de todos os indicadores mostrando que houve uma evolução positiva da Extensão na UFAL. O número de ações de extensão cresceu mais de 300% em quatro anos. Esse aumento se reflete, principalmente, no número de projetos e eventos. O número de projetos dobrou nesse período e o número de eventos cresceu 407%. Isto é consequência do trabalho integrado com as coordenações de extensão das UA,s e o apoio da PROEX na articulação e execução de eventos. As mais de trezentas ações de extensão da UFAL são desenvolvidas em quase todos os municípios alagoanos e diversos bairros de Maceió.

O público atingido em ações de extensão mostra que a Universidade está cada vez mais próxima na sociedade. Mais de 300 mil pessoas participaram de cursos, eventos e projetos de extensão na UFAL no período 2004-2007. Já se pode notar que população em geral consegue compreender o papel da universidade no que diz respeito à troca de saberes tão essencial à vida acadêmica. Esses dados demonstram um grande relacionamento da UFAL com a sociedade em todo Estado.

Quadro 1. Ações de extensão das UA,s na UFAL no período de 2004 a 2007					
Ano	Total de Ações de Extensão	Projetos	Cursos	Eventos	Público atingido
2004	158	97	32	29	31.917
2005	178	122	27	29	101.437
2006	189	133	23	33	105.914
2007	353	208	38	107	113.147
Total	878	560	120	198	352.415

O número de alunos, técnicos e professores que participaram de ações de extensão e número de bolsas para alunos de graduação encontram-se no **Quadro 02**.

O aumento do número de alunos envolvidos em ações de extensão foi expressivo passando de 550 (quinhentos) para mais de 1000 (mil). Contudo, trata-se de um número pouco expressivo se for considerado o total de alunos matriculados na UFAL. O número de técnicos também é foi muito baixo se for considerado que a UFAL possui cerca de 1400 técnicos, dos quais um percentual considerável é de nível superior. O envolvimento de professores envolvidos com ações de extensão corresponde aproximadamente a 30% do total, o que pode ser considerado um valor alto entre as Universidades Brasileiras. Muito embora,

faz-se necessário empreender esforços de valorização do professor para que este se envolva efetivamente em ações de extensão e que suas ações venham a ter um maior impacto de transformação social, seja nas atividades de pesquisa ou nas atividades de ensino. O número de bolsas também aumentou de 60 para 374, o que demonstra o compromisso institucional para a estruturação e efetivação das ações de extensão.

Quadro 2. Participação de alunos, técnicos e professores em ações de extensão e número de bolsas para alunos de graduação				
Ano	Participação em ações de extensão			Bolsas
	Alunos	Técnicos	Professores	
2004	550	23	317	60
2005	2.743	55	336	68
2006	1.866	41	356	172
2007	1.454	32	307	374¹
¹Bolsas Institucionais: 181 / Bolsas Interinstitucionais: 193				

A participação de alunos em ações de extensão merece maior reflexão. Considerando a extensão como uma dimensão importante da formação de profissionais contextualizados com a com as questões sociais de sua área de atuação e indissociável com o ensino e pesquisa, necessário se faz implantar políticas para que a extensão seja obrigatória para todos os alunos da UFAL.

2 AÇÕES DE EXTENSÃO

As ações de extensão, para fins de operacionalização são definidas como: projeto, curso, evento, prestação de serviço, produção e publicação.

As ações de extensão realizadas pelas Unidades Acadêmicas nos anos 2006 e 2007 encontram-se nos **Quadros 03 e 4**, respectivamente. Verifica-se que no ano de 2006, apenas 03 (três) Unidades Acadêmicas respondiam por 49,25 % das ações de extensão na UFAL, sendo elas: ICHCA, FAMED e CEDU. Em 2007, verifica-se um maior envolvimento de outras Unidades Acadêmicas em ações de extensão fazendo com houvesse uma melhor distribuição percentual dessas ações entre as Unidades Acadêmicas. Nesse ano, 52,5% das ações foram realizadas por 09 (nove) Unidades Acadêmicas, sendo elas: ICHCA, CEDU, ESENFAR, FSSo, FAMED, IGDEMA, CTEC, FAU e FANUT.

Um aspecto que vale destaque é a atuação do Campus Arapiraca e seus Pólos que contribuíram com 22,3% em ações de extensão na UFAL em 2007. Vale ressaltar que o projeto pedagógico inovador adotado nesse Campus, a implantação do Programa Pibip-Ação

e as disciplinas Seminários Integradores contribuíram na obtenção desse resultado.

Quadro 03. Distribuição do número de Ações de Extensão na UFAL por Unidade Acadêmica e órgãos administrativamente ligados à PROEX no ano de 2006						
Nº	Unidade Acadêmica/ Núcleo Temático	Projetos	Cursos	Eventos	Total	Contribuição percentual %
01	ICHCA	29	06	05	40	21,2
02	FAMED	22	05	02	29	15,3
03	CEDU	12	05	07	24	12,7
04	FEAC	06	---	03	09	4,8
05	IGDEMA	06	---	03	09	4,8
06	FSSo	06	01	01	08	4,2
07	FALE	03	05	---	08	4,2
08	FAU	05	---	02	07	3,7
09	FANUT	07	---	---	07	3,7
10	ICBS	06	---	---	06	3,2
11	NEDER	05	---	01	06	3,2
12	ESENFAR	03	---	02	05	2,6
13	FOUFAL	04	---	01	05	2,6
14	ICS	05	---	---	05	2,6
15	CECA	03	---	01	04	2,1
16	CTEC	02	---	01	03	1,6
17	IQB	01	---	02	03	1,6
18	IC	02	---	01	03	1,6
19	U. Ciência	03	---	---	03	1,6
20	IF	01	---	01	02	1,1
21	IM	01	---	---	01	0,5
22	ICAT	---	01	---	01	0,5
23	UNITRABALHO	01	---	---	01	0,5
24	FDA	---	---	---	00	0,0
25	C.Arapiraca	---	---	---	00	0,0
26	Museu H Natural	---	---	---	00	0,0
27	Pinacoteca	---	---	---	00	0,0
	TOTAL	133	23	33	189	100

Quadro 04. Distribuição do número de Ações de Extensão na UFAL por Unidade

Acadêmica e órgãos administrativamente ligados à PROEX no ano de 2007						
Nº	Unidade Acadêmica/ Núcleo Temático	Projetos	Cursos	Eventos	Total	Contribuição percentual %
01	C.Arapiraca	65	07	07	79	22,3
02	ICHCA	18	04	15	37	10,4
03	CEDU	17	01	08	26	7,3
04	ESENFAR	14	02	06	22	6,2
05	FSSo	09	02	07	18	5,0
06	FAMED	12	01	04	17	4,8
07	IGDEMA	07	02	07	16	4,5
08	FEAC	06	02	05	13	3,6
09	CTEC	04	02	06	12	3,3
10	FAU	08	02	02	12	3,3
11	FANUT	10	---	02	12	3,3
12	ICS	02	---	07	09	2,5
13	FALE	01	06	02	09	2,5
14	U. Ciência	03	02	04	09	2,5
15	CECA	03	---	05	08	2,2
16	ICBS	05	---	03	08	2,2
17	IM	01	03	03	07	1,9
18	NEDER	05	---	01	06	1,6
19	FOUFAL	05	---	---	05	1,4
20	Pinacoteca	---	---	05	05	1,4
21	Museu Théo Brandão	05	---	---	05	1,4
22	HU	04	---	---	04	1,1
23	IQB	---	01	02	03	0,8
24	PROEX	---	---	03	03	0,8
25	FDA	02	---	---	02	0,5
26	IF	01	---	01	02	0,5
27	ICAT	---	01	---	01	0,2
28	UNITRABALHO	01	---	---	01	0,2
29	PROEST	---	---	01	01	0,2
30	Museu H Natural	---	---	01	01	0,2
31	IC	---	---	---	---	---
	TOTAL	208	38	107	353	100

3 LINHAS DE EXTENSÃO

As Linhas de Extensão, definidas pelo fórum de Pró-Reitores de Extensão, são parte de uma ferramenta estratégica para agrupamento das ações de extensão e classificação e de programas. Assim, todos os programas desenvolvidos pelas Unidades Acadêmicas são classificados em uma das 53 Linhas abaixo: 1) Alfabetização, leitura e escrita; 2) Artes cênicas; 3) Artes integradas; 4) Artes Plásticas; 5) Artes visuais; 6) Comunicação estratégica; 7) Desenvolvimento de produtos; 8) Desenvolvimento regional; 9) Desenvolvimento rural e questões agrárias; 10) Desenvolvimento tecnológico; 11) Desenvolvimento urbano; 12) Direitos individuais e coletivos; 13) Educação profissional; 14) Empreendedorismo; 15) Emprego e renda; 16) Endemias e epidemias; 17) Divulgação científica e tecnológica; 18) Esporte e Lazer; 19) Estilismo; 20) Fármacos e medicamentos; 21) Formação de professores; 22) Gestão do trabalho urbano e rural; 23) Gestão informacional; 24) Gestão institucional; 25)

Gestão pública; 26) Grupos sociais vulneráveis; 27) Infância e adolescência; 28) Inovação tecnológica; 29) Jornalismo; 30) Jovens e adultos; 31) Línguas estrangeiras; 32) Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem; 33) Mídia-arte; 34) Mídias; 35) Música; 36) Organização da sociedade e movimentos sociais; 37) Patrimônio cultural, histórico e natural; 38) Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais; 39) Propriedade intelectual e patentes; 40) Questões ambientais; 41) Recursos hídricos; 42) Recursos sólidos; 43) Saúde animal; 44) Saúde da família; 45) Saúde e proteção no trabalho; 46) Saúde humana; 47) Segurança alimentar e nutrição; 48) Segurança pública e defesa social; 49) Tecnologia da informação; 50) Terceira idade; 51) Turismo; 52) Uso de drogas e dependência química e 53) Desenvolvimento humano.

Dessas 53 Linhas de Extensão, 40 são desenvolvidas na UFAL. As Linhas com os maiores números de ações foram: Saúde Humana, Metodologia e Estratégia de Ensino Aprendizagem, Desenvolvimento Regional e Questões Agrárias e Educação Profissional com 38, 28, 20 e 17 ações de extensão, respectivamente (**Anexo 4**).

4 ÁREAS TEMÁTICAS

A UFAL classifica todas ações de extensão em 08 (oito) Áreas Temáticas: 1) Comunicação; 2) Cultura e arte; 3) Direitos humanos e justiça; 4) Educação; 5) Meio Ambiente; 6) Saúde; 7) Tecnologia e Produção; e 8) Trabalho. Educação e Saúde foram as áreas que mais se destacaram, contribuindo com 27,6 e 21,8 %, respectivamente, das ações de extensão na UFAL (**Quadro 05**).

Quadro 05. Distribuição do número de Ações de Extensão na UFAL por Área Temática no ano de 2007				
Área Temática	Projetos	Cursos	Eventos	Total
Comunicação	02	03	09	14
Cultura e arte	19	00	23	42
Direitos humanos e justiça	17	03	11	31
Educação	54	24	26	104
Meio Ambiente	25	00	09	34
Saúde	61	04	09	74
Tecnologia e Produção	16	03	16	35
Trabalho	14	01	04	19
TOTAL	208	38	107	353

5 PRINCIPAIS AÇÕES POR ÁREAS TEMÁTICAS

5.1 COMUNICAÇÃO

Na área de comunicação foram desenvolvidos, ao longo da atual gestão, 16 projetos, 6 cursos e 15 eventos com iniciativas de conscientização e inclusão social alcançando 10.961 pessoas . O projeto “Infolupus” que trata veicular informações sobre a doença Lupus foi um dos destaques da Comunicação.



Fig. 01. Informativo: Infolupus

5.2 CULTURA

Música ao alcance de todos – Cursos de música instrumental e canto para comunidade em geral. Cursos de idiomas nas Casas de Cultura – Mais 4000 alunos atendidos por ano. Curso de Teatro para Integração de universitários e alunos do ensino médio.

Dezessete projetos do Programa Iniciação Artística envolvendo alunos e professores da UFAL em comunidades populares. Projeto Difusão da 7ª Arte nas comunidades periféricas de Maceió. Acesso das comunidades à Pinacoteca Universitária com exposições permanentes de artes plásticas. Encontros nacionais e internacionais de corais. Seminários sobre o ensino da arte construindo identidade através do teatro, da dança, da música e das artes visuais.

O projeto “Música ao alcance de todos” proporcionou a introdução da música instrumental e canto para as comunidades do Vale do Reginaldo.

O Curso de Teatro para Integração de universitários e alunos do ensino médio foi outro grande destaque na Área de Cultura..



Fig. 02. Exposição Pinacoteca -Beatriz de Gusmão



Fig. 03. Projeto Difusão da 7ª Arte nas comunidades periféricas de Maceió

5.3 EDUCAÇÃO

As principais ações nesta área estiveram relacionadas com a Capacitação de professores da Educação Básica da Rede Pública do Estado de Alagoas, na laboração de material didático-pedagógico para o ensino-aprendizagem e melhoria das condições didático-pedagógicas através da utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC em atividades presenciais e a distancia. Foi criada uma rede de cursos preparatórios comunitários com a sociedade organizada para auxiliar alunos de origem popular a ingressarem na UFAL.

Milhares de alunos da rede pública participaram do programa de popularização das ciências naturais desenvolvido pela Usina Ciência. Na área do esporte e lazer, a UFAL atendeu a mais de 500 crianças e adolescentes do seu entorno com atividades educacionais e esportivas. O “Projeto Segundo Tempo” coordenado pelo Curso de Educação Física envolveu 200 crianças e adolescentes do entorno em atividades esportivas.

Outros Programas de forte impacto foram: “Programa Pró-letramento em Matemática que capacitou 7000 (sete mil) professores leigos do Estado de Alagoas e o Programa Pró-letramento em Alfabetização e Linguagem que capacitou 4000 (quatro mil) professores. O Pré-Vestibular Comunitário, projeto do Programa Conexões de Saberes preparou 550 alunos da rede pública considerados de origem popular nos bairros de Graciliano Ramos, Benedito Bentes e Bom Parto; Chã de Bebedouro, Bom Parto e nas cidades de Rio Largo e Santa Luzia do Norte. Deste, nove alcançaram aprovação no Vestibular de 2006 e 62 no vestibular 2007.

Dentro deste contexto, encontra-se o Programa de Apoio as Escolas Públicas do Estado de Alagoas – PAESP, financiado pelo programa PROEXT/MEC/SESu que contribuiu na preparação de 60 (sessenta) alunos da rede pública para submeter-se ao Vestibular nas

áreas de Ciências Exatas. Ao todo a área de Educação atendeu um público de 36.907 foram atendidas nessa área.



Fig. 04. Pré-Vestibular Comunitário



Fig. 05. Pré-Supletivo do Ensino Fundamental

5.4 DIREITOS HUMANOS

Os trabalhos nesta área temática se desenvolveram na perspectiva de conhecer e interagir na realidade das comunidades populares visando encontrar alternativas para a superação dos problemas legais de modo a contribuir para a adoção de postura crítica da realidade. O Programa de Ações Afirmativas da UFAL trouxe à tona a questão das cotas situando e justificando a inserção destas, mostrando o cenário brasileiro de racismo, na formação socioeconômica e político-cultural.

O Projeto do Programa Conexões de Saberes “Educação complementar e Cidadania” promoveu educação e lazer para 120 crianças em situação de risco do Clima Bom. Conexões, constituindo-se num campo de prática para alunos de pedagogia, biblioteconomia, nutrição e educação física.

A população do entorno do Campus A.C.Simões foi beneficiada pela assistência Jurídica gratuita e por meio de projetos de organização comunitária e cidadania, beneficiando 5.933 pessoas.



Fig. 06. Assistência Jurídica à população do entorno



Fig. 07. Educação Complementar e Cidadania

5.5 MEIO AMBIENTE

As principais ações nesta área estiveram associadas à criação e melhoria da consciência ambiental de crianças e jovens através de cursos sobre o questões ambientais nas escolas do entorno do Campus A.C. Simões. Vários cursos de extensão foram pelo Núcleo de Educação Ambiental - NEA. Este núcleo também Implantou um espaço informativo e educativo buscando otimizar estratégias e ações de educação ambiental desenvolvidas pela UFAL.

Importantes estudos de impactos ambientais para localização de aterros sanitários em Maceió foram realizados. Vários trabalhos têm contribuído para a preservação da biodiversidade da mata atlântica e para o desenvolvimento urbano sustentável das populações que vivem às margens da lagoa Mundaú. Essa contribuição vem mudando as concepções no tratamento dos recursos hídricos visando a sua conservação para gerações futuras.

Outra importante ação nessa área foi realizada pelo Grupo de Estudos de resíduos sólidos e Recuperação de áreas Degradadas – através de estudos de impactos ambientais e localização de aterros sanitários em Alagoas.

A criação do “Arboretum” foi um marco importante nessa área temática. Trata-se de espaço para promover, realizar, divulgar ensino e instruções técnico-científicas sobre recursos florestais, além de contribuir com a preservação da biodiversidade. Em 2006 o projeto atendeu 10 unidades escolares públicas de Educação Infantil, ensino Fundamental e médio do Estado de Alagoas. 7.084 pessoas já foram beneficiadas nessa Área Temática.



Fig. 08. Cursos sobre o questões ambientais na escolas do entorno da UFAL – (NEA – Núcleo de Educação Ambiental).



Fig. 09. Estudo de impactos ambientais e localização de aterros sanitários.



Fig. 10. Curso sobre Meio Ambiente para Escolas do Entorno.



Fig. 11. Coletivo Jovem – Estudos sobre as plantas na Mata Atlântica.

5.6 SAÚDE

A saúde desenvolveu ações educativas na prevenção e pesquisa no combate de doenças epidemiológica, parasitoses intestinais e no controle das enfermidades mais prevalentes das comunidades populares. Contribuiu para promoção da saúde de escolares da rede públicas de Maceió, construindo hábitos e atitudes saudáveis adequadas para a formação de adultos saudáveis. O projeto de maior impacto pelo seu público atingido é o “Reavaliação da Prevalência de Microfilarêmicos por *Wuchereria*..” alcançando uma população de 65000 (sessenta e cinco mil) moradores do Feitosa, Pitanguina, Jacintinho e adjacências do canal do Reginaldo.

Vários projetos desenvolvem suporte técnico e teórico para educadores populares dos movimentos sociais e grupos étnicos-raciais. Gestantes adolescentes tem tido uma preparação para o parto normal, visando seu amadurecimento para o planejamento familiar. Tem sido dado incentivo a amamentação através das informações sobre nutrição e aleitamento materno e de apoio permanente as mães com vistas a diminuir a incidência de morbimortalidade infantil em Maceió. 91.649 pessoas já foram beneficiadas em 120 projetos, 10 cursos e 132

eventos nesta área.



Fig. 12. Ações de Prevenção as DST/AIDS em Comunidades Afro-descendentes.

Fig. 13. Fitoterapia Popular – Projeto do Programa Conexões de Saberes.

5.7 TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Vários projetos foram desenvolvidos com as comunidades populares visando a produção de alimentos de forma sustentável. Dentre eles destacam-se a instalação de duas estações de hidroponia no sertão alagoano e no entorno da UFAL e produção de codornas. Seis cursos e dezenove eventos foram realizados nessa área totalizando um público de 6.896 pessoas.



Fig. 14. Hidroponia como a Alternativa de Produção de Alimentos no Complexo Dênisson Menezes.

5.8 TRABALHO

As ações na área de trabalho foram realizadas visando a formação de cooperativas e incubadoras e no desenvolvimento da economia solidária. Cooperativas de catadores de lixo e qualificação profissional de guias de turismo e jovens e situação de risco social foram beneficiados nesta área. Ao todo, foram desenvolvidos treze projetos, dois cursos e dois eventos alcançando um público de 13.200 pessoas.

6 PROGRAMAS DE EXTENSÃO

A PROEX desenvolve três tipos de programas. O primeiro são os programas induzidos pela Pró-Reitoria. Neste grupo encontram-se os seguintes programas: Disciplina em Comunidade; Iniciação Artística e o Pibip-Ação. No segundo grupo encontram-se os Programas de Cooperação Interinstitucional que são aqueles provenientes de editais nacionais articulados pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão. No terceiro grupo encontram-se os Programas Institucionalizados das Unidades Acadêmicas.

6.1 PROGRAMAS INDUZIDOS PELA PRÓ-REITORIA

6.1.1 PROGRAMA DISCIPLINA EM COMUNIDADE

O Programa “Disciplina em Comunidade” é formado por Projetos de Extensão que concorreram a Edital da PROEX e contemplam atividades com conteúdos de disciplinas desenvolvidas em comunidades por professores e alunos da UFAL. Articula teoria/prática de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população parceira e proporcionar aos alunos a vivência do processo de ensino aprendizagem além dos limites da sala de aula tradicional. Caracteriza-se, efetivamente, como um processo educativo de formação, reafirmando, assim, o compromisso da UFAL com a sociedade. Alguns projetos envolveram mais de uma disciplina e seus respectivos professores. No ano de 2007 foram aprovados 40 (quarenta) projetos neste Programa de Extensão (**Anexo 02**)

6.1.2 PROGRAMA PIBIP-AÇÃO

O Programa Pibip-Ação é composto de Projetos de Pesquisa-Ação que concorreram a Edital da PROEX/PROPEP e contemplaram atividades relacionadas com as diversas formas de ação coletiva orientadas para a transformação social, desenvolvidas por professores e alunos da UFAL/Arapiraca, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população parceira e para o processo de formação profissional dos alunos, no tocante à prática de investigação científica aplicada. Caracteriza-se, efetivamente, como um processo educativo de formação, reafirmando, assim, o compromisso da UFAL com a sociedade. Os resultados das pesquisas deverão ser analisados para impulsionar ações relevantes de impacto social nas comunidades populares. No ano de 2007 foram aprovados quarenta e dois projetos neste Programa de Extensão (**Anexo 3**).

6.1.3 PROGRAMA INICIAÇÃO ARTÍSTICA

O Programa Iniciação Artística visa estimular professores e alunos à pesquisa e a formação artístico-cultural e sua difusão, por meio da criação de grupos artísticos em suas mais diferentes formas de expressão, dentro e fora do ambiente universitário. O Programa visa também motivar o engajamento dos estudantes de graduação à produção de arte junto à sociedade, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa artístico-cultural no âmbito da UFAL. No ano de 2007 foram aprovados dezessete projetos neste Programa de Extensão

cujos resultados foram satisfatórios e se traduziu num marco na Área Temática Cultura na Universidade Federal de Alagoas (**Anexo 04**).

6.2 PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Os Programas de Cooperação Interinstitucional, entendidos como aqueles programas de âmbito nacional, provenientes de políticas de governo e alocados na Universidade por meio de Editais, já perfazem um número expressivo de 9 (nove) programas financiados com recursos de Ministérios, conforme apresentado no **Quadro 06**.

Vale ressaltar que as ações desses programas, em 2006, foram mais proeminentes nas áreas educacional, da saúde e meio ambiente, e atendeu uma população próxima de quinze mil pessoas, envolvendo 73 (Setenta e três) docentes e 186 (Cento e oitenta e seis) alunos da UFAL. Um fato relevante na execução desses programas é a grande interação da UFAL com Ministérios na alocação de recursos do governo Federal para as ações extensionistas. A aprovação desses Projetos demonstra a alta capacidade profissional de docentes e técnicos administrativos na confecção de excelentes projetos e a capacidade de articulação interna da PROEX junto às Unidades Acadêmicas.

Quadro 06 - Programas de Cooperação Interinstitucional				
Programa	Docentes	Alunos e Técnicos	Local de Execução	População Atendida
Rede Arte na Escola	5	70 A	Espaço Cultural e Comunidade Dênisson Menezes	450
PROEXT/MEC SESU	11	4 A	UFAL e ONG;Escola Públicas de Maceió e dos Municípios	50
	04	4 A		3.000
PRONERA	17	4 A	Assentamentos nos Municípios de Arapiraca, Girau do Ponciano, Olho do Casado, União dos Palmares, Murici e Branquinha	340
Conexões de Saberes	8	25 A	Entorno da UFAL	800
		4 T		
Telecentros Comunitários	2	3 A	UFAL e Comunidade Vizinha	1.000
Brasil Afroatitude	12	50 A	Maceió	8.300
UNITRABALHO	7	18 A	Estado de Alagoas	250
		14 T		
UNIAFRO	4	6 A	Pólo de Educação de Penedo, Palmeira e Taquarana	500
		4 T		
Sala Verde	3	2 A	UFAL e circunvizinhança	500
TOTAL	74	182A		15.190
		22 T		

6.3 PROGRAMAS INSTITUCIONALIZADOS DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Os Programas de Extensão Institucionalizados das Unidades Acadêmicas são conjuntos de ações de caráter orgânico-institucional, de médio a longo prazo, orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes (cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica) e integrando pesquisa e ensino.

O Estatuto da Universidade Federal de Alagoas em seu artigo 21 definiu como

requisitos para constituição de Unidade Acadêmica, dentre outros, “ter programa de extensão institucionalizado”. No ano de 2007, com base nas informações das ações registradas na PROEX, formalizamos 39 Programas das tem encontrado dificuldades na consolidação desses programas devido à falta de apoio aos trabalhos das Coordenações de Extensão nas UAs. Essa solicitação se justifica como apoio mínimo à estruturação das Coordenações de Extensão das UAs para que as mesmas possam criar, gerir, divulgar e consolidar seus Programas Institucionalizados (**Anexo 4**).

7 AÇÕES DE GESTÃO

As ações de gestão seguiram o Plano de Metas discutido e aprovado em reuniões da Administração e Pró-Reitorias. Na área administrativa o grande fluxo de ações requereu um contato constante com os órgãos de fomento diretamente vinculados à PROEX. As ações apresentaram grandes demandas de apoio logístico e administrativo para atendimento a todo complexo extensionista que compõe a PROEX e seus órgãos administrativamente ligados e as Unidades Acadêmicas, além das interações com as comunidades extra-muros. Em termos operacionais, a PROEX apresentou resultados satisfatórios, face aos seguintes indicadores:

- Controle e registro da documentação emitida, em 2006, num total de 27.889 (vinte e sete mil oitocentos e oitenta e nove) certificados;
- Registro das ações na PROEX e SIEX, análise técnica dos projetos, além da assessoria aos projetos de extensão, desde a elaboração até a conclusão dos mesmos;
- Apoio logístico à eventos e cursos de extensão, assegurando toda a sua infra-estrutura, a exemplo do *design* e definição de *folders*, *banners*, convites, cartazes, pasta, apoio na sua execução, assegurando o funcionamento do material eletrônico (*data show*, retroprojektor, imprensa, etc) de todos os eventos de extensão;
- Ações junto aos assentamentos de Reforma Agrária no Estado de Alagoas, através de parceria estabelecida com o Incra, para elaboração de Planos de Assentamento,
- Coordenação do Programa Conexões de Saberes, conforme protocolo estabelecido entre esta Universidade e O MEC /SECAD.

7.1 REESTRUTURAÇÃO DO COMITÊ ASSESSOR DE EXTENSÃO

O Comitê Assessor de Extensão foi reestruturado integrando em sua composição representantes das 21 Unidade Acadêmicas mais o Campus de Arapiraca, representantes dos Estudantes e Técnicos e da Sociedade Civil. Esse Comitê tem realizado um excelente

trabalho, tanto na discussão da Política de Extensão da Universidade como na gestão da extensão em suas Unidades Acadêmicas, além de auxiliar na análise de projetos recebidos pela PROEX. É importante atribuir mérito ao Comitê pela forma como avançou na discussão da Política de Extensão da Universidade na gestão da extensão em suas unidades e, inclusive, na atuação mais espontânea nas comissões de análises de projetos e, por fim, no trabalho interno da Instrução Normativa da Proex em substituição a de dez/89.

7.2 RESOLUÇÃO NORMATIVA DA EXTENSÃO

Trata-se de uma minuta de Resolução, discutida e aprovada nas reuniões do Comitê de Extensão durante o ano de 2007 (**Anexo 5**), que instrui sobre a coordenação e organicidade das atividades de extensão na UFAL, em substituição a Resolução CEPE 12/89 (Anexo 02).

A Resolução em vigor, datada de 19 de setembro de 1989, encontra-se desatualizada e não incorpora os aspectos conceituais e processuais das discussões ampliadas no âmbito nacional das políticas de extensão. Além disso, cita órgãos administrativos, acadêmicos e programas que não mais existem na atual estrutura administrativa da UFAL como, por exemplo: Núcleos Permanentes de Extensão, Departamentos Acadêmicos e os Programas Periferia; Cidadania; Vida e Saúde e Cultura e Lazer.

Nesse sentido, a nova Resolução contempla um conjunto de elementos normativos necessários à coordenação das atividades de extensão em consonância com o Plano Nacional de Extensão aprovado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão em 2001 e com o Estatuto e o Regimento da UFAL, cujo eixo central está pautado numa concepção participativa e emancipatória de extensão.

A aprovação desta resolução representa um avanço no processo articulador entre ações que estabelecem a extensão como prática acadêmica e possam, efetivamente, colaborar na formação de cidadãos críticos e nas relações mais estreitas dos estudantes com a realidade social.

7.3 REDE DE EXTENSÃO

A Universidade Federal de Alagoas têm se empenhado nos últimos anos na organização da Extensão seguindo diretrizes do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão, priorizando o desenvolvimento de programas que integram ações de extensão de forma articulada em suas Unidades Acadêmicas – UA's. Na construção desses programas, todas as ações de extensão são classificadas em uma área temática principal, uma área temática secundária e uma linha de extensão. Todas as ações classificadas na mesma linha são

agrupadas em um programa. Esses programas, por sua vez, representam a forma como cada UA se relaciona com a sociedade. Apesar de cada UA possuir os seus programas de extensão de forma institucionalizada, notou-se que não havia integração entre programas da mesma área temática entre UA's distintas. Neste contexto, foram criadas oito Redes Programáticas de Extensão – RPE's, com o objetivo de aproximar atores, UA's e instituições com objetivos comuns. Assim foram criadas as seguintes redes: RPE's de Comunicação, de Cultura, de Direitos de Humanos e Justiça, de Educação, de Meio Ambiente, de Saúde, de Tecnologia e Produção e de Trabalho. Cada rede dispõe de um site na internet onde estão reunidos: os programas, um banco de projetos, os membros, os parceiros institucionais, os eventos, além de um fórum de discussão.

A organização da extensão em rede facilita: a gestão, a integração dentro e fora da universidade, a visibilidade das ações, a alocação de recursos financeiros de forma transparente, a avaliação, etc. Cada rede dispõe também de um operador com as finalidades de filtrar as informações e disponibilizar para a mesma. O papel da Pró-Reitoria de Extensão é conectar os pontos de rede através da aproximação dos grupos de estudos da universidade e desta com a sociedade. As oito RPE's da UFAL são constituídas de trinta e cinco programas, mais de duzentos projetos, trezentos e cinquenta e seis professores, um mil setecentos e vinte estudante e cinquenta e cinco técnicos, além de mais de cem parceiros institucionais. As ações de extensão são sistematizadas em programas e redes constituem-se em uma das melhores soluções para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão.

ANEXOS

**ANEXO 1 - Ações de Extensão Registradas na Pró-Reitoria de Extensão
Relação por Unidade Acadêmica**

FEAC

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
FEAC	Palestra sobre Técnicas para Falar bem em Público	Evento	Prof. dr. Nélsio Rodrigues de Abreu	06
FEAC	Curso Básico de Statiscal Packege for the Social Science - SPSS	Curso	Prof. Dr. Anderson de Barros Dantas	13
FEAC	I Open de Dominó da UFAL	Evento	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu	27
FEAC	Excelência no Atendimento Copie e Sirva essa idéia	Evento	Prof ^ª msc. Adriana Alvarenga Marques	13
FEAC	Pesquisa de Satisfação dos Colaboradores do TRT/AL	Prestação de Serviço	Prof. Dr. Anderson de Barros Dantas	25
FEAC	Bio-Sabão (BS)	Projeto	Prof. Dr. Anderson de Barros Dantas	14
FEAC	Curso de Metodologia da Investigação	Curso	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu	32
FEAC	Avaliação do Clima de Negócios de Micro e Pequenas Empresas...	Prestação de Serviço	Prof. Dr. Agnaldo Gomes da Silva	08
FEAC	Construção de um Web-site para Intercâmbio dos Estudantes	Projeto	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu	06
FEAC	Perfil dos Estudantes Africanos em Alagoas com..	Projeto	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu	14
FEAC	Seminário sobre Empreendedorismo Social: administração...	Evento	Prof ^ª dr ^a Neila Conceição Viana da Cunha	53
FEAC	Portas Abertas para Profissionalização	Projeto	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu	13
FEAC	Semana do Jovem Empreendedor 2007	Evento	Prof ^ª dr ^a Luciana Peixoto Santa Rita	14
FEAC	Portas Abertas para Profissionalização	Projeto	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu	13
FEAC	Pesquisa de Satisfação do Consumidor de Gás Natural...	Projeto	Prof. Dr. Paulo de Andrade Jacinto	24
FEAC	Estudo de Mercado para Interiorização do Gás Natural	Projeto	Prof. César Augusto Olviedo Tejado	08
FEAC	Desenvolvendo o Espírito Solidário em Alagoas	Projeto	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu	54

FSSo

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
FSSO/Pós Graduação	A Contribuição de Estudantes Professores da UFAL na Organização das...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Maria Valéria Costa Correia	25
FSSO	Língua Brasileira de Sinais (Libras) ao Acesso de Todos	projeto	Prof. Dr. José Nascimento de França	38
FSSO	Escola Lilás: quando a universidade leva a discussão de gênero...	projeto	Prof ^ª msc. Andréa Pacheco de Mesquita	12
FSSO/GEPSOJUR	CONASP – Congresso Nacional de Segurança Pública: arquitetura ...	evento	Prof ^ª dr ^a Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro	48
FSSO	A Disciplina de Pesquisa no Âmbito da Extensão: possibilidades e limites	Projeto	Prof ^ª dr ^a Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro	32
FSSO	Iniciação ao Cooperativismo Auto-Gestionário	Curso	Prof. Dr. José Nascimento de França	?
FSSO	Episteme	Projeto	Prof. Dr. José Nascimento de França	53

FSSO	Projeto de Pesquisa de Mercado sobre Fibra de Média ^{Densidade/MDT}	Projeto	Prof. Dr. José Nascimento de França	15
FSSO	Projeto de Pesquisa de Mercado sobre Fibra de Média Densidade...	Projeto	Prof. Dr. José Nascimento de França	11
FSSO	Palestra: preserve a vida: doe órgãos	Evento	Prof ^ª dr ^ª Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro	46

FAMED

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
FAMED	I Arraiá em Prol da Prevenção da Saúde DST/AIDS	evento	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado	46
FAMED	I Encontro Macro Regional dos Estudantes do Programa...	Evento	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado	46
FAMED	Liga Acadêmica de Acupuntura da UFAL (LAA)	Projeto	Prof. esp. Sálvio Tadeu Correia de Barros	46
FAMED	Ensinar e Aprender, Desenvolvendo Ações de Saúde Coletiva...	Projeto	Prof. esp. Antônio Piranema de M. Pedrosa	?
FAMED	I Curso Básico de Neurocirurgia	Curso	Prof ^ª dr ^ª Livia Leite Góes Gitaí	?
FAMED	Serviço de Saúde Comunitário – SESACOM 2007	Projeto	Prof. esp. Antônio Piranema de M. Pedrosa	44
FAMED	Liga Acadêmica de Neurocirurgia	Projeto	Prof. dr. Ricardo Macedo Camilo	46
FAMED	Semana da Atitude Negra	Evento	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado	46
FAMED	CHAMA – Programa de Valorização de Jovens Portadores de Anemia Falciforme	Projeto	Prof ^ª dr ^ª Rosana Brandão Vilela	?
FAMED	Projeto Ambulatório “Um Olhar Especial”	Projeto	Prof. dr. Guilherme Gaelzer Porciúncula	02*
FAMED	Construir um Saber de DST/AIDS: uma proposta na escola...	Projeto	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado	27
FAMED	Liga Acadêmica de Oncologia “LAO”	Projeto	Prof ^ª Teresa Cristina Teixeira Maia	46
FAMED	Os Caminhoneiros e as DSTs/AIDS: trilhando o caminho da prevenção em alagoas	Projeto	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado	46
FAMED	Sorriso de Plantão	Projeto	Prof. Cláudio Fernando Rodrigues Soriano	46
FAMED	Prevalência dos Fatores de Risco Cardiovascular em Estudantes...	Projeto	Prof ^ª dr ^ª Maria Alayde Mendonça da Silva	30

IGDEMA

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
IGDEMA	I Workshop de Engenharia da Agrimensura: Perspectiva...	Evento	Prof. dr. José Gomes Chaves	06
IGDEMA	II Exposição de Engenharia de Agrimensura	Evento	Prof. dr. José Gomes Chaves	17
IGDEMA	Curso de Capacitação em Recursos Hídricos	Curso	Prof. msc. José Rildo de Oliveira Moura	?
IGDEMA	Desenvolvimento e Difusão de Metodologia Própria para ...	Projeto	Prof. dr. Carlos Alberto Marques dos Anjos	?
IGDEMA	Leituras da Relação Sociedade-Natureza da Bacia Hidrográfica...	Projeto	Prof ^ª Cirlene Jeane Santos e Santos	?
IGDEMA	Análise do Padrão Espacial dos Casos de Tuberculose em ^{Arapiraca}	Projeto	Prof. Carlos Mauricio Rocha Barroso	?
IGDEMA	A Formação Territorial de Maceió: do engenho ao...	Evento	Prof ^ª dr ^ª Luciane Maranha de O. Marisco	08

IGDEMA	Seminário: humanismo crítico da geografia nova em Milton Santos	Evento	Prof. dr. Ciro de Oliveira Bezerra	53
IGDEMA	Estudos e Pesquisa das Obras de Milton Santos	Projeto	Prof. dr. Ciro de Oliveira Bezerra	53
IGDEMA	Tópicos em Equilíbrio de Fases	Evento/curso	Prof ^ª dr ^ª Silvana Quintella Cavalcante Calheiros	32
IGDEMA	I Simpósio de Manejo de Água e Meio Ambiente: avaliação...	Evento	Prof dr. José Gomes Chaves	08
IGDEMA	Trabalho Pedagógico, Currículo e Apropriação Social dos Conhecimentos...	Projeto	Prof. dr. Ciro de Oliveira Bezerra	53
IGDEMA	Ciclo de Palestras – Informações Cadastrais Como Suporte à...	Projeto	Prof. dr. Nelson Marisco	25
IGDEMA	Capacitação de Técnicos de Municípios Alagoanos em Geoprocessamento	Projeto	Prof ^ª dr ^ª Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros	MEC/CIDADES

ICS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
ICS	Encontro: Diálogos Multimidiáticos: a comunicação em ...	Evento	Prof. dr. Antônio Francisco Ribeiro de Freitas	04
ICS	Formando e Transformando: movimentos urbanos e estudantes de ciências	Projeto	Prof ^ª msc. Cibele Maria Lima Rodrigues	36
ICS	Projeto de Coleta Seletiva	Projeto	Prof ^ª msc. Cibele Maria Lima Rodrigues	?
ICS	Semana Florestan Fernandes	Evento	Prof ^ª dr ^ª Rachel Rocha de A. Barros	53

ICAT

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
ICAT	Mini-Curso: Processamento Digital de Imagens...	Curso	Prof. dr. Frederico Tejo Di Pace	07

ICHCA

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
ICHCA/COS	Rádios Comunitárias e Cidadania: a capacitação de quem vive...	Curso	Prof ^ª esp. Lídia Ramires	36
ICHCA	Semana dos Estudantes de Comunicação SECOM	Evento	Prof. dr. Ronaldo Bispo dos Santos	36
ICHCA	Da Trilogia Comunicação, Tecnologia e Política: aspectos, dilemas	Curso	Prof. esp. José Luiz Lemos	?
ICHCA	I Amostra Universitária de Fotografia	Evento	Prof. dr. Antônio Francisco Ribeiro de Freitas	05
ICHCA	II Encontro: Diálogos Multimidiáticos: a comunicação em debates	Evento	Prof. dr. Antônio Francisco Ribeiro de Freitas	?
ICHCA	Registro e Ensino Fotográfico na Cidade de Lona o Objeto Focalizado na...	Projeto	Prof ^ª esp. Jakeline Siqueira de Melo	29
ICHCA	IX Semana do Exodus-Árche: a cosmologia dos pré-socráticos...	Evento	Prof. dr. Walter Matias	?
ICHCA	Outubro da ATA 51 anos, na UFAL: leitura dramatizada de peças...	Evento	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva	02
ICHCA	História e a Fotografia	Projeto	Prof ^ª dr ^ª Clara Maria Suassuna Fernandes	05
ICHCA	Palestra Recital sobre J. S. Bach	Evento	Prof ^ª dr ^ª Irene Maria Dietschi	03
ICHCA	Pesquisa e Encenação de Peça Teatral sobre Criminalidade...	Projeto	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva	02

ICHCA	Estrela Radiosa – ATA e Professores e Alunos da UFAL em Teatro de Rua	Evento	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva	?
ICHCA	Técnica Vocal para Comunidade	Projeto	Prof. dr.. Eduardo Rolim de Moura Xavier da Silva	35
ICHCA	Técnica Vocal para o Coro UFAL	Projeto	Prof. dr.. Eduardo Rolim de Moura Xavier da Silva	35
ICHCA	Fomento ao Intercâmbio e a Difusão de Diferentes...	Projeto	Prof. José Guido Dantas Lessa da Silva	?
ICHCA	Auto de Natal: a caminho de Belém	Evento	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva	02
ICHCA	Outubro da ATA 52 Anos, ciclo de leituras dramatizadas de Peças...	Projeto	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva	02
ICHCA	II mostra de Artes da Comunicação	Evento	Prof. dr. Ronaldo Bispo dos Santos	03
ICHCA	A Voz na Telinha: cine debate em gerontologia	Projeto	Prof ^ª esp. Janaína Lucena Santos de Lima	50
ICHCA	Curso de Disseminadores de Cidadania	Curso	Prof. Lourenço Leiras	25
ICHCA	Estudantes no Teatro	Evento	Prof. msc. Ronaldo de Andrade	02
ICHCA	Desenvolvendo Habilidades com Recursos Humanos do Núcleo ..	Projeto	Prof ^ª dr ^a Nadja Maria Vieira	?
ICHCA	www.saudeprevencaonasescolas.ufal.br um cantinho da prevenção...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Maria Aparecida Batista de Oliveira	?
ICHCA	(Re) Construindo Ecologia Cognitivas: Ações de Informação e Inclusão...	Projeto	Prof. msc. Marcos Aurélio Gomes	32
ICHCA	O Ensino das Artes nas Escolas Públicas de Alagoas: mapeamento de professores...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Nara Graça Salles	32
ICHCA	II Semana de Biblioteconomia: informação e ação	Projeto	Prof. msc. Marcos Aurélio Gomes	?
ICHCA	Programa Integrado de Orientação Materno-Infantil	Projeto	Prof ^ª msc. Maria Nazaré Santos Galindo Martins	44
ICHCA	A Formação do Estudante de Psicologia e a Atenção as Comunidades: uma integração...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Adélia Augusta Souto de Oliveira	26
ICHCA/CA FIL	III Grupo de Estudos: a introdução à língua grega moderna	Curso	Prof. dr. Walter Matias Lima	31
ICHCA	Orquestra Jovem e Experimental da Escola Técnica de ...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Rita Luiza de Pércia Namé	?

ESENFAR

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
ESENFAR	II EEUUC E I EEP 2007	Evento	Prof ^ª mestranda Renise Bastos Farias	36
ESENFAR	Reorientação da Formação do Profissional Enfermeiro	Programa	Prof ^ª dr ^a Célia Alves Rozendo	13
ESENFAR	I Seminário Interdisciplinar em Saúde – Assistência a Mulher...	Evento	Prof ^ª dr ^a Ruth França Cizino da Trindade	46
ESENFAR	Revitalização do Laboratório de Enfermagem June S. Barreras	Projeto	Prof ^ª esp. Fátima Maria de Melo Brito	32
ESENFAR	Aconselhamento Quanto ao Uso Racional de Plantas Medicinais e...	Projeto	Prof. dr. João Xavier de Araújo Júnior	20
ESENFAR	Plantas Medicinais na Atenção Primária a Saúde...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Sâmia Andriácia Souza da Silva	46
ESENFAR	Cuidando de quem Cuida	Projeto	Prof ^ª dr ^a Maria Cristina S. Figueiredo Trezza	45
ESENFAR	Aprendendo e Ensinando a Monitorar a Vigilância Sanitária das Propagandas de...	Projeto	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento	32
ESENFAR	Assistência de Enfermagem a Parturiente	Projeto	Prof ^ª msc. Jovânia Marques de Oliveira e Silva	46

ESENFAR	Implantação do Centro de Informação de Medicamentos "CIME" da...	Projeto	Prof. esp. Paulo César Gomes Mendes	20
ESENFAR	Enfermagem Atuando com os Usuários, seus Familiares e os Funcionários do NDI...	Projeto	Prof ^ª esp. Rossana Teotono de Farias Moreira	44
ESENFAR	Assistência de Enfermagem ao Idoso em Instituição de Longa Permanência	Projeto	Prof ^ª Bárbara Allen Pinto de Campos	50
ESENFAR	Farmácia Escola: estudo da viabilidade através de pesquisa de mercado...	Projeto	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento	14
ESENFAR	II Multitemático de Saúde: interdisciplinaridade na Promoção...	Evento	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento	13
ESENFAR	Revisão do Manual de Técnicas de Enfermagem	Publicação	Prof ^ª msc. Elizabete Moura Soares de Souza	13
ESENFAR	Capacitação de Cuidadoras de Crianças na Comunidade Exercitando...	Projeto	Prof ^ª esp. Rossana Teotono de Farias Moreira	15
ESENFAR	Capacitação de Cuidadoras de Crianças na Comunidade Exercitando...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Célia Alves Rozendo	46
ESENFAR	I Seminário de Integração Farmacêutica	Evento	Prof. dr. Paulo César Costa de Oliveira	13
ESENFAR	I Ciclo de Mini-Cursos de Integração Científica	Evento	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento	13
ESENFAR	I Ciclo de Mini-Cursos de Integração Científica	Curso	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento	13
ESENFAR	Curso de Primeiro Socorros	Curso	Prof ^ª dr ^a Ruth França Cizino da Trindade	46
ESENFAR	I Seminário de Avaliação do Curso de Farmácia	Evento	Prof. dr. João Xavier de Araújo Júnior	13

FAU

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
FAU	Ciclo de Palestras sobre Desenho Urbano	Evento	Prof ^ª msc. Ana Cláudia Rocha Cavalcanti	11
FAU	Ante-projeto de Restauração da Igreja Nossa Senhora do Ó em Ipioca	Projeto	Prof ^ª dr ^a Josamary Omena Passos Ferrare	37
FAU	Inventário do Patrimônio Azulejar em Alagoas	Projeto	Prof ^ª dr ^a Josamary Omena Passos Ferrare	37
FAU	Perfil das Intervenções Urbanísticas dos Municípios Alagoanos: Paripueira...	Projeto	Prof ^ª msc. Ana Cláudia Rocha Cavalcanti	11
FAU	Brincando com Arte-Aulas de Artes para Crianças do Ensino...	Projeto	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza	04
FAU	Curso de Nivelamento para Alunos do Primeiro Período	Curso	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza	?
FAU	Curso de Nivelamento para Alunos do Primeiro Período de Arquitetura e Urbanismo	Curso	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza	03
FAU	Curso de Criatividade na Arquitetura	Curso	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza	03
FAU	Projeto de Detalhamento do Centro de Interesse Comunitário	Projeto	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza	53
FAU	Oficina da Rede Nacional de Pesquisa sobre Sistema...	Evento	Prof. dr. Geraldo Magela Gaudêncio Faria	11
FAU	Intervenção Urbanística no Bairro da Levada: valorizar a cultura e construir...	Projeto	Prof ^ª msc. Tais Bentes Normande	11
FAU	Palatéia – Comunidade Tradicional – Desenhando seu Ambiente Saudável	Projeto	Prof ^ª msc. Regina Coeli Carneiro Marques	08
FAU	Ante-projeto Arquitetônico do Centro de Aperfeiçoamento...	Projeto	Prof. dr. Flávio Antonio Miranda de Souza	53

FALE

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
FALE	Mural de Poesia Camoniana	Evento	Prof ^ª dr ^a Maria Gabriela Costa	?
FALE	Historia Y Actualidad de La Lengoa Española	Evento	Prof. dr. Carlos Bonfim	31
FALE	Projeto de Ensino / Aprendizagem de Línguas em Comunidades	Projeto	Prof ^ª dr ^a Maria Stela Torres Lameiras	30

FDA

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
FDA	Escritório Modelo dos Colaboradores da Prática Jurídica (CPJ)	projeto	Prof. Maurício Pitta	12
FDA	Adoção de Crianças e Adolescentes em Maceió	Projeto	Prof ^ª dr ^a Olga Jurbert Gouveia Krell	27

ICBS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
ICBS	I Semana de Extensão do ICBS	Evento	Prof ^ª msc. Gilda Acioli da Silva	46
ICBS	Reavaliação da Prevalência dos Microfilarêmicos por <i>Wuchereria</i>	Projeto	Prof. dr. Gilberto Fontes	16
ICBS	Avaliação do Estado Nutricional e Prevalência de Parasitoses...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Eliana Maria Maurício da Rocha	16
ICBS	Esquistossomose Mansonii em Escolares do Município de Capela...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Denise Maria Wanderlei Silva	16
ICBS	Esquistossomose Mansonii – Projeto Demonstração em Município de área Edêmica	Projeto	Prof ^ª dr ^a Rosângela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska	16

IF

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
IF	Expofísica 2007	Evento	Prof ^ª dr ^a Maria Tereza de Araújo	31
IF	Expofísica 2008	Projeto	Prof ^ª dr ^a Maria Tereza de Araújo	17

IM

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
IM	Aperfeiçoamento para Professores de Matemática... Via internet jan/2006	Curso	Prof. dr. Hilário Alencar da Silva	32

IM	Aperfeiçoamento para Professores de Matemática... Via internet jul/2006	Curso	Prof. dr. Hilário Alencar da Silva	32
IM	Aperfeiçoamento para Professores de Matemática... Via internet jan/2007	Curso	Prof. dr. Hilário Alencar da Silva	32
IM	Olimpíadas Alagoana de Matemática – OAM	Evento	Prof. dr. Krerley Irraciel Martins de Oliveira	32
IM	Olimpíadas Brasileira de Matemática – OBM	Evento	Prof. dr. Krerley Irraciel Martins de Oliveira	32
IM	Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBM EP	Evento	Prof. dr. Marcos Petrucio de Almeida Cavalcante	32
IM	Pró-Letramento em Matemática	Projeto	Prof. dr. Amauri da Silva Barros	32

CECA

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
CECA	Seminário Sistema CONFEA/CREA o Exame do Conselho	Evento	Prof. dr. Cícero Luiz Calazans de Lima	11*
CECA	Seminário sobre a Pesquisa e a Extensão no Estado	Evento	Prof. dr. Cícero Luiz Calazans de Lima	08
CECA	Horta e Saúde, Implantação e Condução da Horta Educativa no NDI	Evento	Prof ^ª dr ^a Leila de Paula Rezende	32
CECA	Implantação de Horta no Lar Batista Marcolina Magalhães	Projeto	Prof. dr. Cícero Luiz Calazans de Lima	53
CECA	Implantação do Programa de Melhoramento Genético de ovino - PMG Ovinos	Projeto	Prof ^ª dr ^a Angelina Bossi Fraga	09
CECA	I Seminário Alagoano de Produção de Pequenos Animais	Evento	Prof. dr. Cícero Cerqueira Cavalcanti Neto	10
CECA	Apoio a Caprinocultura Leiteira no Agreste e Sertão de Alagoas	Projeto	Prof. dr. Fábio Luiz Fregadolli	09
CECA	I Seminário Alagoano de Nutrição de Ruminantes	Evento	Externo Dr. Onaldo Souza (pesquisador EMBRAPA)	10

IQB

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
IQB	Comemoração do Dia do Químico em 2007	Evento	Prof ^ª dr ^a Tannia Maria Piatti	?
IQB	Curso de Extensão em Bioquímica Clínica	Curso	Prof ^ª Phd Ana Maria Queijeiro Lopez	46

CEDU

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
EDF/CEDU	Manhã de Lazer na Educação Física Adaptada	Evento	Prof ^ª dr ^a Neiza de Lourdes Frederico Fumes	18
EDF/CEDU	Torneio do Fera	Evento	Prof ^ª esp. Maria Elizabete de Andrade Silva	28*
CEDU	Projeto Curso Básico Pré-Vestibular da Chã da Jaqueira	Projeto	Prof. msc. Amélia Maria da Soledade Dias	?
EDF/CEDU	Projeto Atividade	Projeto	Prof. dr. Eduardo Luiz Lopes Montenegro	51
CEDU	Formação Continuada para Professores de 1 ^a a 8 ^a série	Curso	Prof. dr. Elton Casado Firemam	21
EDF/CEDU	Basquete na Periferia	Projeto	Prof. Carlos Alberto de Barros Lima	32

CEDU/NEA	Projeto Conviver na Região Hidrográfica do Pratygy: construindo convicências	Projeto	Profª msc. Eliane Maria de Araújo Ferreira	40
CEDU/NEA	Educação Ambiental em Escolas do Entorno da Apa do Catolé	Projeto	Profª msc. Maria Alba Correia da Silva	40
CEDU/NEA	Projeto Coletivo Jovem : implantando com vidas no entorno da UFAL	Projeto	Profª msc. Maria Helena Pastora Cruz Ferreira	40
CEDU/NEA	Arboretum de Educação Ambiental	Projeto	Profª msc. Maria Alba Correia da Silva	40
CEDU/EDF	A Educação Física Escolar em Discussão: os conteúdos dos jogos	Evento	Profª msc. Marta de Moura Costa	32
CEDU/EDF	Atividades Físicas e Promoção da Saúde e Qualidade de Vida...	Projeto	Prof. dr. Amandio Aristides	MEC/SESU
CEDU/EDF	Comportamento de Riscos e Aptidão Física Relacionada a...	Projeto	Prof. dr. José Jean de Oliveira Toscano	MEC/SESU
CEDU	Programa de Fortalecimento Institucional das Secretarias - PROFORTI II	Projeto	Prof. esp. Luiz Henrique de Oliveira Cavalcante	24
CEDU	I Encontro Alagoano de Educação Inclusiva	Evento	Profª drª Neiza de Lourdes Frederico Fumes	38
CEDU	Reino Esperança	Projeto	Prof. dr. Elton Casado Firemam	?
CEDU/EDF	III Jornada Acadêmica de Educação Física	Evento	Profª drª Patricia C. A. Montenegro	13
CEDU/NEA	Coletivo Educadores da Região Hidrográfica do Pratygy	Projeto	Profª msc. Maria Alba Correia da Silva	?
CEDU/EDF	Basquete Especial	Projeto	Prof. Carlos Alberto de Barros Lima	32
CEDU/EDF	II Torneio de Precisão Semana da Asa/I Campeonato Nordestino	Evento	Profª drª Ruth França Cizino da Trindade	
CEDU/EDF	Ginástica Laboral na Universidade	Projeto	Profª msc. Maria do Socorro M. Dantas Bandeira	?
CEDU/NEFED	Saúde em Forma: atitude física e obesidade	Projeto	Prof. dr. José Jean de Oliveira Toscano	46

CTEC

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
CTEC	Caracterização Ambiental de Assentamentos Precários Urbanos...	Projeto	Profª Phd Heliene Ferreira da Silva	09
CTEC	Mapeamento de Redução de Risco do Município de Maceió	Projeto	Profª drª Margareth Mascarenha Calheiros	15*
CTEC	Tópicos em Equilíbrio de Fases	Curso	Prof. dr. Celeude Wanderley da Nóbrega	10
CTEC	Congresso de Ciência e Tecnologia na Engenharia	Evento	Profª drª Aline da Silva Ramos Barbosa	10
CTEC	Workshop Método das Partículas	Evento	Prof. dr. Edvaldo Setton Sampaio Silveira	10
CTEC	II Semana de Luz no Ambiente Tropical	Evento	Prof. dr. Ricardo Carvalho Cabús	10
CTEC	Análise Documental e Verificação "in loco" de Serviços de Engenharia...	Projeto	Prof. esp. Antonio Vieira Batista de Nazaré.	25
CTEC	I Ciclo de Palestra: combustíveis movendo o mundo	Evento	Prof. dr. Altair Marques de Silva	10
CTEC	IC-NOCMAT 2007 Maceió - Conferência Internacional de Materiais e...	Evento	Profª drª Aline da Silva Ramos Barboza	28
CTEC	Curso Básico de Apicultura	Curso	Prof. dr. Evandir Gonsalves de Oliveira	10
CTEC	I Ciclo de Palestras da Eng. Ambiental – A Engenharia e o Meio...	Evento	Profª.drª. Ivete Vasconcelos Lopes Ferreira	10

FANUT

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
---------	----------------	------------	-------------	----------------

FANUT	Feijão com Arroz: o dia-a-dia da nutrição e alimentação	Projeto	Profª drª Sandra Mary Lima Vasconcelos	46
FANUT	Elaboração e Implantação de Programas de Melhorias ...	Projeto	Profª esp. Maria de Fátima Lins Gomes	47
FANUT	Vigilância Alimentar e Nutricional: implantação de área sentinela	Projeto	Profª drª Maria Alice Araújo Oliveira	47
FANUT	Diagnóstico Nutricional de Crianças de 01 a 06 incompletos usuárias	Projeto	Profª drª Giselda Macena Lira	47
FANUT	Consolidação do Centro de Apoio Comunitário da UFAL na Cidade de Lona/Maceió/AL	Projeto	Prof. dr. Haroldo da Silva Ferreira	46
FANUT	Alimento Seguro; Melhor Qualidade de Vida.	Projeto	Profª msc. Ana Cristina Normande	47
FANUT	Perfil da Ingestão e Hábito Alimentar das Crianças Usuárias ...	Projeto	Profª esp. Maria Inêz Tenório Bloom	47
FANUT	Educação Nutricional como Estratégia para Promoção de Hábitos..	Projeto	Profª esp. Maria Sharlene dos Santos Vieira	47
FANUT	III Seminário Alagoano de Nutrição	Evento	Prof. dr. Haroldo da Silva Ferreira	44/46/47
FANUT	I Jornada Interdisciplinar em Saúde	Evento	Profª subst. Fabiana Andréa Moura	46
FANUT	Liga Acadêmica de Diabetes da UFAL	Projeto	Profª drª Lucy Vieira da Silva Lima	46
FANUT	Promoção de Saúde nas Escolas: Ações Educativas em Nutrição	Projeto	Profª msc. Célia Dias dos Santos	?
FANUT	Incentivo a Amamentação Visando Melhoria de Qualidade	Projeto	Profª esp. Pajuçara Maria Guimarães Marroquim	44
FANUT	Educação Nutricional como Estratégia para Promoção de Hábitos..	Projeto	Profª esp. Maria Sharlene dos Santos Vieira	47

FOUFAL

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
FOUFAL	Promoção de Saúde Bucal	Projeto	Profª subst. Izabel Maia Novais	46
FOUFAL	Programa de Saúde Bucal Escolar	Projeto	Prof. msc. Antônio Amorim de Araújo	?
FOUFAL	Banco de Dentes Humanos Decíduos e Permanentes de Faculdade ...	Projeto	Profª drª Dânia Holanda Tenório	46
FOUFAL	Projeto de Atendimento Odontológico do Núcleo de Desenvolvimento...	Projeto	Profª drª Dânia Holanda Tenório	27
FOUFAL	Perfil de Atuação das Equipes de Saúde Bucal de Maceió/AL	Projeto	Profª msc. Suely do Nascimento Silva	44

CAMPUS ARAPIRACA E PÓLOS

ARAPIRACA

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Campus Arapiraca	Na Paisagem do Fumo, a Comida do Brasil: as casa de farinha de Arapiraca/AL	Projeto	Profª msc. Maria Madalena Zambi	37
Campus Arapiraca	Relação do Controle com o Processo de Empresarialização: caso social...	Projeto	Prof. msc. Carlos Everaldo Silva da Costa	36
Campus Arapiraca	Curso de Iniciação em Desenho Auxiliado por Computador	Curso	Prof. msc. Iuri Ávila Lins	26
Campus Arapiraca	I Seminário de Integração Disciplinar: a universidade na...	Evento	Prof. msc. Marcos A. Silvestre Gomes	08
Campus Arapiraca	Curso de Inclusão Digital no Município de Arapiraca através de Software Livre	Curso	Prof. dr. Marcelo Costa Oliveira	21

Campus Arapiraca	Projeto Campeonato Esporte e Integração no Campus	Evento	Prof ^ª msc. Aline Soares Nomeriano	18
Campus Arapiraca	Atividades Lúdico-Pedagógicas para o Ensino de Matemática	Projeto	Prof. dr. André Luiz Flores	32
Campus Arapiraca	Biblioteca Digital	Projeto	Prof. msc. Oliver Tolle	17
Campus Arapiraca	Ciência em Toda Parte	Projeto	Prof. dr. Érico Andrade M. de Oliveira	17
Campus Arapiraca	O Computador como Ferramenta no Ensino de Química: visualização...	Projeto	Prof. dr. Sérgio Modesto Vechi	32
Campus Arapiraca	As Inter-Relações entre Ensino <small>Médio-Vestibular-Universidade na Cidade...</small>	Projeto	Prof. dr. André Luiz Flores	21
Campus Arapiraca	Nucleação do Grupo “Fazer Ciência” para Capacitação de Professores	Projeto	Prof ^ª dr ^ª Adriana Santos Ribeiro	17
Campus Arapiraca	Percepção Ambiental no Ensino Fundamental em Penedo: o papel da geografia na formação....	Projeto	Prof. msc. Carley Rodrigues Alves	40
Campus Arapiraca	Uso da Manipueira como Adubo Natural em Comunidades de...	Projeto	Prof. dr. José Vieira Silva	41
Campus Arapiraca	Projeto Seminário Integrador II na Comunidade: <small>planejamento e Gestão...</small>	Projeto	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos	08
Campus Arapiraca	Projeto Seminário Integrador II na <small>Comunidade: Projeto Social para Captação...</small>	Projeto	Prof. msc. André Luiz Beserra Galvão	41
Campus Arapiraca	Projeto Ecologia na Comunidade: introdução de espécies florestais...	Projeto	Prof. msc. Cícero Gomes dos Santos	08
Campus Arapiraca	Estudo Preliminar para Implantação e Cultivo de Cana-de-açúcar	Projeto	Prof. dr. José Vieira Silva	08
Campus Arapiraca	Percepção Climática em Penedo: entre a ciência e o saberes da tradição	Projeto	Prof. msc. Carley Rodrigues Alves	40
Campus Arapiraca	Alternativa de Captação de Água de Chuva para Irrigação de Cultura...	Projeto	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos	41
Campus Arapiraca	Irrigação, Alternativa para Agricultura Familiar como Princípio Agroecológico...	Projeto	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos	41
Campus Arapiraca	Caracterização Físico-Hídrica do Perímetro Irrigado da Barragem...	Projeto	Prof. msc. Cícero Gomes dos Santos	41
Campus Arapiraca	Parques Urbanos de Alagoas: especialidades, usos, funções e estratégias...	Projeto	Prof. msc. Marcos A. Silvestre Gomes	11
Campus Arapiraca	Controle da Pediculose e Escabiose na Rede Escolar no Município de Arapiraca	projeto	Prof ^ª esp. Cristiane Araújo Nascimento	44
Campus Arapiraca	Projeto Saúde e Sociedade na Comunidade: planejamento e Gestão dos...	Projeto	Prof ^ª esp. Janaína Ferro Pereira	25
Campus Arapiraca	Vigilância Epidemiológica Hospitalar em uma Unidade de Referência ao ...	Projeto	Prof ^ª esp. Regina Célia Sales Santos	13
Campus Arapiraca	Avaliação dos Fatores Determinantes de Adoecimento dos Trabalhadores...	Projeto	Prof ^ª Maria Betânia Monteiro de Farias	45
Campus Arapiraca	Assistência Pré-Natal Humanizada: avaliação e sensibilização...	Projeto	Prof ^ª esp. Regina Célia Sales Santos	46
Campus Arapiraca	Avaliação da Pediculose <i>Capitis</i> em Crianças da Rede Municipal...	Projeto	Prof ^ª esp. Cristiane Araújo Nascimento	46
Campus Arapiraca	Processo Saúde e Doença em Índios Karapotó (Aldei Taboado)...	Projeto	Prof ^ª esp. Janaína Ferro Pereira	46
Campus Arapiraca	Auxílio a Redução Hospitalar na Unidade de Emergência...	Projeto	Prof. dr. Marcelo Costa Oliveira	46
Campus Arapiraca	Projeto Sexta no Campus	Evento	Prof. msc. Cícero Gomes dos Santos	09
Campus Arapiraca	Informática na Saúde	Projeto	Prof. msc. Tércio de Moraes Sampaio Silva	49
Campus Arapiraca	Projeto de Apoio Tecnológico ao Arranjo Produtivo Local – APL Móveis de Arapiraca	Projeto	Prof ^ª msc. Thaisa Francis César Sampaio de Oliveira	10

Campus Arapiraca	Curso de Nivelamento para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo	Curso	Profª msc. Thaisa Francis César Sampaio de Oliveira	13
Campus Arapiraca	Desenvolvimento de um agente para Recuperação de Informações	Projeto	Prof. msc. Tércio de Moraes Sampaio Silva	46
Campus Arapiraca	Desenvolvimento e Avaliação de Usabilidade de um <small>Software para...</small>	Projeto	Profª esp. Regina Célia Sales Santos	28
Campus Arapiraca	Acessibilidade Espacial em Ambiente de Saúde Pública...	Projeto	Profª msc. Thaisa Francis César Sampaio de Oliveira	38
Campus Arapiraca	Estudo da Acessibilidade dos Portadores <small>de Deficiência Física nas Unidades ...</small>	Projeto	Profª msc. Thaisa Francis César Sampaio de Oliveira	38
Campus Arapiraca	Estudo de Soluções para o Gerenciamento de <small>Redes de Computadores...</small>	Projeto	Prof. msc. Almir Pereira Guimarães	49
Campus Arapiraca	I Semana das Agrárias: perspectivas e desafios na interiorização	Evento	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos	08
Campus Arapiraca	I Semana das Agrárias: perspectivas e desafios na interiorização	Evento	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos	08
Campus Arapiraca	O Desenvolvimento Local e sua Relação no Processo de Estruturação de uma...	Projeto	Prof. msc. Carlos Everaldo Silva da Costa	36
Campus Arapiraca	Diagnóstico Molecular de Bactérias Patogênicas <small>Associadas à Infecção...</small>	Projeto	Prof. dr. Tiago Gomes de Andrade	46
Campus Arapiraca	Estudo para o uso da Manipueira como Inseticida e Adubo...	Projeto	Prof. dr. José Vieira Silva	08

PÓLO PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Pólo Palmeira	Psicocine – Cinema no Campus	Projeto	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira	05
Pólo Palmeira	Fórum das Práticas Profissionais de Psicólogos e Assistentes...	Evento	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira	08
Pólo Palmeira	Serviço Social, Cidadania e Qualidade de Vida: em busca da ...	Projeto	Prof. msc. Martha Danilla Tenório	?
Pólo Palmeira/MEC	Projeto de Interiorização da Universidade Federal de Alagoas...	Projeto	Prof. msc. Martha Danilla Tenório	?
Pólo Palmeira	Negros do Chapéu – Comunidade Quilombola da Tabacaria/Palmeira dos índios	Projeto	Profª msc. Ester Ferreira da Silva	26
Pólo Palmeira	Eficiência na Deficiência	Projeto	Técnica – Lidiane Ramos da Silva	38
Pólo Palmeira	Assessoria em Organização, Mobilização e Planejamento Social para...	Projeto	Profª msc. Sueli Maria do Nascimento	38
Pólo Palmeira	A Segregação Indígena na Periferia de Palmeira dos índios/AL: ações de...	Projeto	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira	26
Pólo Palmeira	Diagnóstico Sócio-Econômico da Comunidade Indígena ...	Projeto	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira	?
Pólo Palmeira	Inclusão Digital com Software Livre	Projeto	Prof. msc. Elthon Allex da Silva Oliveira	49
Pólo Palmeira	Palmeira Livre – Transformação Social utilizando o Software Livre	Projeto	Prof. msc. Elthon Allex da Silva Oliveira	49
Pólo Palmeira	Apoio Psicossocial a Portadores de Hipertensão na Comunidade...	Projeto	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira	46

PÓLO PENEDO

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Pólo Penedo	Valores Humanos, Atitudes Ambientais e Qualidade de Vida Percebida	Projeto	Prof. msc. Sandro Alves de Medeiros	08
Pólo Penedo	Matemática Básica I	Curso	Prof. dr. Leonardo Viana Perira	21
Pólo Penedo	Tecnologias para o Auxílio Didático em Matemática do Ensino Fundamental	Projeto	Prof. msc. Rômulo Nunes de Oliveira	32
Pólo Penedo	Implantação do Programa Professor em Serviço [Teacher in Service(TISP)]...	Projeto	Prof. dr. Leonardo Viana Perira	17
Pólo Penedo	Estudo Preliminar para Desenvolvimento do Turismo nos Municípios...	Projeto	Prof. msc. Melchior Carlos do Nascimento	37
Pólo Penedo	Computação Gráfica para o Auxílio Didático na ...	Curso	Prof. msc. Rômulo Nunes de Oliveira	32
Pólo Penedo	I WorkShop dos Cursos de Graduação em Engenharia de Pesca e Turismo...	Evento	Prof ^ª dr ^a Taciana Kramer de Oliveira Pinto	08
Pólo Penedo	Diagnóstico Sócio-Econômico e Capacitação Ambiental dos Pescadores....	Projeto	Prof. dr. Petrónio Alves Coelho Filho	40
Pólo Penedo	Observatório do Turismo: Projeto de desenvolvimento do turismo em Penedo	Projeto	Prof ^ª dr ^a Silvana Pirillo Ramos	08
Pólo Penedo	A Importância da Logística Reserva como Vantagem Competitiva...	Projeto	Prof. dr. Alexandre Lima Marques de Silva	40
Pólo Penedo	Percepção e Sensibilização para os Problemas Ambientais em dois bairros...	Projeto	Prof. msc. Sérgio Onofre Seixas de Araújo	40
Pólo Penedo	Monitoramento da Atividade Pesqueira e Aqüicultura na Micro Região de Penedo/AL	Projeto	Prof. dr. Emerson Carlos Soares e Silva	15
Pólo Penedo	A Pesca do Pitu/ <i>macrobrashium carcinus</i> (Linnaeus) no Baixo São Francisco...	Projeto	Prof. dr. Petrónio Alves Coelho Filho	40
Pólo Penedo	A Maricultura Familiar como uma Alternativa de Renda para...	Projeto	Prof ^ª dr ^a Taciana Kramer de Oliveira Pinto	08
Pólo Penedo	Curso de Redação em Ciência e Tecnologia	Curso	Prof. dr. Marcelo Costa Oliveira	17
PROEXT/CULTURA	Capacitação de Agentes Multiplicadores para Educação Patrimonial	Projeto	Prof. msc. Sérgio Onofre Seixas de Araújo	

PÓLO VIÇOSA

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Pólo Viçosa	Rádio Comunitária	Projeto	Prof. msc. Giuliano Gustavo Lesnau	06
Pólo Palmeira	I Encontro Intrainstitucional de Pesquisa e Extensão	Evento	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira	13
Pólo Viçosa	Medicina Veterinária em Cena	Projeto	Prof. msc. Giuliano Gustavo Lesnau	32
Pólo Viçosa	Ocorrência de Parasitas Instestinais com Potencial Zoonótico em Cães	Projeto	Prof ^ª msc. Annelise Castanha Barreto T. Nunes	43
Pólo Viçosa	Cidadania no Uso da Água	Projeto	Prof. dr. Thiago Barros Correia da Silva	41
Pólo Viçosa	Alternativas de Produção de Forragem no Município de Viçosa/AL...	Projeto	Prof. dr. Cícero Carlos de Souza Almeida	08

NÚCLEOS E OUTROS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
HU	Projeto Gerartes 2007	Projeto	Profª Terezinha Barbosa da Silva	36
HU	Projeto Filhos da Terra 2007	Projeto	Profª Terezinha Barbosa da Silva	36
HU	Projeto Mutante	Projeto	Profª Terezinha Barbosa da Silva	27
HU	Projeto Materno-Info-Juvenil	Projeto	Profª Terezinha Barbosa da Silva	44

CENTRO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
C.A CSO	I Simpósio Alagoano de Ciências Sociais...	Evento	Profª msc. Cibele Rodrigues	36

CENTRO DE ESTUDOS ASTRONÔMICOS DE ALAGOAS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
CEAAL	III Encontro Interestadual Nordestino de Astronomia	Evento	Prof. Adriano Albert Silva Barros	17
CEAA/UsinaCiência	XX Curso de Iniciação a Astronomia	Curso	Prof. Adriano Albert Silva Barros	17

INSTITUTO DO BAMBU

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
PROEXT/CULTURA	Quinteto de Cordas de Bambu	Projeto	Prof. Carlos Augusto Soares de Melo	

NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
NEAB	A Lei 10.639/03 Capacitação para os Professores dos Municípios...	Projeto	Profª msc. Clara Suassuna	?
NEAB	Educação e as Relações Étnicas...	Projeto	Profª esp. Josélia Barros Monteiro	37

NÚCLEO TEMÁTICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
NUTAS	Mobilização e Organização Comunitária	Projeto	Técnica – Maria Lúcia Santos Moreira da Silva	12
NUTAS	Proposta do Trabalho Técnico Social do Projeto Social ...	Projeto	Prof. esp. Therezinha Falcão Freire	53

NÚCLEO DE ARTES CÊNICAS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Nace /CHCA	I Congresso Internacional de Artes Cênicas – UFAL/SESC	Evento	Profª drª Nara Graça Salles	?

USINA CIÊNCIA

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Usina Ciência	Ciclo de Palestras “Temas Relevantes para o Ensino de Ciências”...	Evento	Profª drª Tannia Maria Piatti	17
Usina Ciência/externo	XIX Curso de Iniciação a Astronomia	Curso	Prof. Adriano Albert Silva Barros	17
Usina Ciência	Programa de Popularização e Disseminação das Ciências Naturais	Projeto	Profª drª Tannia Maria Piatti	17
Usina Ciência	Programa de Incentivo a Aprendizagem das Ciências Naturais	Projeto	Profª drª Tannia Maria Piatti	17
Usina Ciência	Programa de Incentivo a Formação Continuada de Professores...	Projeto	Profª drª Tannia Maria Piatti	21

CENTRO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
C. A Enfermagem	Encontro Alagoano de Enfermagem	Evento	Profª msc. Lenira M. Wanderley S. Oliveira	13

CENTRO ACADÊMICO DE BIOLOGIA

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Biologia/Externo	Semana do Meio Ambiente: “Problemáticas Ambientais...”	Evento	Profª drª Liriane Monte Freitas	40*

BICHO DO MATO / ICBS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Bicho do Mato/ICBS	Coleta Seletiva de Lixo no Instituto de Ciências Biológicas e da ...	Projeto	Profª drª Sineide Correia Silva Montenegro	42

ARBORETUM DE ALAGOAS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Arboretum de Alagoas	Arboretum: preservação, reflorestamento e educação ambiental.	Projeto	Profª msc. Maria Cecília Bello de Lima	40

SEBRAE / ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Sebrae e APL	I Seminário da Psicultura Alagoana	Evento	Prof. dr. Emersom Carlos Soares e Silva	08

MULUNGU

Unidade	Título da ação	Modalidade	Coordenação	Linha extensão
Mulungu	Curso de Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS	Projeto	Profª Suely Nascimento	13

ANEXO 2 - P r o j e t o s do Programa “Disciplina em Comunidade

Unidade	Título da Ação	Coordenação	Resumo
NUTAS	Mobilização e Organização Comunitária	Maria Lúcia Santos Moreira Silva	Desde 1999, a Pró Reitoria de Extensão, através do Núcleo Temático de Assistência Social busca realizar um trabalho de Desenvolvimento Comunitário no Conjunto Dênisson Menezes, integrando a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas e a comunidade circunvizinha. As atividades desenvolvidas por este projeto foram divididas nas seguintes categorias: Cultura e Esporte, Trabalho e Renda, Educação e Saúde Assistência Social, Mobilização e Organização Comunitária, Segurança e Comunicação.
CECA	Implantação de Hortas no Lar Batista Marcolina Magalhães e na Cidade de Vila Messias	Prof. dr. Cícero Luiz Calazans de Lima	Projetos são uma das maneiras possíveis de se organizar o trabalho pedagógico, na qual o que fundamentalmente está em curso é a compreensão das estruturas internas de um conteúdo que intencionalmente se quer ensinar às crianças. São procedimentos metódicos de curta, média ou longa duração, completamente diferentes do trabalho com temas geradores, o qual se elege um tema para motivação ou alibi para uma coleção de atividades sem ligação estrutural entre

			<p>si. As hortaliças são muito importantes para nosso corpo, porque contêm vitaminas e minerais que desempenham dupla função: contribuem para nos proteger contra as doenças, por isso, são chamadas de reguladoras ou protetoras. Também são construtoras, porque entram na construção dos tecidos do corpo. Neste contexto a implantação de um projeto de horta escolar seria de grande importância para a população escolar e da comunidade em torno da unidade escolar pelos aspectos de melhorar a qualidade da alimentação, induzir o senso de coletividade, assim como contribuir para a complementação alimentar da Escola, enriquecendo nutricionalmente as refeições servidas. E desta forma, incentivar a formação de bons hábitos alimentares por meio do cultivo de hortas, ensinar noções de ciências, ecologia, educação ambiental plantios, solos, preservação ambiental e outras que podem ser repassadas através da interdisciplinaridade ligadas a implantação de uma horta escolar.</p>
ICBS	<p>Reavaliação da prevalência de microfilarêmicos por <i>Wuchereria bancrofti</i> em áreas endêmicas definidas de filariose linfática em Maceió/AL: Ações para auxiliar a eliminação da Elefantíase do Brasil (Renovação de projeto em andamento)</p>	Prof. dr. Gilberto Fontes	<p>A Filariose linfática, conhecida popularmente como elefantíase devido a uma de suas manifestações clínicas na fase crônica, configura-se como um grande problema de saúde pública, uma vez que apresenta graves consequências sócio-econômicas para seus portadores. No Brasil, é causada pelo helminto da espécie <i>Wuchereria bancrofti</i> (Cobbold, 1877), transmitido por mosquitos fêmeas da espécie <i>Culex quinquefasciatus</i> (Say, 1823). Na década de 1950, em inquérito realizado no Brasil, foram detectados em Maceió (AL), microfilarêmicos e mosquitos infectados, ficando constatada a presença de um foco de transmissão ativa na cidade, naquela época. Ações para o controle da enfermidade foram implementadas, levando a uma considerável queda nas taxas de microfilarêmicos, o que fez o Ministério da Saúde (MS) considerar o foco de Maceió como extinto. Contudo, no início da década de 1990, novas</p>

			<p>pesquisas revelaram em algumas áreas da cidade prevalências de até 5,4% de microfilarêmicos, indicando a existência de transmissão ativa de <i>W. bancrofti</i> no município, o que determinou o início de um amplo estudo epidemiológico. Em 1996, buscando eliminar a bancroftose no Brasil, o Ministério da Saúde/Fundação Nacional da Saúde (MS/FUNASA), Fundação Oswaldo Cruz, Universidade Federal de Alagoas e Secretarias de Saúde de áreas endêmicas, elaboraram o “Plano Nacional para Eliminação da Filariose Linfática”. Desde que a Resolução 50.29 da Organização Mundial de Saúde (OMS), publicada em 1997, estabeleceu para até o ano 2020, a eliminação da Filariose linfática como um problema de saúde pública no mundo, esforços vem sendo envidados nos países endêmicos para atingir este objetivo.</p>
FAMED	Projeto Ambulatório “Um Olhar Especial”	Prof. dr. Guilherme Gaelzer Porciúncula	<p>O Projeto Ambulatório “Um Olhar Especial” pretende dar continuidade ao Projeto “Um Olhar Especial” realizado na FAMDOWN para aplicação do Protocolo de Acompanhamento de Pacientes Portadores de Síndrome de Down (Protocolo Down) no SGC/HU, visando à diminuição da morbimortalidade entre os portadores desta síndrome, através da prevenção de doenças. O desconhecimento do Protocolo Down e/ou a indiferença deste tipo de acompanhamento por parte dos profissionais de saúde, leva a um prejuízo na atenção à saúde dos portadores desta síndrome. Este projeto pretende dar continuidade à aplicação do Protocolo Down no SGC/HU, suprimindo os problemas encontrados no projeto anterior (local inadequado, instrumentos inapropriados e falta de exames complementares) e demonstrar a importância da aplicação sequencial e padronizada deste protocolo desde o nascimento até a vida adulta. Este projeto visa à aplicação do Protocolo Down com o acompanhamento clínico e odontológico bem como a aplicação de um protocolo</p>

			elaborado especificamente para levantamento dos fatores de risco genéticos (Protocolo Fator de Risco) dos alunos da FAMDOWN e dos pacientes portadores de SD diagnosticados pelo SGC/HU.
FANUT	Consolidação do Centro de Apoio Comunitário da Ufal na Cidade de Iona, Maceió – ALAGOAS.	Prof. dr. Haroldo da Silva Ferreira	A população alvo, economicamente classificada abaixo da linha da pobreza, apresenta alta prevalência de desnutrição, anemia e parasitoses, além de grande contingente de indivíduos desempregados, analfabetos e sem qualificação profissional. Em virtude desse perfil, a UFAL propôs desenvolver uma série de ações que permitiriam melhor nível de saúde e capacidade de trabalho, resultando na melhoria da qualidade de vida da população. Para isso, construiu no âmbito da favela um espaço físico (Centro de Apoio Comunitário – CAC) que atualmente realiza ações de educação e atenção a saúde. Avaliações posteriores têm indicado impacto importante sobre a saúde da população, destacando-se a eliminação dos casos de anemia grave entre as crianças, redução significativa das parasitoses intestinais e dos casos de diarreia e infecções respiratórias agudas. Propõe-se a continuidade e fortalecimento dessas ações visando reduzir a proporção de casos de desnutrição infantil, ainda bastante elevada nessa comunidade, e consolidar o CAC como importante instrumento de transformação da realidade social vigente.
ESENFAR	Aconselhamento quanto ao uso Racional de Plantas Medicinais E Fitoterápicos Utilizados Como Antineoplásicos Pelas Comunidades Do Tabuleiro Dos Martins E Benedito Bentes	Prof. dr. João Xavier de Araújo Júnior	O câncer é uma doença que acomete milhares de pessoas no mundo, e apesar das terapias tradicionais, como radioterapia e quimioterapia, o uso de plantas medicinais constitui-se numa abordagem terapêutica eficiente e bastante utilizada mundialmente para tratamento concomitante ou não com drogas antineoplásicas, contra diversos tipos de tumores. Entretanto, o uso inadequado ou sem embasamento científico de plantas medicinais/fitoterápicos pode levar a efeitos colaterais e tóxicos à saúde da população. Este projeto objetiva avaliar a comprovação científica do uso de

			plantas medicinais ou fitoterápicos utilizados pela população que faz uso de antineoplásicos. Será realizada uma consulta com a população no setor de oncologia do Hospital Universitário e do Centro de Saúde Dr. Hamilton Falcão. Um levantamento bibliográfico em bancos de dados científicos fornecerá dados que permitirão a comprovação ou não do uso das plantas medicinais ou fitoterápicos pela população como antineoplásicas. O retorno à comunidade dos dados obtidos será feito através da divulgação de boletins informativos e da realização de palestras e seminários, para que a comunidade se conscientize do real problema que o uso indiscriminado de produtos naturais pode trazer à sua saúde, e que comece a utilizar as plantas medicinais e fitoterápicos de maneira racional.
Campus Arapiraca	Projeto Seminário Integrador II na Comunidade: Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos: Um Estudo de Caso da Microbacia do Riacho Bananeira.	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos	O Projeto Seminário Integrador na Comunidade tem por objetivo o planejamento ambiental da área de influência da microbacia do riacho Bananeira visando melhor desempenho em relação à sua vocação natural. Esse ordenamento será realizado através de várias etapas: Caracterização sócio-econômica das comunidades, Caracterização regional, Contribuição social e Elaboração da proposta de gestão sustentável que será discutida pelos atores sociais envolvidos no projeto.
Pólo Penedo.	Diagnóstico sócio-econômico e capacitação ambiental dos pescadores de camarão da Colônia de Pescadores Z-12, Penedo / AL.	Prof. dr. Petrônio Alves Coelho Filho	Este projeto pretende despertar nos pescadores de camarão da Colônia Z-12, localizada em Penedo/AL, um senso crítico face às questões ambientais e incentivar o desenvolvimento de práticas de pesca sustentáveis. Será identificado o perfil socioeconômico dos pescadores e analisada a percepção dos pescadores frente as questões ambientais locais através do uso de questionários previamente desenvolvidos. Os pescadores serão ainda capacitados em noções sobre ecologia de ecossistemas, preservação ambiental, sustentabilidade, biologia e ecologia dos camarões de água-doce, para que sejam multiplicadores de conhecimento. As

			ações serão desenvolvidas pelos alunos da disciplina Ecologia Geral do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca.
ESENFAR	Implantação do Centro de Informação de Medicamentos (Cim) Da Farmácia Escola - Ufal	Prof. esp. Paulo César Gomes Mendes	O presente projeto tem como objetivo capacitar graduandos de farmácia para dar suporte na implantação e manutenção do Centro de Informação de Medicamentos da Farmácia Escola da UFAL. O Centro de Informação de Medicamentos após implantado prestará serviços de informação aos profissionais e estudantes da área de saúde do Estado de Alagoas. Após o credenciamento do serviço junto ao CEBRIM (Centro Brasileiro de Informação de Medicamento) prestará serviço a sociedade do Estado de Alagoas visando promover educação continuada em saúde em conhecimentos sobre medicamentos, principalmente, sobre o uso racional de medicamentos podendo servir de modelo para dar suporte ao Projeto Nacional de Farmácias Notificadoras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no qual as Farmácias Comerciais servirão como unidade de saúde para prestar serviço a população notificando problemas diversos com o medicamento, principalmente reações adversas a medicamentos. Este projeto tem uma função pedagógica de integração de conteúdos das disciplinas do curso de farmácia promovendo uma melhor qualificação do profissional farmacêutico formado, além de estimular a capacidade crítica, reflexiva, humanística do egresso para com a sociedade. O projeto desperta ainda as frequentes modificações do SUS ou seus novos paradigmas, no qual está em permanente reconstrução para promover a saúde, o bem estar e melhor qualidade de vida para a população.
FAMED	Ensinar e Aprender Desenvolvendo Ações de Saúde Coletiva	Prof. esp. Antônio Piranema de Mascarenhas Pedrosa	Trata-se de um projeto de extensão universitária, não curricular, dentro de um enfoque de mutua aprendizagem de caráter interdisciplinar e com o propósito de desenvolver ações de Saúde Coletiva, em comunidades carentes, com a

			participação de alunos dos cursos: medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Serviço Social e Educação Física.
FAMED	Os Caminhoneiros e as DST/AIDS: trilhando o caminho da prevenção em Alagoas	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado	As doenças sexualmente Transmissíveis (DST) representam um grave problema de Saúde Pública; elemento facilitador de transmissão sexual do vírus HIV. Sendo necessárias ações permanentes de combate a essas enfermidades. Através de ações preventivas e da educação, como caminho para prevenção. Estudos mostram que as populações de caminhoneiros representam um grupo especial na cadeia de transmissão das DST/AIDS, devido às características da profissão. Temos o objetivo de disseminar informações e conhecimentos sobre DST/HIV/AIDS, provocando mudança de comportamento de risco, para uso da camisinha, incentivando a fazer o teste anti-HIV procurando investir na promoção da saúde desses trabalhadores, além de contribuir com os órgãos de saúde na prevenção e controle das DST, promovendo assim o intercambio entre a universidade e a sociedade. Como metodologia será aplicado questionário (pré-teste e pós-teste) voluntário, realização de oficinas e distribuição de panfletos informativos e preservativos. Ao término, esperamos ter incentivado os caminhoneiros para o uso de preservativos, realização do teste anti-HIV, e as procura nos postos de saúde.
ICHCA	(Re) Construindo Ecologias Cognitivas: Ações de Informação e Inclusão Social na Comunidade Pontal Da Barra, Maceió – Al.	Prof. msc. Marcos Aurélio Gomes	As práticas e ações de informação podem se configurar como elementos de conscientização e inclusão social. Para tanto, busca-se desenvolver ações de informação na comunidade Pontal da Barra, visando a (re)construção de ecologias cognitivas. E, nesse sentido, objetiva-se especificamente: promover acesso à informação para os sujeitos participantes dos movimentos associativos localizados no Bairro Pontal da Barra, Maceió-AL; incentivar os sujeitos participantes a desenvolver a prática da pesquisa e da leitura; e contribuir com o desenvolvimento de posturas conscientes e emancipatórias. O projeto atenderá

			aproximadamente 50 (cinquenta) sujeitos. Adotar-se-á uma metodologia cooperativa entre os sujeitos/movimentos citados e a Equipe do Projeto. Ademais, serão consideradas as particularidades da comunidade Pontal da Barra, norteadas pelas necessidades e projetos específicos. A realização de todas atividades será fundamenta por uma ótica participativa, buscando o desenvolvimento de redes associativas de comportamento e de construção de conhecimento.
ICHCA	A formação do estudante de psicologia e a atenção às comunidades: uma intervenção ético-política da Psicologia Social Comunitária	Profª drª Adélia Augusta Souto de Oliveira	Esta proposta visa dar continuidade às atividades de intervenção psicossocial inseridas na proposta pedagógica das disciplinas do curso de psicologia: psicologia social e psicologia comunitária, estágio básico e supervisionado na área de psicologia comunitária. Tem como objetivo intervir junto à instituição concedente, tais como: as organizações não-governamentais e governamentais que atuam nos municípios alagoanos. Prioriza as instituições que favorecem o atendimento psicossocial nos âmbitos da criança, do adolescente, das gestantes e das famílias, bem como aos programas de saúde social governamentais. Tem como objetivo formativo desenvolver atividades práticas próprias da profissão de psicólogo, através de treinamento específico em uma situação de campo da psicologia aplicada. Tem como referencial o Código de Ética, a Lei do Exercício Profissional, o Perfil Profissional do Psicólogo estabelecido no Marco Conceitual do Projeto Pedagógico do Curso e a Resolução Nº 71/2006-CONSUNI/UFAL, de 18 de dezembro de 2006. Pretende atuar na perspectiva do aperfeiçoamento da construção de um projeto de intervenção psicossocial e atividades práticas subsidiadas por referenciais teórico-metodológicos da área de conhecimento, em especial a abordagem sócio-histórico-cultural. Busca o desenvolvimento da Psicologia Comunitária como teoria e intervenção da Psicologia Social recorrendo aos aspectos

			históricos, as categorias de análise e aos níveis de intervenção e investigação psicossociais.
ICBS	Esquistossomose mansoni em escolares do município de Capela (Estado de Alagoas, Brasil): fatores de risco envolvidos, educação como profilaxia.	Denise Maria Wanderlei Silva	Os altos índices de prevalência da esquistossomose mansônica representam um grave problema de saúde pública, com áreas de maior endemicidade no Nordeste Brasileiro. A doença atinge principalmente os jovens e torna-se fator limitante da capacidade produtiva do indivíduo em idade adulta, além de causar muitas vezes o óbito. O presente trabalho visa atualizar aspectos da endemia esquistossomótica no município de Capela, inserido na bacia do rio Paraíba, reconhecido como área de alta prevalência desta parasitose (sic FUNASA). Escolares com idade entre sete e 15 anos, serão o grupo de estudo e responderão a inquéritos preliminares, os quais serão fontes de dados sobre as condições sócio-econômicas em que vivem suas famílias, suas ocupações, o tipo de alimentação, de moradia, hábitos de higiene e atividades cotidianas. Será efetuada a uma avaliação nutricional dos escolares envolvidos no trabalho. As coletas de material fecal para exames parasitológicos serão efetuadas na etapa seguinte. O material coletado será examinado no Laboratório de Esquistossomose e Malacologia, através dos métodos quantitativo do Kato-Katz e qualitativo de Hoffman. Palestras educativas, sobre higiene e profilaxia de parasitoses em geral serão ministradas aos escolares, seus familiares e professores. Será efetuado o tratamento aos indivíduos com resultados de exames positivos, tanto para o <i>S. mansoni</i> como para parasitoses intestinais. Antes do tratamento, serão fornecidas devidas instruções da posologia aos responsáveis.
ICBS	Avaliação do estado nutricional e prevalência de parasitoses intestinais em crianças e adolescentes assistidos pelo Lar São Domingos, Maceió, AL.	Prof ^ª dr ^ª Eliana M ^a Mauricio da Rocha	Agravos ao estado nutricional podem ocasionar carências nutricionais como a desnutrição energético-proteica (DEP) e anemia, que determinam graves prejuízos ao crescimento, ao desenvolvimento, à capacidade física e produtiva do indivíduo, além de afetar sua competência imunológica,

			<p>aumentando os riscos de morbimortalidade. Entre os agravos que podem levar a DEP estão as doenças infecciosas, como por exemplo, as enteroparasitoses. Particularmente as helmintoses, associadas a inadequada ingestão de alimentos, têm sido consideradas por alguns autores como fatores primordiais na fisiopatologia da DEP. Para o diagnóstico da DEP a antropometria, recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é o método mais sensível e utilizado no mundo para identificar os desvios do crescimento e da eutrofia, e tem sido largamente utilizada para o monitoramento do estado nutricional de grupos populacionais</p>
FSSO	A disciplina de pesquisa no âmbito da extensão: possibilidades e limites	Prof ^{ta} dr ^a Rejane Alves N. Ribeiro	<p>O presente projeto, em conformidade com a linha de extensão Questões Ambientais (40) ou Grupos sociais vulneráveis -26 ou Segurança pública e defesa social -48 ou Turismo e desenvolvimento sustentável - 52, trata da realização de uma atividade político-pedagógica, no sentido de possibilitar a relação teoria e realidade, apreendendo as refrações da questão social, através da investigação científica e, portanto, de contextualizar os conhecimentos. Ao realizar parte do programa (extra-classe) da disciplina de pesquisa, pela via da extensão, a experiência estreitou as relações sociais entre alunos e comunidade, no tocante a questão da cidadania, na perspectiva dos direitos. No primeiro momento, os alunos elaboraram o projeto de pesquisa, construíram o instrumento, coletaram os dados, organizaram e encontram-se na sistematização dos resultados para discuti-los com a comunidade e orientar os procedimentos cabíveis, com retorno para a comunidade e para os alunos. Nesse sentido, propomos a continuidade da proposta, viabilizando um grupo de alunos (bolsistas e colaboradores) para proceder ao retorno dos dados – através de seminários integrados com o Prof. de Engenharia de Pesca de Arapiraca - junto aos demais integrantes do projeto,</p>

			sejam alunos ou sujeitos de pesquisa. Vale ressaltar que a reflexão sobre essa abordagem, que se constitui em desafio particular da formação discente, certamente, subsidiará a prática profissional, bem como a população na identificação de recursos e políticas para atendimento e garantia de acesso aos direitos civis, políticos e sociais, que se configuram na base da cidadania, em conformidade com o projeto profissional do serviço social.
FANUT	Vigilância Alimentar e Nutricional: Implantação de Área Sentinela na Aldeia Karapotó Taboado, São Sebastião-AL	Prof. dr. Maria Alice Araújo Oliveira	O objetivo do projeto é estabelecer uma área sentinela na Aldeia Karapotó (Taboado) do Distrito Sanitário Especial Indígena-AL/SE, para vigilância alimentar e nutricional. A Aldeia Karapotó (Taboado), localizada no Município de São Sebastião (AL) foi selecionada entre as seis áreas priorizadas pela FUNASA por ter apresentado a maior prevalência de risco nutricional (16,2%) e baixo peso para idade (11,6%). Para identificar a situação de segurança alimentar na aldeia, em abril de 2007 foram coletados dados para a caracterização sócio-demográfica e econômica de todas as famílias, utilizando os seguintes indicadores: renda familiar per capita, porcentagem da renda familiar destinada à compra de alimentos, proporção da população abaixo da linha de pobreza, proporção da população assistida por programas governamentais, escolaridade dos pais, disponibilidade de alimentos na Aldeia
ICHCA	O Ensino da Arte nas Escolas Públicas de Alagoas: Mapeamento de Professores E Proposta de Ensino Para Teatro – Aplicação Prática das Disciplinas Corpo E Movimento , Estágio Supervisionado do Ensino do Teatro E Antropologia da Arte	Profª drª Nara Salles	O projeto é uma continuidade e ampliação da pesquisa de doutoramento da coordenadora, onde esta investigou os processos criativos sob a ótica de Antonin Artaud em consonância com Jerzy Grotowski e Maura Baiocchi. A proposta de pesquisa está aliada aos Grupos de Estudos Continuados em Artes, em andamento, dos quais participam professores de artes das escolas públicas de Alagoas, dentro da linha de pesquisa do NACE- Núcleo de Pesquisa em Artes Cênicas e Espetaculares da UFAL denominada Ensino e Aprendizagem das Artes Cênicas (http://www.chla.ufal.br/

			artes/nace/)
FANUT	FEIJÃO-COM-ARROZ: o dia-a-dia da nutrição e alimentação saudável.	Profª drª Sandra Mary Lima Vasconcelos	<p>Feijão-com-Arroz é um projeto de atualização e educação nutricional a ser desenvolvido pelo laboratório de nutrição em cardiologia (NUTRICARDIO)/FANUT, voltado para 2 públicos:</p> <p>1) hipertensos, diabéticos e portadores de doença cardiovascular do município de Maceió, principalmente das comunidades circunvizinhas da UFAL e usuários do ambulatório de nutrição em cardiologia do HU, e, ambulatório de ensino de nutrição das disciplinas nutrição clínica e estágio supervisionado em nutrição clínica.</p> <p>2) estudantes de graduação da FANUT, com temas de atualização na área de nutrição em cardiologia.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas as 5as feiras no HU, na FANUT e eventualmente na comunidade. A divulgação será feita diretamente ao público alvo, no caso dos pacientes do HU e estudantes, e, através do projeto de pesquisa para o SUS (PPSUS), já em curso (maio/2007 a maio/2009): Hábitos alimentares, ingestão de nutrientes e consumo de alimentos relacionados à proteção e risco cardiovascular em uma população de hipertensos do município de Maceió-AL, no caso dos hipertensos e diabéticos de Maceió.</p> <p>Serão desenvolvidos temas sobre alimentação, nutrição e doenças crônicas não transmissíveis contextualizados no cotidiano das pessoas, a partir das suas necessidades, preferencialmente definidos pelo próprio público alvo. As atividades serão interativas, lúdicas, com manipulação de alimentos, etc de modo a facilitar a participação direta do público alvo.</p>
FOUFAL	Promoção de Saúde Bucal	Profª IZABEL MAIA NOVAES	O projeto promoção de saúde bucal será desenvolvido na escola de educação infantil casa da amizade, que atende crianças com idade entre 4 e 6 anos. O problema que o projeto se depara é a dificuldade da implementação das

			<p>políticas públicas de saúde nas comunidades onde elas vivem. O presente projeto aspira através de palestras, dinâmicas, vídeos, cartazes educativos, oficinas e panfletos informativos, trabalhar a prevenção das doenças bucais que acometem as crianças; dessa forma, espera-se que esse projeto contribua para melhorar a saúde bucal da população selecionada, visando também uma conscientização dos familiares delas. O desenvolvimeto do projeto será feito através de pesquisas bibliográfica, documental e de campo, para que as informações coletadas possam contribuir para a elaboração de ações preventivas. A duração será de um ano, almejando como resultado a conscientização da importância da saúde bucal para uma vida saudável.</p>
Pólo Palmeira	Eficiência na Deficiência	Prof. esp. Lidiane Ramos da Silva	<p>Considerando que a inclusão social das pessoas portadores de necessidades educacionais especiais é dever de todos, entendido por muitos ainda na teoria, e por isso precisa de maior discussão para ser colocado em prática, e também a percepção de que os ambientes em suas estruturas físicas e em seus recursos humanos não são adequados para atender, conviver e se comunicar com tais indivíduos, este projeto tem como principal escopo a sociabilização destes, assim, procura ouvi-los para daí tornar-se extensão, levando o conhecimento construído na universidade para o fazer da comunidade onde ela está inserida, auxiliando assim em sua transformação.</p>
FANUT	Educação Nutricional como estratégia para promoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças entre 3 e 6 anos de idade usuárias do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da Universidade Federal de Alagoas.	Prof. esp. Maria Sharlene dos Santos Vieira	<p>A Educação Alimentar tem como objetivo buscar estratégias mais eficazes para melhorar a qualidade da alimentação. Uma alimentação adequada, em qualquer idade, assegura o crescimento e o desenvolvimento fisiológico, manutenção da saúde e do bem-estar do indivíduo. Quando se trata de crianças, o valor de uma dieta equilibrada torna-se muito maior devido a intensidade do crescimento nesta fase, além da formação da personalidade e de seus hábitos alimentares. As atividades do presente estudo visam incluir</p>

			os alimentos no cotidiano escolar, procurando despertar o interesse infantil em compreender o ato social de se alimentar.
FANUT	Incentivo à amamentação visando melhoria da qualidade de vida das crianças do município de Maceió e integração FAL/LLLM/SOCIEDADE	Prof. esp. Pajuçara Maria Guimarães Marroquim	A prevalência de desnutrição no Estado de Alagoas é uma das mais altas do país. A amamentação, como preconiza a OMS / UNICEF, vem evidenciando significativa melhora neste quadro, porém as mulheres em geral, mostram-se despreparadas para amamentar. Este projeto vem com a intenção de preparar estas mulheres no procedimento da amamentação, incentivando e ajudando na realização do aleitamento materno, para assim aumentar seu índice no município de Maceió
FANUT	Alimento Seguro: Melhor Qualidade de Vida	Prof. msc. Ana Cristina Lima Normande	A saúde é um direito inalienável de todo cidadão, tal como está expresso na Declaração Universal dos Direitos do Homem. Sendo a nutrição uma condição primeira para o alcance do bom estado de saúde, torna-se imprescindível o acesso à alimentação adequada. Embora a disponibilidade de alimentos seja, primordialmente, influenciada pela condição econômica da população e envolva aspectos sócio-políticos complexos, tais como a má distribuição de renda, sabe-se que ações educativas sobre o uso racional dos alimentos podem colaborar para a melhoria das condições de saúde da população, inclusive a de baixa renda. A escolha dos alimentos deve ser orientada de maneira que os mesmos sejam sempre fontes de saúde. O preparo deve ser realizado com práticas adequadas de higiene, a fim de evitar a ocorrência de doenças transmitidas por alimentos (DTAs) consideradas um problema de saúde pública no mundo inteiro, sobretudo em países em desenvolvimento. Assim, ações que promovam a segurança alimentar, conforme proposto neste projeto, devem ser estimuladas, sobretudo envolvendo equipes multidisciplinares que disponibilizem, além do conhecimento técnico em nutrição, ferramentas de

			comunicação que permitam uma melhor interação com a comunidade.
FSSO	Escola Lilás: quando a Universidade leva a discussão de Gênero para alunos (as) e professores (as) do ensino fundamental e médio	Prof. msc. Andréa Pacheco de Mesquita	O Projeto intitulado <i>Escola Lilás: quando a Universidade leva a discussão de Gênero para alunos (as) e professores (as) do ensino fundamental e médio</i> tem como objetivo a capacitação dos (as) alunos (as) das disciplinas de Gênero e Serviço Social e Fundamentos histórico, teórico e metodológico do Serviço Social III para o trabalho em comunidade, bem como levar para o interior das escolas as discussões das construções sociais de gênero. A Lei Maria da Penha a qual coibi a violência doméstica traz em seus artigos a necessidade de discutir a questão de gênero nas escolas como uma forma primeira de erradicar a violência contra a mulher. Para desenvolver esse trabalho iremos, no primeiro momento, desenvolver uma capacitação da equipe técnica, estudos sistemáticos das questões teóricas do Gênero e do Trabalho em Comunidade. No segundo momento, realizaremos oficinas, palestras, cursos e seminários sobre a temática e para que no final do Projeto seja elaborada uma cartilha para trabalhar com crianças e adolescentes nas escolas, produzidas a partir desta experiência pelos próprios participantes.
FSSO	Assistência de enfermagem ao idoso em instituição de longa permanência	Prof. Bárbara Allen Pinto de Campos	O Lar Francisco de Assis é uma instituição filantrópica situada na serraria que abriga idosos, sendo estes muitas vezes encontrados nas ruas ou encaminhados por suas famílias. O lar tem a sua estrutura dividida em alas femininas e masculinas e possui também uma área de lazer para a comunidade que lá reside. Atualmente existem aproximadamente 74 idosos e 15 funcionários. Em uma de nossas visitas podemos perceber que esta comunidade necessita da presença de uma equipe de saúde, pois ela é formada de pessoas que necessitam de constantes cuidados. Na instituição referida existem duas auxiliares de enfermagem, os seus serviços são feitos de forma

			<p>assistemática e sem acompanhamento, fato este essencial para uma boa assistência de enfermagem. Pode perceber-se que não está incluso nos profissionais presentes no lar o profissional enfermeiro o que torna a equipe desfalcada, pois este se faz necessário em uma equipe de saúde exercendo suas atividades no âmbito preventivo, curativo e educacional. O projeto tem como objetivo sistematizar a assistência de enfermagem através da presença de uma equipe de acadêmicos, realizando atividades aprendidas na sala de aula fazendo um intercâmbio entre teoria e prática. Para a execução do projeto serão realizadas visitas semanais na instituição com treinamentos, com recursos áudio-visuais, palestras e reuniões, durante o decorrer de um ano. Com o término do projeto espera-se uma melhoria da qualidade de assistência de enfermagem</p>
FANUT	Promoção de Saúde nas Escolas: ações educativas em nutrição	Prof. msc. Célia Dias dos Santos	<p>Projeto de caráter permanente, aprovado em julho de 2002, surgiu como resposta aos resultados da pesquisa realizada em 22 escolas públicas (17 estaduais e 5 municipais), no período de 2000 a 2001, intitulada: “Anemia, Retardo do Crescimento e Enteroparasitoses em Escolares da Rede Pública de Maceió, Alagoas”. É desenvolvido mediante a execução das atividades: planejamento, diagnóstico situacional, estudo e discussão de textos, montagem de material didático, aplicação de atividades educativas, elaboração de relatórios e participação em eventos (simpósios, congressos, etc). Das 22 escolas, três encontram-se na fase diagnóstica e seis já foram trabalhadas, através de jogos, teatro de fantoches, peças teatrais, debates, palestras, explorando um ou mais temas sobre saúde, de acordo com a necessidade da Comunidade Escolar. Portanto, tem por objetivo contribuir para a promoção de saúde e nutrição dos escolares da 1ª série do ensino fundamental, através de atividades educativas com estudantes, pais, educadores e demais funcionários dessas instituições de ensino, visando a</p>

			mudança e/ou a construção de hábitos e atitudes adequados para a formação do adulto saudável.
ICS	Formando e Transformando: Movimentos Urbanos e Estudantes de Ciências Sociais em Ação	Prof. msc. Cibele Maria Lima Rodrigues	<p>O presente projeto se propõe a realizar atividades que possibilitem o desenvolvimento crítico dos membros dos três grupos mencionados como parceiros, envolvendo a consciência de si mesmo e do coletivo, no contexto histórico em que estão inseridos. Provocando uma reflexão sobre sua participação no movimento social, como sujeito ativo no processo de transformação da sociedade. Nesse sentido, visamos também contribuir na formação e reflexão dos estudantes de Ciências Sociais enquanto pesquisadores e intelectuais orgânicos. Seguiremos duas linhas básicas: a primeira é a da pesquisa participante e a segunda é da formação continuada, nos marcos da educação popular. Os estudantes da disciplina de Métodos e Técnicas serão envolvidos na elaboração e execução de uma pesquisa participante, juntamente com representantes dos grupos. O primeiro passo é a realização de diagnósticos nas comunidades. Posteriormente, os resultados dos diagnósticos serão discutidos pelos grupos para servir de base para elaboração de um plano de formação, bem como as reivindicações e projetos futuros, e até ações judiciais. Além disso, a proposta é propiciar uma formação integral aos militantes dos grupos, incluindo desde a capacitação técnica até a análise crítica da realidade social. Como geralmente ocorre nas pesquisas participantes, iremos usar dinâmicas de grupo com o intuito de propiciar a auto-reflexão nas pessoas envolvidas, com vistas à auto-transformação das mesmas e que possibilite uma melhor compreensão da realidade de seu papel enquanto protagonista. As atividades de formação serão desenvolvidas através de oficinas, momentos em que os participantes discutirão em grupos, teoria e prática, visando a construção de propostas concretas para o grupo em questão, a partir de cada tema. Para cada grupo será</p>

			elaborado um cronograma de atividades distinto, de acordo com as demandas do mesmo. Vale salientar que o uso de oficinas, neste projeto está condicionado à visão da educação popular de que o conhecimento é construído coletivamente, de forma recíproca compartilhando os saberes.
CEDU/NEA	PROJETO CONVIVER NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO PRATAGI: construindo vivências comunitárias	Prof. msc. Eliane Maria de Araújo Ferreira	Este projeto, articulando ensino, pesquisa e extensão, propõe-se promover ações na área das relações entre o ser humano e a natureza e interpessoais em escolas e comunidades localizadas na Região Hidrográfica do Pratagi, especificamente no Conjunto Benedito Bentes. As experiências de interação abrangem processos educativos escolares e comunitários articulados ao desenvolvimento de uma consciência ecológica com vistas à proteção e conservação ambiental. As relações interpessoais, inseridas na área de Fundamentos Psicopedagógicos e Desenvolvimento da Aprendizagem articulará ações com o Comitê Gestor da Região Hidrográfica, a CIEDAM/AL, o Programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas e o Projeto Coletivo Educadores da Região Hidrográfica do Pratagi.
ESENFAR	Assistência de enfermagem à parturiente	Prof ^ª msc. Jovânia Marques de O. e Silva	Trata-se de um projeto de extensão (permanente) a ser desenvolvido na Maternidade Prof ^º Mariano Teixeira do HU – UFAL, às segundas e sextas-feiras no período julho de 2007 a julho de 2008. Tem como objetivos: possibilitar a melhoria da assistência à parturiente, puérpera e RN; possibilitar ao aluno ampliação dos conhecimentos científicos, visando a bioética na assistência à clientela e manter parceria com as instituições envolvidas no sentido de contribuir com as mesmas para a qualificação profissional da equipe de enfermagem. A metodologia utilizada será desenvolvida nas seguintes etapas: 1-submissão do projeto à proex; 2- -Apresentação do projeto à Direção da Instituição envolvida – HU UFAL; 3- Reuniões frequentes (quinzenais ou quando necessário) com a equipe envolvida com o

			projeto. A avaliação do projeto será realizada a partir da atuação da equipe envolvida, contando com a produção de trabalhos e artigos científicos relativos a área de atuação proposta pelo mesmo
CEDU/NEA	Educação Ambiental em Escolas do Entorno da Apa do Catolé	Prof. msc. Maria Alba Correia da Silva	Acompanhando as políticas nacionais para o meio ambiente e a educação, este projeto vem desenvolvendo ações de educação ambiental junto a cinco unidades escolares do entorno da APA do Catolé área que abriga um manancial importante que abastece parcelas significativas da população de Maceió. Além da inserção da dimensão ambiental nas práticas pedagógicas de escolas de educação infantil do ensino fundamental e médio, vem desenvolvendo a interação dessas escolas e de alunos da UFAL com as atividades de proteção e conservação ambiental junto à APA do Catolé no sentido do cumprimento de suas finalidades, acompanhando a dinâmica de cada escola envolvida e sua autonomia nas proposições de ações de proteção da APA do CATOLÉ.
Arboretum de Alagoas	Arboretum: preservação, reflorestamento e educação ambiental	Prof ^ª msc Maria Cecília Bello de Lima	Arboretu é um espaço no qual plantas são conservadas fora do seu ambiente natural “ex situ”, para fins de reprodução, armazenamento e resgate. O Arboretum de Alagoas está situado no Campus da UFAL, ocupando uma área de cinco hectares, preservando espécies arbóreas nativas da flora brasileira, podendo ser utilizado como centro de aulas práticas, pesquisas ambientais, bem como de atividades de educação ambiental. O projeto propõe a utilização desse espaço como Centro de Educação ambiental, destinado à visitação de escolas das redes pública e privado no quais crianças da educação infantil e do ensino fundamental, irão aprender sobre princípios básicos de coleta de sementes, produção de mudas e plantio no campo, além de participarem da leitura de histórias, jogos, gincanas, incentivando o desenvolvimento artístico-cultural, com o apoio no uso de lendas e fábulas, por meio de peças teatrais, poesias e composições musicais, finalizando com a

			elaboração de textos e desenhos sobre o tema trabalhado com fins de conscientização sobre a necessidade de preservação e conservação do ambiente natural.
Pólo de Palmeira	Negros do Chapéu” - Comunidade Quilombola da Tabacaria/Palmeira dos Índios	Profª msc. Maria Ester Ferreira da Silva	Durante uma pesquisa sobre a questão do Processo Demarcatório das Terras Indígenas no município de Palmeira dos Índios durante o ano de 2002 ficou claro que a sobreposição de territórios na cidade de Palmeira dos Índios não só se estabelece na relação de usurpação das terras indígenas, mas também de negros. Diante desta constatação existe a possibilidade de execução de um programa de extensão em parceria com outros setores organizados para que se possa construir uma possibilidade de minimizar o resultado da violência estrutural e histórica cometida contra o povo negro à época do Brasil colônia e que perdura até os dias atuais. Tendo como diretriz o discurso da interdisciplinaridade e com base na lei 10.692 procuramos viabilizar na prática com esta comunidade a inserção da Universidade dentro dos problemas da comunidade. O Projeto: “Negros do Chapéu” - Comunidade Quilombola da Tabacaria em Palmeira dos Índios, surgiu desta necessidade de entender um pouco mais a história da formação territorial da cidade e como os diferentes segmentos que constituem o tecido social da cidade de onde foram espoliados durante este processo e hoje organizados buscam o entendimento da sociedade para que estes crimes históricos cometidos contra eles sejam reparados. Os quilombolas da Tabacaria formam uma comunidade de negros remanescentes de quilombos localizados no povoado de Tabacaria localizado a quinze quilômetros da cidade de Palmeira dos Índios, são um grupo de cinquenta agricultores e que vivem há sete meses nas terras da Fazenda Bela Vista. É um quilombo ainda em processo de reconhecimento pelas autoridades federais. Em agosto de 2005 A Fundação Cultural Palmares, entidade ligada ao Ministério da Cultura expediu um documento no

			<p>dia 31 de agosto de 2005, reconhecendo que a comunidade do povoado de Tabacaria é descendente dos quilombolas que habitaram a região de Palmeira dos Índios há mais de trezentos anos. As terras ocupadas pelos agricultores no território quilombola medem 750 tarefas, o equivalente a 240 hectares. À área quilombola conta com uma população de 80 famílias perfazendo uma média de trezentos e vinte pessoas das quais mais de trinta por cento são crianças.</p>
CEDU/NEA	<p>PROJETO COLETIVO JOVEM : Implantando COM-VIDAS no entorno da UFAL</p>	<p>Prof. msc Maria Helena Pastor Cruz Ferreira</p>	<p>O projeto apóia-se na compreensão de que o jovem pode discutir a temática ambiental com outro jovem (jovem educado) de forma sociointeracionista, na conjugação dos interesses coletivos da sua escola e comunidade, construindo e desenvolvendo alternativas para a solução de problemas socioambientais do seu contexto. Nessa compreensão, este projeto ligado à Disciplina Metodologia da Ciência, pretende que o jovem, estimulado a participar de palestras, oficinas e seminários, promoverá a implantação de COM-VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola – uma experiência criada e deliberada na I Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, em Brasília - 2003, quando os jovens reivindicaram a criação de uma comissão que discutisse a temática ambiental e os problemas na escola e comunidade de modo geral e a Agenda 21 da Escola. Nesse processo, um grupo de estudantes estagiários do NEA/CEDU/UFAL vem contribuindo com a Educação Ambiental para o desenvolvimento e qualidade de vida da população, no interior da UFAL e junto a escolas da Educação Básica</p>
ICHCA	<p>Programa Integrado de Orientação Materno-Infantil</p>	<p>Prof^a msc. Maria Nazaré Santos Galindo Martins</p>	<p>O Programa Integrado de Orientação Materno-Infantil funciona diariamente na Enfermaria 318 da Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, desde 1994, com a participação dos acadêmicos do Curso de Psicologia que cumprem plantões obedecendo a Escala mensal. Antes de ingressarem no Programa como</p>

			estagiários, os alunos da disciplina Psicologia do Desenvolvimento frequentam (como voluntários) a Clínica Pediátrica –HUPAA, acompanhados da Coordenadora/Orientadora e da monitora da disciplina com o objetivo de complementar a parte prática. Eles são previamente orientados quanto aos princípios éticos, regulamento do Hospital e Direitos das Crianças Hospitalizadas.
FAU	Palatéia.Comunidade Tradicional Desenhando seu Ambiente Saudável	Prof. Msc Regina Coeli Carneiro Marques	Projeto “ Palatéia Comunidade Tradicional desenhando seu ambiente coletivo saudável ” foi construído na disciplina de Questões Urbanas porque o conteúdo programático deste ano letivo, veio de encontro com as ações que o Arranjo Produtivo Local da Região das Lagoas traçou no seu Plano de Ações. Uma destas ações é criar um novo produto turístico com design próprio, a partir da demanda da comunidade, o que ocorreu com a Palatéia Essa é uma comunidade de marisqueiras e pescadores que vivem da extração de moluscos e crustáceos da Lagoa do Roteiro, e comercializam no pólo turístico da Barra de São Miguel. Comercializam ainda para eventuais grupos de ecoturistas que a visitam. São, aproximadamente, 150 moradores, dos quais cerca de 50 pessoas estão reunidas em Associação. Encontram-se mobilizados pelo APL do Turismo da Região das Lagoas para reivindicar a melhoria do seu espaço de uso coletivo através de um novo desenho do mesmo.
Pólo Palmeira	Assessoria em Organização, Mobilização e Planejamento Social para Promover Estratégias de Enfrentamento da Pobreza e Exclusão Social da Comunidade Remanescente de Quilombo – Povoado Tabacaria	Profª msc. Sueli Maria do Nascimento	A implantação do projeto “ <i>A Universidade na promoção do desenvolvimento local</i> ”, através da disciplina Seminário Integrador 1, buscou promover a reflexão crítica dos estudantes recém ingressos no Curso de Serviço Social da UFAL – Campus Arapiraca acerca da atuação da Universidade na sociedade. Incentivadas a construir um diagnóstico (superficial) da realidade local para propor ações que possam interferir no desenvolvimento comunitário, um grupo de dez alunas, com orientação docente, identificou na

			<p>comunidade remanescente de quilombo – Povoado Tabacaria, em Palmeira dos Índios-AL, a situação de extrema desigualdade e apartação social em que vivem cerca de 92 famílias, que somente a partir do ano de 2005 passaram a se organizar e mobilizar na luta pelo reconhecimento de sua ancestralidade quilombola e pela regularização fundiária das terras desde então ocupadas. O resultado foi a formulação deste projeto de extensão.</p>
FAU	Intervenção Urbanística no Bairro da Levada: Valorizar a Cultura e Construir uma Nova Imagem	Prof ^{ta} msc. Taís Bentes Normande	<p>A universidade tem como princípio básico viabilizar a prática social dos conceitos apreendidos em sala de aula. Neste sentido, este projeto visa promover a participação de estudantes das disciplinas de Projeto de Urbanismo e de outras disciplinas, pertencentes ao Escritório Modelo de Causas Sociais em Arquitetura - EMCASA, em uma atividade de extensão, através da elaboração de uma proposta de intervenção urbanística para o bairro da Levada, em Maceió-AL, que valorize as manifestações culturais e enfatize a construção de uma nova imagem para uma área que se encontra em estado de degradação ambiental e social. A proposta surgiu a partir dos estudos realizados por alunos das disciplinas Projeto de Urbanismo 1 e 2 do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, nos anos letivos de 2005 e 2006, sob orientação das professoras Mestres Regina Coeli Carneiro Marques e Taís Bentes Normande. Uma das questões mais impactantes no decorrer das pesquisas realizadas foi a tendência de enfraquecimento da atividade comercial do bairro, devido à transferência da Central de Abastecimento Alimentício do Estado de Alagoas – CEASA/AL, gerando possíveis transformações de caráter físico, econômico e identitário, implicando na necessidade de se repensar o espaço. Assim, é possível afirmar que a viabilização deste projeto é de suma importância no contexto da cidade e no âmbito dos atores envolvidos com o bairro, sejam as instituições ou a comunidade em questão, no</p>

			<p>tocante à possibilidade de melhoria da qualidade de vida. Para os estudantes, trata-se de uma rica experiência de troca de conhecimento e aprendizado.</p>
<p>Campus Arapiraca</p>	<p>Projeto de Apoio Tecnológico ao Arranjo Produtivo Local – APL Móveis de Arapiraca</p>	<p>Prof^{ta} msc. Thaisa Francis César Sampaio de Oliveira</p>	<p>O presente projeto tem como objetivo principal iniciar o processo de integração entre os estudantes de arquitetura e urbanismo do Campus UFAL - Arapiraca através de sua participação e atuação na busca de soluções de melhoria de desenvolvimento das comunidades locais, a partir do fornecimento de apoio técnico às comunidades pertencentes ao Arranjo Produtivo Local de Móveis. Sua realização será determinada por duas etapas, a primeira consiste na elaboração de um projeto de reforma do Centro Empresarial dos Moveleiros do Agreste e a segunda na realização de cursos de capacitação e leitura de projetos para os produtores locais de móveis visando o aprimoramento do processo ensino – aprendizagem – prática</p>

ANEXO 3 - P r o j e t o s do Programa PIBIP-AÇÃO

Unidade	Título	Coordenação	Resumo
Campus Arapiraca	A importância da logística reversa como vantagem competitiva nas micro e pequenas empresas da cidade de Arapiraca-AL.	Prof. dr. Alexandre Lima Marques da Silva	Essa pesquisa apresenta por finalidade identificar e apresentar alguns conceitos básicos da logística reversa. Atualmente em função do ambiente cada vez mais globalizado e competitivo, as empresas têm buscado formas diversas para reduzir os seus custos operacionais. Portanto espera-se que as micro e pequenas empresas da Cidade de Arapiraca possam obter vantagem competitiva, a partir do conhecimento detalhado e da implantação de determinados procedimentos gerenciais relacionados com a logística reversa.
Campus Arapiraca	Estudo de Soluções para o Gerenciamento de Redes de Computadores do Campus Arapiraca Utilizando Ferramentas para Software Livre	Prof.msc.Almir Pereira Guimarães	Este projeto visa solidificar a implantação da Rede de Computadores do Campus Arapiraca, estando esta atualmente sem uma estrutura de gerenciamento adequada as suas necessidades, acarretando em possibilidades de paralisação e de sobrecarga da mesma sem que se tenha recursos necessários para a devida avaliação e prevenção. Sendo a rede de computadores uma ferramenta de fundamental importância para a viabilização de atividades de pesquisa, extensão e ensino, buscando-se sempre o seu perfeito funcionamento, procurar-se-á adotar ferramentas de gerenciamento de redes que possibilitem um completo controle, buscando diagnosticar ou prevenir situações adversas que venha a comprometer seus objetivos. Por fim, serão adotadas ferramentas de gerenciamento baseadas em Software Livre devido a maior acessibilidade a estas ferramentas, sendo que as soluções encontradas neste projeto serão difundidas para o NTI/Campus A.C. Simões a fim de que possam ser igualmente implantadas.
Campus	As Inter-Relações entre Ensino Médio-	Prof. dr. André Luiz Flores	O presente projeto se centrará nas inter-relações entre o

Arapiraca	Vestibular–Universidade na Cidade de Arapiraca		ensino médio de escolas públicas de Arapiraca e a universidade (UFAL- Arapiraca),destacando o processo de transição, que é o exame vestibular. A pesquisa-ação buscará interpretar o desempenho na universidade como consequência de um processo seletivo com falhas, e buscará, dos alunos, respostas ao grande desinteresse pela universidade que se revela pelo baixo número de inscritos no vestibular. Ações de conscientização e estímulo a um projeto de pré-vestibular gratuito para alunos carentes serão efetivadas.
Pólo Viçosa	Alternativas de produção de forragem no município de Viçosa – AL: Introdução de variedades de sorgo forrageiro (<i>Sorghum bicolor</i> L. Moench)	Prof. dr. Cícero Carlos de Souza Almeida	A região do município de Viçosa apresenta uma importante atividade econômica, na produção de leite e carne. A baixa disponibilidade de forragem durante o período seco contribui para a baixa produtividade. Desta forma, os agricultores devem buscar alternativas de suprir as necessidades dos animais. O sorgo é uma cultura que apresenta uma série de vantagens, como maior tolerância aos fatores bióticos e abióticos. A introdução de variedades de sorgo é uma importante alternativa para garantir uma maior produtividade de leite e carne em épocas de pouca disponibilidade de pastagens.
Pólo Penedo	Monitoramento da Atividade Pesqueira e Aquicultura na Microrregião de Penedo/AL	Prof. dr. Emerson Carlos Soares e Silva	A produção anual de pescado Brasileiro cresceu de 754.750 t em 1999 para 990.272,0 t em 2003, sendo que o maior impulso para o crescimento desta produção foi motivado pelo cultivo de organismos aquáticos que cresceu de 119.750 t em 1999 para quase 280.000t (aquicultura marinha e continental) em 2003, apresentando forte expansão com predomínio marcante de peixes de água doce. É inegável o potencial da região do Baixo São Francisco no que tange a produção de pescado oriundo da pesca e piscicultura, devido o clima quente, disponibilidade de água, mercado regional para peixes e crustáceos de boa qualidade e preços acessíveis, região bem situada para escoamento da produção e ser detentora de três ecossistemas (Rio São Francisco, estuário e ambiente marinho). Assim, é imprescindível a criação de um sistema de monitoramento da produção de

			<p>pescado na região, com intuito de subsidiar informações sobre a saúde dos estoques pesqueiros, bem como avaliar os impactos das políticas de defeso e produção oriunda da aquíicultura. As virtudes do sistema são amplas em termos de produtividade, participação e compatibilidade com os novos paradigmas da gestão pesqueira e tem como objetivo fornecer e analisar dados referentes aos estoques pesqueiros e cultivos na microrregião de Penedo/Alagoas, através de um sistema moderno e participativo de coleta, que vislumbrará a médio prazo a capacitação, educação e o manejo dos estoques pesqueiros junto a colônia de pescadores e populações ribeirinhas. Os principais dados coletados são: apetrecho de pesca, produção por espécie, captura mensal, frota pesqueira, apetrecho de pesca, dias de pescaria, quantidade de pescadores envolvidos na pescaria, CPUE, tamanho de malha, preço de comercialização e ambiente de pescaria, para pesca extrativa e quantidade de produtores, espécies cultivadas, produção, quantidade de ração, etc, para ambientes de cultivo. Adicionalmente, estão sendo realizadas biometrias de quatro espécies de peixes capturadas na região do Baixo São Francisco com o intuito de se determinar aspectos da dinâmica populacional destes estoques.</p>
Campus Arapiraca	Ciência em Toda Parte	Prof. dr. Érico Andrade M. de Oliveira	<p>O objetivo central do presente projeto consiste em divulgar junto ao ensino médio (público) da cidade de Arapiraca a ciência clássica no que concerne ao seu método e à estrutura filosófica que lhe confere o caráter de um saber rigoroso e distinto dos saberes ditos não científicos. Portanto, pretendemos fomentar . por meio de palestras, oficinas e debates . a discussão sobre os vetores que caracterizam a ciência, apresentado para os jovens de escola pública a ciência como um saber que se funda em questões e pressupostos filosóficos.</p>
Campus Arapiraca	Estudo para o uso da manipueira como inseticida e adubo natural em comunidades produtoras de hortaliças de Arapiraca – AL	Prof. dr. José Vieira Silva	<p>A presente ação de pesquisa-extensão, envolvendo a UFAL – Arapiraca, a ONG Movimento Minha Terra (MMT) e a Secretaria Municipal de Agricultura de Arapiraca, tem por objetivo iniciar um trabalho exploratório visando estudar</p>

			alternativas para prolongar a vida útil ou período para utilização da manipueira e, ao mesmo tempo, manter suas características inaturas e seus princípios químicos ativos (HCN) para que a mesma possa ser utilizada como adubo e inseticida natural.
Arapiraca	Estudo preliminar para implantação e cultivo e cana-de-açúcar orgânica voltada para o desenvolvimento da pequena propriedade do Agreste Alagoano	Prof. dr. José Vieira Silva	O presente trabalho, tem como objetivo principal a criação de condições mínimas favoráveis para a instalação na região do Agreste Alagoano de um modelo complementar de desenvolvimento sócio-econômico baseado na pequena agroindústria canavieira, voltada para a produção de produtos orgânicos de alto valor agregado. Pretende-se com esta ação criar uma cadeia produtiva formada por pequenos produtores e voltada para a produção de cachaça, açúcar mascavo, mel de engenho e álcool orgânico certificados.
Pólo Penedo	Implantação do Programa Professor Em-Serviço [<i>Teacher In-Service</i> (TISP)] nas escolas de ensino médio e fundamental no município de Penedo – TISP Penedo/AL	Prof. Leonardo Viana Pereira	No Programa Professor Em-Serviço (Teacher In-Service Program - TISP) são os voluntários da seção da IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers) que desenvolvem e apresentam matéria de conteúdo tecnologicamente orientado aos educadores locais da pré-universidade (ensino médio e fundamental) através de desenvolvimento de montagens que possam ser usadas profissionalmente no trabalho dos educadores. O TISP permite que os voluntários de IEEE compartilhem de sua perícia técnica e demonstrem a aplicação de conceitos da engenharia para suportar o ensino e a aprendizagem de disciplinas da ciência, da matemática e da tecnologia.
Campus Arapiraca	Auxílio a Redução da Infecção Hospitalar na Unidade de Emergência do Agreste através de Banco de Dados e Processamento distribuído de sequências de rDNA 16s de Bactérias Patogênicas	Prof. dr. Tiago Gomes de Andrade	As infecções hospitalares são as mais frequentes e importantes complicações ocorridas em pacientes hospitalizados. A média mundial é de 5%, enquanto que no Brasil, é em média de 15,5%. O desenvolvimento e o uso no apoio a decisão clínica de banco de dados de rDNA 16S obtidas a partir de patógenos isolados na unidade hospitalar possibilitam um diagnóstico mais preciso em relação aos métodos convencionais adotados na rotina clínica. Logo,

			representam práticas de controle epidemiológico mais eficaz e capaz de reduzir os custos associados ao controle de infecções hospitalares.
Campus Arapiraca	Irrigação, Alternativa para Agricultura Familiar com Princípios Agroecológicos na Região do Agreste de Alagoas	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos	Mediante o quadro de distribuição hídrica no Brasil, torna-se imprescindível tanto à preservação deste recurso quanto o entendimento dos diversos caminhos que a água percorre. Objetivando uma análise das alternativas de irrigação voltadas para agricultura familiar, enfocando os princípios agroecológicos. Será feito através da comparação da vazão e tempo de irrigação e comparação de consumo de energia dos sistemas de irrigação alternativos. Os resultados serão mostrados em forma de relatórios.
Campus Arapiraca	Alternativas de captação de água de chuva para irrigação de culturas agrícolas voltada à agricultura familiar no município de Arapiraca/AL.	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos	Devido a escassez de chuva na região onde se dará o desenvolvimento do projeto, e sendo a chuva uma condição determinante para as atividades agro-social terem sucesso, pretende-se implantar um conjunto de ações integradas desde a instalação de um captador de água de chuva para irrigação de culturas na agricultura familiar no agreste e do semi-árido alagoano, tendo como área de execução das atividades experimentais no Município de Arapiraca/AL. Os resultados serão mostrados em forma de relatórios.
Pólo Penedo	A pesca do pitu <i>Macrobrachium carcinus</i> (Linnaeus) no Baixo São Francisco. A pesquisa-ação na cadeia produtiva da pesca do pitu na microregião de Penedo / Alagoas.	Prof. dr. Petrônio Alves Coelho Filho	Este projeto visa contribuir para a sustentabilidade da cadeia produtiva da pesca do pitu, <i>Macrobrachium carcinus</i> , na região de Penedo e arredores, visando o desenvolvimento local social e solidário. Para tal, será realizado inicialmente um diagnóstico da pesca e suas variações sazonais e uma análise da biologia pesqueira da espécie, para assim, através da metodologia da pesquisa-ação, propor ações para a prática da pesca sustentável deste recurso.
Campus Arapiraca.	O computador como ferramenta no ensino de Química: visualização molecular.	Prof. dr. Sérgio Modesto Vechi	O aprendizado da Química pode ser comparado ao aprendizado de uma nova linguagem, sendo a Química a linguagem das moléculas. Desta forma, investigar a estrutura das moléculas é de grande importância para a compreensão da matéria. Ao diagnosticar a existência de falhas no processo ensino-aprendizagem da Química, este projeto

			propõe uma ação que busca melhorar o ensino de Química através do uso do computador, atuando junto às escolas da rede pública de ensino em Arapiraca, servindo também como um mecanismo de inserção tecnológica dos alunos da rede pública de ensino.
Pólo Viçosa	Cidadania No Uso da Água	Prof. dr. Thiago Barros Correia da Silva	Devido à grande importância da água, desde a antiguidade, os povos buscaram maneiras de retirar este elemento da natureza e torná-lo útil as comunidades. Nos tempos modernos, as grandes cidades possuem sistemas de abastecimento de água, que devem obedecer a normas que tem como objetivo, garantir o fornecimento de água de boa qualidade para as populações. Com as crescentes práticas agrícolas, industriais e ocupação desordenada das cidades vem provocando, um colapso na disponibilidade de água potável em diversas regiões. Devido à falta de água potável para todos os povoados de Viçosa-AL a população tem usado água, diretamente do Rio Paraíba do Meio, sem nenhum tratamento, para os mais diversos fins como lavagem de utensílios domésticos, cozinhar, beber, pesca e lazer, levando as pessoas destes povoados a constantes doenças como esquistossomose, cólera entre outras. Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar água de alguns povoados do Município de Viçosa-AL e trabalhar a conscientização ambiental nas escolas através de práticas educativas, afim de, inserir os alunos num contexto de meio ambiente sustentável.
Campus Arapiraca.	Diagnóstico Molecular de Bactérias Patogênicas Associadas a Infecção Hospitalar em Patogênicas associadas a infecção hospitalar em pacientes atendidos na unidade de emergência do agreste	Prof. dr. Tiago Gomes de Andrade	Os Centros de Prevenção e Controle de Doenças (CPDC) estimam que 5 a 15% de pacientes hospitalizadas adquirem algum tipo de infecção hospitalar. Neste aspecto, novas tecnologias baseadas na análise do DNA têm sido desenvolvidas durante as últimas duas décadas para se obter correlações mais precisas entre isolados clínicos e tem se tornado métodos padrões e de escolha nas estratégias de investigação epidemiológica e diagnóstico de microorganismos resistentes.

Campus Arapiraca	PERCEPÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL EM PENEDO: O papel da Geografia na formação da consciência ambiental.	Prof. msc. Carley Rodrigues Alves	São grandes os desafios a enfrentar quando se procura direcionar as ações para a melhoria das condições de vida das populações dos lugares. Na atualidade é unânime a compreensão da necessidade de uma mudança nos valores e atitudes do homem na interação com o meio ambiente. Esta pesquisa pretende investigar como a temática ambiental está sendo abordada na disciplina Geografia, no Ensino Fundamental, das escolas da rede pública e particular da Cidade de Penedo, buscando entender a forma como os conteúdos geográficos influenciam na formação da consciência ambiental no alunado.
Campus Arapiraca	Relação do Controle com o Processo de Empresarização: Caso Associação Sportiva Arapiraquense, ASA	Prof. msc. Carlos Everaldo Silva da Costa	A sociedade está cada vez mais voltada ao capitalismo. Através da mídia, por exemplo, há uma tendência ao utilitário. Essa tendência alcança diversos campos organizacionais, incluindo o do futebol. O fato é buscar compreender se as relações internas e o desejo de pertença em organizações culturais estão a migrar do lúdico ao instrumental. Dessa compreensão, o objetivo da pesquisa é orientar a Associação Sportiva Arapiraquense, ASA, sobre determinadas ações empresariais sem que o clube perca o caráter cultural.
Campus Arapiraca	Análise de Estrutura e Processos em Organizações Prestadoras de Serviço em Arapiraca	Prof. msc. Carlos Everaldo Silva da Costa	Organizações são modelos de processos. Desde a entrada do cliente a sua saída, as organizações necessitam de processos eficientes. O seguinte estudo de multi-caso tem como objetivo estudar organizações prestadoras de serviço em Arapiraca para que a partir de uma análise inicial de seus processos. Para isso aspectos disfuncionais serão pesquisados, para que em seguida as sugestões sejam propostas com a utilização de fluxogramas e organogramas, tornando o funcionário conhecedor da organização que trabalha, evitando disfunções e problemas para com o cliente.
Campus Arapiraca	Caracterizaçã Físico-Hídrica das áreas Agrícolas das Comunidades do Perímetro Irrigado da Barragem da Bananeira, Município da Arapiraca/	Prof. msc. Cícero Gomes dos Santos	O objetivo deste trabalho é determinar as características físico-hídrica dos solos do perímetro irrigado da Barragem Bananeira, situado nas comunidades Bananeiras, Bálsamo e

	AL		Piauí, no município de Arapiraca/AL. Diante disso, espera-se que as informações obtidas possam auxiliar os pequenos produtores rurais nas tomadas de decisão acerca do planejamento e manejo adequado dos solos e a da água, bem como garantir o desenvolvimento de novas atividades agrícolas e a geração de emprego e renda.
Pólo Palmeira	Palmeira Livre - Transformação Social Utilizando <i>Software</i> Livre	Prof. msc. Elthon Alex da Silva Oliveira	Diante de um eminente quadro de exclusão digital, pretende-se detectar quais instrumentos de tecnologia da informação e da comunicação os alunos e professores, da rede pública estadual e municipal de ensino localizadas em Palmeira dos Índios, mais necessitam em seu contexto sócioeconômico, para isso ferramentas de <i>Software</i> Livre e técnicas de comunicação serão utilizadas neste processo em vista da inclusão social das comunidades menos favorecidas e da transformação da realidade social, tendo como critérios estratégicos a pesquisa, com seu valor empírico, a ação, que descortina uma intervenção prática e extensionista, e a análise e reflexõesdo que foi empreendido.
Pólo Viçosa	Rádio Comunitária	Prof. msc. Giuliano Gustavo Lesnau	A forma mais rápida e democrática de comunicação, ainda é o rádio, especialmente no interior. Por meio dele, este projeto visa atender uma gama significativa da população, para promover orientações de utilidade pública paulatinas. Os temas serão voltados à saúde pública, meio ambiente e medicina veterinária. A rádio comunitária será o fulcro para grande parte dos projetos de extensão. A pesquisa consiste na medição do impacto que a rádio em um ano pode obter, como veículo formador de opinião.
Pólo Viçosa,	Medicina Veterinária em Cena	Prof. msc. Giuliano Gustavo Lesnau	Este projeto será desenvolvido pelos acadêmicos de Medicina Veterinária da UFAL, para os alunos rede publica de ensino de Viçosa – AL, por se constituírem veículos difusores de cidadania. Serão trabalhadas encenações teatrais voltadas a crianças e adolescentes. Buscase o desenvolvimento de habilidades e competências criativas para soluções de

			problemas na vida profissional dos acadêmicos e visão mais crítica e reflexiva sobre os temas apresentados nos alunos. Serão feitas avaliações quantitativas e qualitativas.
Campus Arapiraca	Parques Urbanos de Alagoas: espacialidades, usos, funções e estratégias de ações públicas	Prof. msc. Marcos Antônio Silvestre Gomes	O projeto se caracteriza por uma proposta de trabalho que visa compreender o espaço público no contexto das cidades contemporâneas. Parte-se da problematização das áreas verdes no espaço urbano de Alagoas, sobretudo, através da contextualização dos parques públicos, com o intuito de desenvolver estratégias que possam, em conjunto com o poder público e sociedade, por meio dos usuários desses espaços, se converter na maximização da sua utilização e/ou aproveitamento como espaço de lazer e área verde urbana, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental urbana e a qualidade de vida humana no Estado de Alagoas e, sobretudo na cidade de Arapiraca.
Pólo Penedo	Estudo Preliminar para o desenvolvimento do Turismo Sustentável nos Municípios de Penedo e Piaçabuçu	Prof. msc. Melchior Carlos do Nascimento	A presente proposta de pesquisa consiste no levantamento preliminar por meio de Geoprocessamento do potencial turístico dos municípios de Penedo e Piaçabuçu. Como finalidade principal espera-se identificar e mapear as áreas com potencial para o desenvolvimento do turismo em suas diferentes modalidades. Além disso, a partir dos resultados obtidos, serão realizadas ações conjuntas com o NEAPP de percepção e sensibilização dos principais problemas ambientais.
Pólo Palmeira	A segregação indígena na periferia de Palmeira dos Índios - AL: ações de enfrentamento do grupo faccional Xucuru-Palmeira pelo reconhecimento e demarcação das terras.	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira	O objeto de nosso estudo é a situação de um grupo faccional da etnia Xucuru-Kariri que se autodenomina Xucuru-Palmeira, em seu movimento reivindicatório pelo reconhecimento da sua identidade étnica e conseqüente cadastramento junto à FUNAI, pela demarcação e homologação das terras imemoriais indígenas, e pelo assentamento de suas 65 famílias em terras emergenciais, uma vez que se encontram desaldeados, segregados na periferia da Cidade de Palmeira dos Índios - AL, em condições sociais, culturais, espaciais e políticas adversas. Encontram-se desaldeados; os chefes de famílias não

			<p>conseguem trabalho digno, alguns vivem de mendicância; praticam a agricultura em terrenos baldios emprestados na zona urbana da cidade; moram na periferia da cidade, pagando aluguel, algumas famílias favelizadas; enfrentam o preconceito da vizinhança; não possuem espaço adequado para afirmar sua cultura, como os rituais sagrados, a dança, o vestuário, etc; suas crianças encontram-se expostas à delinqüência e prostituição infantil, problema social crônico da cidade; a dispersão impede o sonhado resgate da língua nativo. Nossa hipótese é de que esta condição potencializa no grupo a experiência do sofrimento psicossocial, vivida por seus membros em três níveis: (a) no ressentimento pela humilhação imposta exclusão social, ou que pode ser chamado de inclusão perversa; (b) no desgosto pela desunião com os parentes, situação oriunda do faccionalismo exacerbado dos índios Xucuru-Kariri; (c) na ansiedade gerada pela expectativa de solução do problema, ao lançarem-se coletivamente na realização de um sonho e na efetivação de um projeto de vida comunitária. Nosso objetivo enfatiza aspectos de dupla natureza prático-teórica. Enquanto práxis, pretendemos apontar soluções de curto e médio prazo para a ação reivindicatória da comunidade Xucuru-Palmeira, em luta pela demarcação de terras; enquanto produção de conhecimento, conhecer e compreender a segregação sócio-econômico-espacial e sua relação com o sofrimento psicossocial de comunidades indígenas marginalizados no contexto das cidades, propiciando a reconstrução de sua história e a visibilidade de suas ações políticas. Nossa opção metodológica é a pesquisa-ação, cujo fundamento está na resolução de um problema coletivo específico, tendo como objeto a transformação de uma situação social problemática, analisada por pressupostos empíricos de orientação epistemológica hermenêutico-dialética. A metodologia será utilizada dentro de um enfoque militante, não no sentido de atribuir uma orientação de ação definida a priori por princípios ideológicos, mas pela opção por um engajamento</p>
--	--	--	---

			ético-político de cunho emancipatório, diante de um objeto cujo foco é a reivindicação de autonomia e dignidade ante uma situação étnico-social de opressão.
Pólo Penedo	Tecnologias para o auxílio didático em matemática do ensino fundamental.	Prof. mcs.Rômulo Nunes de Oliveira	<p>O estímulo visual é requisito importante para a aprendizagem de matemática, onde grande da solução dos problemas é a própria interpretação visual/espacial do mesmo. Ao ingressar na Universidade, muitas vezes o aluno não possui a capacitação necessária para resolver problemas simples como cálculo de volumes, áreas, resolver expressões algébricas e trabalhar com funções matemáticas. Além disto, os professores licenciados em Matemática em geral não recebem, durante a sua graduação, formação necessária para o trabalho com ferramentas tecnológicas para auxílio didático.</p> <p>Este projeto propõe fornecer ferramentas de tecnologia da informação (TI) para auxílio didático na disciplina de matemática do ensino médio e fundamental, visando aumentar a qualidade de instrução dos alunos que ingressam na universidade, o interesse dos estudantes nos cursos de engenharia e ciências em geral e seu desempenho escolar na disciplina de matemática. O projeto deverá contemplar Instituições de ensino no município de Penedo e circunvizinhos, inicialmente com cursos/reuniões voltados para discutir e planejar a capacitação docente, e em seguida com a apresentação de palestras nas Instituições envolvidas. A última etapa no projeto será a avaliação dos resultados obtidos, impacto social e conseqüente divulgação por meios científicos (artigo e/ou pôster). Considerando os objetivos propostos no Edital que originou este projeto, que propõe: o estímulo para participação de estudantes e professores da UFAL Pólo Penedo em ações de pesquisa empírica envolvendo as escolas do município; o incentivo pelo interesse científico através de atividades voltadas à transformação da realidade social; e a contribuição para a formação de profissionais comprometidos com um projeto de sociedade mais justo, este projeto está em acordo com</p>

			metodologia da pesquisa-ação.
Pólo Penedo	VALORES HUMANOS, ATITUDES AMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA PERCEBIDA: Levantamento-diagnóstico da população penedense para um planejamento sócio-ambiental sustentável.	Prof. msc.Sandro Alves de Medeiros	Partindo do pressuposto de que as atitudes de uma pessoa são, em parte, formadas por sua estrutura de valores, introjetados socialmente, e que tais sistemas cognitivos influenciam suas percepções acerca da realidade e as noções que fazem do que é “certo” e “errado”, além de os predispor a comportamentos condizentes com essa mesma estrutura de valores, este projeto propõe levantar os valores e as atitudes relacionadas ao meio ambiente da população da cidade de Penedo, assim como as percepções que esses atores têm de sua qualidade de vida. O estudo se propõe a subsidiar o planejamento de ações estratégicas do Núcleo de Educação Ambiental do Pólo Penedo – NEAPP, de forma integrada e coordenada com outros grupos do mesmo Núcleo, como também com as instituições parceiras.
Campus Arapiraca	Percepção e Sensibilização para os Problemas Ambientais em Dois Bairros da Cidade de Penedo/AL	Prof. Msc. Sérgio Onofre Seixas de Araújo	A presente proposta se insere no conjunto de ações do Núcleo de Educação Ambiental do Pólo Penedo, e objetiva promover a “ <i>percepção e sensibilização para o problema ambientais</i> ” em dois bairros daquela cidade a partir da realização do diagnóstico sócio-ambiental que oferecerá as condições necessárias para instrumentalizar iniciativas a serem implementadas pelo NEAPP durante as etapas de sensibilização e capacitação de agentes multiplicadores das comunidades envolvidas.
Campus Arapiraca	Desenvolvimento de um agente para Recuperação de Informações de sequenciamento de DNA na Web	Prof. msc. Tércio de Moraes Sampaio Silva	Neste trabalho será desenvolvido um agente de busca na web de informações sobre sequenciamento genômico. Estes dados são oriundos de bases de dados distribuídas e heterogêneas de bioinformática e seguem um contexto particular segundo o interesse de grupos de pesquisas que os mantêm. As informações relevantes serão recuperadas automaticamente de acordo com o contexto do projeto de “Vigilância Epidemiológica na Unidade de Emergência do Agreste”, evitando a exaustão do trabalho manual.
Campus Arapiraca	Nucleação do grupo “fazer ciência” para capacitação de professores de ensino médio nas	Profª drª Adriana Santos Ribeiro	Este projeto visa integrar o aluno de graduação dos cursos de licenciatura (Química, Física,

	escolas de Arapiraca		Biologia e Matemática) através da nucleação de um grupo cujo objetivo é realizar mostras de ciências em escolas de ensino médio de Arapiraca, propiciando assim uma maior interação Universidade-escola. A formação desse grupo pretende motivar o aluno de graduação a desenvolver uma correlação entre a teoria e a prática do ensino a partir da execução de experimentos simples, incitando o aluno à pesquisa como forma de integrar soluções práticas aos desafios do aprendizado.
Pólo Penedo	Observatório do Turismo: Projeto de Desenvolvimento do Turismo Sustentável de Base Comunitária no Município de Penedo -AL	Prof ^{ra} dr ^a Silvana Pirillo Ramos	O projeto visa a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Turístico de Base Comunitária, a partir da constituição de um núcleo de informação, apoio e intervenção nas comunidades com relação ao desenvolvimento do Turismo de forma a conscientizar e capacitar a população local para que possa intervir criticamente no processo de transformação do território e inserir-se no desenvolvimento econômico, negociar sua participação, avaliar a conjuntura e não permitir a efetivação dos impactos negativos do Turismo.
Pólo Penedo/	A maricultura familiar como uma alternativa de renda para a comunidade de pescadores do povoado do Pontal do Peba, Piaçabuçu, AL.	Prof ^{ra} dr ^a Taciana Kramer Pinto	A comunidade de pescadores do povoado do Peba vêm sofrendo com a queda na produção de camarão, principal fonte de renda da população. O presente projeto visa através da Pesquisa-ação, efetuar o levantamento de condições ambientais e sócio-econômica para viabilizar a implantação de um sistema de cultivo de ostras participativo e familiar, como uma alternativa de renda, tanto em relação ao declínio da produção de camarão, quanto em relação aos períodos de defeso. Espera-se envolver diferentes setores da sociedade civil, permitindo geração de renda e elevando qualidade de vida.
Campus Arapiraca	Avaliação da Pediculose Capitis em Crianças da Rede Municipal do Município de Arapiraca	Prof ^a esp. Cristiane Araújo Nascimento	Trata-se de um estudo transversal de frequência para avaliar a frequência da Pediculose capitis entre as crianças da zona urbanas que cursam o ensino fundamental de 1ª a 4ª série e creches em associação aos aspectos epidemiológicos e informar aos responsáveis sobre a doença e relacionar o

			<p>parasitismo frente aos fatores estudados, buscando assim um melhor conhecimento das formas de transmissão e profilaxia</p> <p>O Projeto tem duas estratégias principais: a avaliação a frequência da Pediculose capitis e a realização de uma Atividade Lúdica Educativa para Mães e outra para as crianças (esta com atividades, brincadeiras) sobre Educação em Saúde e Hábitos de Higiene.</p>
Campus Arapiraca	Prevalência de anemia em Crianças Indígenas da etnia Karapoto (aldeia taboado) em São Sebastião - Alagoas.	Prof. esp. Janaína Ferro Pereira	<p>Investigar a Prevalência de anemia em crianças menores de cinco anos, pertencentes à tribo Indígena Karapoto, Aldeia Taboado, através da dosagem de hemoglobina verificando a associação entre anemias e a morbidade, estabelecendo ações adequadas à correção dos achados prejudiciais a saúde. A pesquisa - ação será conduzida de outubro de 2007 a setembro de 2008 na aldeia indígena de taboado município de São Sebastião – Alagoas. Com a concentração de hemoglobina determinada utilizando B- hemoglobinômetro portátil (Hemocue). O resultados deverão ser explorados no sentido de garantir a implantação de um sistema de monitoramento do crescimento e desenvolvimento das crianças indígenas.</p>
Campus Arapiraca	Desenvolvimento e avaliação de usabilidade de um software para execução de sistematização da assistência de enfermagem no modelo CIPE® versão 1.0	Prof. esp. Regina Célia Sales Santos	<p>A enfermagem utiliza como um dos seus principais objetos de trabalho a informação e necessita aprender a trabalhar com essa informação para melhorar a qualidade de ações que desempenha. E o entendimento que a tecnologia pode e deve ser um facilitador nesse processo de lidar com informações e qualidade de assistência se torna cada vez mais essencial. O desenvolvimento de um software que facilite essa interação entre as informações geradas e as ações desenvolvidas caracteriza-se como uma resposta aos apelos da tecnologia vigente. E trabalhar com software e cuidado de enfermagem exige um nível de qualidade e aceitação da comunidade usuária no sentido de responder as necessidades dessa população. Assim é relevante responder a pergunta de pesquisa: qual é a usabilidade do software para execução de sistematização da assistência de enfermagem no modelo CIPE® versão 1.0?</p>

Pólo Viçosa	Ocorrência de parasitas intestinais com potencial zoonótico em cães (<i>Canis familiaris</i>) domiciliados e semidomiciliados na zona urbana no município de Viçosa-AL.	Profª msc. Annelise Castanha Barreto Tenório Nunes	O papel do cão como um hospedeiro definitivo de várias parasitoses com potencial zoonótico tem sido largamente estudado e reconhecido como um importante problema de saúde pública. A crescente aquisição de cães como animais de companhia, tem aumentado o número de pessoas expostas. Este trabalho tem como objetivo avaliar a ocorrência de parasitos zoonóticos em fezes de cães domiciliados ou semidomiciliados do município de Viçosa – AL, enfatizando o risco da ocorrência de infecção humana.
Campus Arapiraca	Biblioteca Digital	Prof. msc. Oliver Tolle	Este projeto objetiva o tratamento adequado e o compartilhamento, pela rede mundial de computadores, de obras de literatura de língua portuguesa em domínio público, particularmente aquelas solicitadas por vestibulares de universidades da região nordestina. Ele se funda na percepção de que alunos da rede pública muitas vezes não têm acesso rápido e simples aos livros constantes nos seus currículos escolares e que esses mesmos livros precisam ser disponibilizados segundo critérios rigorosos de digitalização e estabelecimento de texto..

**ANEXO 04 – Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas
Ações por Linha de Extensão**

Nº 02 – Artes Cênicas

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ICHCA	Pesquisa e Encenação de Peça Teatral sobre Criminalidade...	Projeto	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva
ICHCA	Auto de Natal: a caminho de Belém	Evento	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva
ICHCA	Outubro da ATA 52 Anos, ciclo de leituras dramatizadas de Peças...	Projeto	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva
ICHCA	Outubro da ATA 52 Anos, leitura dramatizada de Peças...	Evento	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva
ICHCA	Estudantes no Teatro	Evento	Prof. msc. Ronaldo de Andrade
FAMED	Projeto Ambulatório “Um Olhar Especial”	Projeto	Prof. dr. Guilherme Gaelzer Porciúncula
Nace /ICHCA	I Congresso Internacional de Artes Cênicas – UFAL/SESC	Evento	Prof ^a dr ^a Nara Graça Salles
ICHCA	Estrela Radiosa – ATA e Professores e Alunos da UFAL em Teatro de Rua	Evento	Prof. msc. Ronaldo de Andrade Silva

Nº 03 – Artes Integradas

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ICHCA	Palestra Recital sobre J. S. Bach	Evento	Prof ^a dr ^a Irene Maria Dietschi
ICHCA	Fomento ao Intercâmbio e a Difusão de Diferentes...	Projeto	Prof. José Guido Dantas Lessa da Silva
ICHCA	II mostra de Artes da Comunicação	Evento	Prof. dr. Ronaldo Bispo dos Santos
FAU	Curso de Nivelamento para Alunos do Primeiro Período de	Curso	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza

	Arquitetura e Urbanismo		
FAU	Curso de Criatividade na Arquitetura	Curso	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza

Nº 04 – Artes Plásticas

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ICS	Encontro: Diálogos Multimidiáticos: a comunicação em ...	Evento	Prof. dr. Antônio Francisco Ribeiro de Freitas
FAU	Brincando com Arte-Aulas de Artes para Crianças do Ensino...	Projeto	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza

Nº 05 – Artes Visuais

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ICHCA	I Amostra Universitária de Fotografia	Evento	Prof. dr. Antônio Francisco Ribeiro de Freitas
Pólo Palmeira	Psicocine – Cinema no Campus	Projeto	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira
ICHCA	História e a Fotografia	Projeto	Profª drª Clara Maria Suassuna Fernandes

Nº 06 – Comunicação Estratégica

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FEAC	Palestra sobre Técnicas para Falar bem em Público	Evento	Prof. dr. Nélsio Rodrigues de Abreu
Pólo Viçosa	Rádio Comunitária	Projeto	Prof. msc. Giuliano Gustavo Lesnau
IGDEMA	I Workshop de Engenharia da Agrimensura: Perspectiva...	Evento	Prof. dr. José Gomes Chaves
FEAC	Construção de um Web-site para Intercâmbio dos Estudantes	Projeto	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu

Nº 07 – Desenvolvimento de Produtos

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
--------------------------	-----------------------	-------------------	--------------------

ICAT	Mini-Curso: Processamento Digital de Imagens...	Curso	Prof. dr. Frederico Tejo Di Pace
------	---	-------	----------------------------------

Nº 08 – Desenvolvimento Regional

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Pólo Penedo	Valores Humanos, Atitudes Ambientais e Qualidade de Vida Percebida	Projeto	Prof. msc. Sandro Alves de Medeiros
Pólo Palmeira	Fórum das Práticas Profissionais de Psicólogos e Assistentes...	Evento	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira
Sebrae e APL	I Seminário da Psicultura Alagoana	Evento	Prof. dr. Emersom Carlos Soares e Silva
Pólo Viçosa	Alternativas de Produção de Forragem no Município de Viçosa/AL...	Projeto	Prof. dr. Cícero Carlos de Souza Almeida
Campus Arapiraca	I Semana das Agrárias: perspectivas e desafios na interiorização	Evento	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos
FAU	Palatéia – Comunidade Tradicional – Desenhando seu Ambiente Saudável	Projeto	Prof ^a msc. Regina Coeli Carneiro Marques
IGDEMA	I Simpósio de Manejo de Água e Meio Ambiente: avaliação...	Evento	Prof dr. José Gomes Chaves
FEAC	Avaliação do Clima de Negócios de Micro e Pequenas Empresas...	Prestação de Serviço	Prof. Dr. Agnaldo Gomes da Silva
Pólo Penedo	A Maricultura Familiar como uma Alternativa de Renda para...	Projeto	Prof ^a dr ^a Taciana Kramer de Oliveira Pinto

Campus Arapiraca	I Seminário de Integração Disciplinar: a universidade na...	Evento	Prof. msc. Marcos A. Silvestre Gomes
CECA	Seminário sobre a Pesquisa e a Extensão no Estado	Evento	Prof. dr. Cícero Luiz Calazans de Lima
Pólo Penedo	I WorkShop dos Cursos de Graduação em Engenharia de Pesca e Turismo...	Evento	Prof ^a dr ^a Taciana Kramer de Oliveira Pinto
Campus Arapiraca	Projeto Seminário Integrador II na Comunidade: planejamento e Gestão...	Projeto	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos
Campus Arapiraca	Projeto Ecologia na Comunidade: introdução de espécies florestais...	Projeto	Prof. msc. Cícero Gomes dos Santos
Campus Arapiraca	Estudo Preliminar para Implantação e Cultivo de Cana-de-açúcar	Projeto	Prof. dr. José Vieira Silva
Campus Arapiraca	Estudo para o uso da Manipueira como Inseticida e Adubo...	Projeto	Prof. dr. José Vieira Silva
IGDEMA	A Formação Territorial de Maceió: do engenho ao...	Evento	Prof ^a dr ^a Luciane Maranha de O. Marisco
FEAC	Estudo de Mercado para Interiorização do Gás Natural	Projeto	Prof. César Augusto Olviedo Tejado
Pólo Penedo	Observatório do Turismo: Projeto de desenvolvimento do turismo em Penedo	Projeto	Prof ^a dr ^a Silvana Pirillo Ramos
Pólo Palmeira/MEC	Projeto de Interiorização da Universidade Federal de Alagoas...	Projeto	Prof. msc. Martha Daniella Tenório

Nº 09 – Desenvolvimento Rural e Questões Agrárias

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
-------------------	----------------	------------	-------------

Campus Arapiraca	Projeto Sexta no Campus	Evento	Prof. msc. Cícero Gomes dos Santos
CTEC	Caracterização Ambiental de Assentamentos Precários Urbanos...	Projeto	Profª Phd Heliene Ferreira da Silva
CECA	Implantação do Programa de Melhoramento Genético de ovino - PMG Ovinos	Projeto	Profª drª Angelina Bossi Fraga
CECA	Apoio a Caprinocultura Leiteira no Agreste e Sertão de Alagoas	Projeto	Prof. dr. Fábio Luiz Fregadolli

Nº 10 – Desenvolvimento Tecnológico

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Campus Arapiraca	Projeto de Apoio Tecnológico ao Arranjo Produtivo Local – APL Móveis de Arapiraca	Projeto	Profª msc. Thaisa Francis César Sampaio de Oliveira
CTEC	Tópicos em Equilíbrio de Fases	Curso	Prof. dr. Celeude Wanderley da Nóbrega
CTEC	Congresso de Ciência e Tecnologia na Engenharia	Evento	Profª drª Aline da Silva Ramos Barbosa
CECA	I Seminário Alagoano de Nutrição de Ruminantes	Evento	Externo Dr. Onaldo Souza <small>(pesquisador EMBRAPA)</small>
CTEC	Workshop Método das Partículas	Evento	Prof. dr. Edvaldo Setton Sampaio Silveira
CTEC	II Semana de Luz no Ambiente Tropical	Evento	Prof. dr. Ricardo Carvalho Cabús
CECA	I Seminário Alagoano de Produção de Pequenos Animais	Evento	Prof. dr. Cícero Cerqueira Cavalcanti Neto
CTEC	I Ciclo de Palestra: combustíveis movendo o mundo	Evento	Prof. dr. Altair Marques de Silva
CTEC	Curso Básico de Apicultura	Curso	Prof. dr. Evandir Gonçalves de Oliveira
CTEC	I Ciclo de Palestras da Eng. Ambiental – A Engenharia e	Evento	Profª.drª. Ivete Vasconcelos Lopes Ferreira

	o Meio...		
--	-----------	--	--

Nº 11 – Desenvolvimento Urbano

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FAU	Ciclo de Palestras sobre Desenho Urbano	Evento	Profª msc. Ana Cláudia Rocha Cavalcanti
FAU	Perfil das Intervenções Urbanísticas dos Municípios Alagoanos: Paripueira...	Projeto	Profª msc. Ana Cláudia Rocha Cavalcanti
FAU	Oficina da Rede Nacional de Pesquisa sobre Sistema...	Evento	Prof. dr. Geraldo Magela Gaudêncio Faria
FAU	Intervenção Urbanística no Bairro da Levada: valorizar a cultura e construir...	Projeto	Profª msc. Tais Bentes Normande
FSSO	Projeto de Pesquisa de Mercado sobre Fibra de Média Densidade...	Projeto	Prof. Dr. José Nascimento de França
Campus Arapiraca	Parques Urbanos de Alagoas: especialidades, usos, funções e estratégias...	Projeto	Prof. msc. Marcos A. Silvestre Gomes
CECA	Seminário Sistema CONFEA/CREA o Exame do Conselho	Evento	Prof. dr. Cícero Luiz Calazans de Lima

Nº 12 – Direitos Individuais e Coletivos

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FDA	Escritório Modelo dos Colaboradores da Prática Jurídica (CPJ)	projeto	Prof. Maurício Pitta
FSSO	Escola Lilás: quando a universidade leva a discussão de gênero...	projeto	Profª msc. Andréa Pacheco de Mesquita
NUTAS	Mobilização e Organização Comunitária	Projeto	Técnica – Maria Lúcia Santos Moreira da Silva
IQB	Comemoração do Dia do Químico em 2007	Evento	Profª drª Tannia Maria Piatti

Nº 13 – Educação Profissional

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FEAC	Curso Básico de Stastical Package for the Social Science - SPSS	Curso	Prof. Dr. Anderson de Barros Dantas
C. A Enfermagem	Encontro Alagoano de Enfermagem	Evento	Profª msc. Lenira M. Wanderley S. Oliveira
Pólo Palmeira	I Encontro Intrainstitucional de Pesquisa e Extensão	Evento	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira
ESENFAR	Reorientação da Formação do Profissional Enfermeiro	Programa	Profª drª Célia Alves Rozendo
CEDU/EDF	III Jornada Acadêmica de Educação Física	Evento	Profª drª Patrícia C. A. Montenegro
ESENFAR	II Multitemático de Saúde: interdisciplinaridade na Promoção...	Evento	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento
ESENFAR	Revisão do Manual de Técnicas de Enfermagem	Publicação	Profª msc. Elizabete Moura Soares de Souza
ESENFAR	I Seminário de Integração Farmacêutica	Evento	Prof. dr. Paulo César Costa de Oliveira
ESENFAR	I Ciclo de Mini-Cursos de Integração Científica	Evento	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento
ESENFAR	I Ciclo de Mini-Cursos de Integração Científica	Curso	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento

Mulungu	Curso de Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS	Projeto	Profª Suely Nascimento
FEAC	Excelência no Atendimento Copie e Sirva essa idéia	Evento	Profª msc. Adriana Alvarenga Marques
FEAC	Portas Abertas para Profissionalização	Projeto	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu
Campus Arapiraca	Vigilância Epidemiológica Hospitalar em uma Unidade de Referência ao ...	Projeto	Profª esp. Regina Célia Sales Santos
ESENFAR	I Seminário de Avaliação do Curso de Farmácia	Evento	Prof. dr. João Xavier de Araújo Júnior
Campus Arapiraca	Curso de Nivelamento para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo	Curso	Profª msc. Thaisa Francis César Sampaio de Oliveira
IGDEMA	Capacitação de Técnicos de Municípios Alagoanos em Geoprocessamento	Projeto	Profª drª Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros

Nº 14 – Empreendedorismo

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FEAC	Bio-Sabão (BS)	Projeto	Prof. Dr. Anderson de Barros Dantas
FEAC	Perfil dos Estudantes Africanos em Alagoas com..	Projeto	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu
FEAC	Semana do Jovem Empreendedor 2007	Evento	Profª drª Luciana Peixoto Santa Rita
ESENFAR	Farmácia Escola: estudo da viabilidade através de pesquisa de mercado...	Projeto	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento
FSSO	Iniciação ao Cooperativismo Auto-Gestionário	Curso	Prof. Dr. José Nascimento de França

Nº 15 – Emprego e Renda

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
CTEC	Mapeamento de Redução de Risco do Município de Maceió	Projeto	Profª drª Margareth Mascarenha Calheiros
ESENFAR	Capacitação de Cuidadoras de Crianças na Comunidade Exercitando...	Projeto	Profª esp. Rossana Teotono de Farias Moreira
FSSO	Projeto de Pesquisa de Mercado sobre Fibra de Média Densidade/MDT	Projeto	Prof. Dr. José Nascimento de França
Pólo Penedo	Monitoramento da Atividade Pesqueira e Aqüicultura na Micro Região de Penedo/AL	Projeto	Prof. dr. Emerson Carlos Soares e Silva

Nº 16 – Endemias e Epidemias

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ICBS	Reavaliação da Prevalência dos Microfilarêmicos por <i>Wuchereria</i>	Projeto	Prof. dr. Gilberto Fontes
ICBS	Avaliação do Estado Nutricional e Prevalência de Parasitoses...	Projeto	Profª drª Eliana Maria Maurício da Rocha
ICBS	Esquistossomose Mansonii em Escolares do Município de Capela...	Projeto	Profª drª Denise Maria Wanderlei Silva
ICBS	Esquistossomose Mansonii – Projeto Demonstração em Município de área Edêmica	Projeto	Profª drª Rosângela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

Nº 17 – Divulgação Científica e Tecnológica

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
IGDEMA	II Exposição de Engenharia de Agrimensura	Evento	Prof. dr. José Gomes Chaves
CEAAL	III Encontro Interestadual Nordestino de Astronomia	Evento	Prof. Adriano Albert Silva Barros
Usina Ciência	Ciclo de Palestras “Temas Relevantes para o Ensino de Ciências”...	Evento	Profª drª Tania Maria Piatti
Usina Ciência/externo	XIX Curso de Iniciação a Astronomia	Curso	Prof. Adriano Albert Silva Barros
Usina Ciência	Programa de Popularização e Disseminação das Ciências Naturais	Projeto	Profª drª Tania Maria Piatti
Usina Ciência	Programa de Incentivo a Aprendizagem das Ciências Naturais	Projeto	Profª drª Tania Maria Piatti
Pólo Penedo	Curso de Redação em Ciência e Tecnologia	Curso	Prof. dr. Marcelo Costa Oliveira
Campus Arapiraca	Biblioteca Digital	Projeto	Prof. msc. Oliver Tolle
Campus Arapiraca	Ciência em Toda Parte	Projeto	Prof. dr. Érico Andrade M. de Oliveira
Campus Arapiraca	Nucleação do Grupo “Fazer Ciência” para Capacitação de Professores	Projeto	Profª drª Adriana Santos Ribeiro
Pólo Penedo	Implantação do Programa Professor em Serviço [Teacher in	Projeto	Prof. dr. Leonardo Viana Perira

	Service(TISP)]...		
CEAA/UsinaCiência	XX Curso de Iniciação a Astronomia	Curso	Prof. Adriano Albert Silva Barros
IF	Expofísica 2008	Projeto	Profª drª Maria Tereza de Araújo

Nº 18 – Esporte e Lazer

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Campus Arapiraca	Projeto Campeonato Esporte e Integração no Campus	Evento	Profª msc. Aline Soares Nomeriano
EDF/CEDU	Manhã de Lazer na Educação Física Adaptada	Evento	Profª drª Neiza de Lourdes Frederico Fumes
CEDU/EDF	II Torneio de Precisão Semana da Asa/I Campeonato Nordeste	Evento	Profª drª Ruth França Cizino da Trindade
CEDU/EDF	Ginástica Laboral na Universidade	Projeto	Profª msc. Maria do Socorro M. Dantas Bandeira

Nº 20 – Fármacos e Medicamentos

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ESENFAR	Aconselhamento Quanto ao Uso Racional de Plantas Medicinais e...	Projeto	Prof. dr. João Xavier de Araújo Júnior
ESENFAR	Implantação do Centro de Informação de Medicamentos "CIME" da...	Projeto	Prof. esp. Paulo César Gomes Mendes

Nº 21 – Formação de Professores

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Usina Ciência	Programa de Incentivo a Formação Continuada de Professores...	Projeto	Profª drª Tania Maria Piatti
Campus Arapiraca	Curso de Inclusão Digital no Município de Arapiraca através de Software Livre	Curso	Prof. dr. Marcelo Costa Oliveira
Pólo Penedo	Matemática Básica I	Curso	Prof. dr. Leonardo Viana Perira
Campus Arapiraca	As Inter-Relações entre Ensino Médio-Vestibular-Universidade na Cidade...	Projeto	Prof. dr. André Luiz Flores
CEDU	Formação Continuada para Professores de 1ª a 8ª série	Curso	Prof. dr. Elton Casado Firemam
NEAB	A Lei 10.639/03 Capacitação para os Professores dos Municípios...	Projeto	Profª msc. Clara Suassuna

Nº 24 – Gestão Institucional

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FEAC	Pesquisa de Satisfação do Consumidor de Gás Natural...	Projeto	Prof. Dr. Paulo de Andrade Jacinto
CEDU	Programa de Fortalecimento Institucional das Secretarias - PROFORTI II	Projeto	Prof. esp. Luiz Henrique de Oliveira Cavalcante

Nº 25 – Gestão Pública

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FSSO/Pós Graduação	A Contribuição de Estudantes Professores da UFAL na	Projeto	Profª drª Maria Valéria Costa Correia

	Organização das...		
ICHCA	Curso de Disseminadores de Cidadania	Curso	Prof. Lourenço Leiras
Campus Arapiraca	Projeto Saúde e Sociedade na Comunidade: planejamento e Gestão dos...	Projeto	Profª esp. Janaína Ferro Pereira
CTEC	Análise Documental e Verificação “ in loco” de Serviços de Engenharia...	Projeto	Prof. esp. Antonio Vieira Batista de Nazaré.
IGDEMA	Ciclo de Palestras – Informações Cadastrais Como Suporte à...	Projeto	Prof. dr. Nelson Marisco
FEAC	Pesquisa de Satisfação dos Colaboradores do TRT/AL	Prestação de Serviço	Prof. Dr. Anderson de Barros Dantas

Nº 26 – Grupos Sociais Vulneráveis

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Pólo Palmeira	Negros do Chapéu – Comunidade Quilombola da Tabacaria/Palmeira dos índios	Projeto	Profª msc. Ester Ferreira da Silva
Pólo Palmeira	A Segregação Indígena na Periferia de Palmeira dos índios/AL: ações de...	Projeto	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira
Campus Arapiraca	Curso de Iniciação em Desenho Auxiliado por Computador	Curso	Prof. msc. Iuri Ávila Lins

ICHCA	A Formação do Estudante de Psicologia e a Atenção as Comunidades: uma integração...	Projeto	Profª drª Adélia Augusta Souto de Oliveira
Pólo Palmeira	Diagnóstico Sócio-Econômico da Comunidade Indígena ...	Projeto	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira

Nº 27 – Infância e Adolescência

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FDA	Adoção de Crianças e Adolescentes em Maceió	Projeto	Profª drª Olga Jurbert Gouveia Krell
HU	Projeto Mutante	Projeto	Profª Terezinha Barbosa da Silva
FAMED	Construir um Saber de DST/AIDS: uma proposta na escola...	Projeto	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado
FOUFAL	Projeto de Atendimento Odontológico do Núcleo de Desenvolvimento...	Projeto	Profª drª Dânia Holanda Tenório
FEAC	I Open de Dominó da UFAL	Evento	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu

Nº 28 – Inovação Tecnológica

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
EDF/CEDU	Torneio do Fera	Evento	Profª esp. Maria Elizabete de Andrade Silva
CTEC	IC-NOCMAT 2007 Maceió - Conferência Internacional de Materiais e...	Evento	Profª drª Aline da Silva Ramos Barboza
Campus Arapiraca	Desenvolvimento e Avaliação de Usabilidade de um Software para...	Projeto	Profª esp. Regina Célia Sales Santos

Campus Arapiraca	Análise de Estrutura e Processos em Organizações Prestadoras de Serviço	Projeto	Prof. msc. Carlos Everaldo Silva da Costa
------------------	--	---------	---

Nº 29 – Jornalismo

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ICHCA	Registro e Ensino Fotográfico na Cidade de Lona o Objeto Focalizado na...	Projeto	Profª esp. Jakeline Siqueira de Melo

Nº 30 – Jovens e Adultos

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FALE	Projeto de Ensino / Aprendizagem de Línguas em Comunidades	Projeto	Profª drª Maria Stela Torres Lameiras
FAMED	Prevalência dos Fatores de Risco Cardiovascular em Estudantes...	Projeto	Profª drª Maria Alayde Mendonça da Silva
CEDU	Projeto Curso Básico Pré-Vestibular da Chã da Jaqueira	Projeto	Prof. msc. Amélia Maria da Soledade Dias

Nº 31 – Línguas Estrangeiras

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
IF	Expofísica 2007	Evento	Profª drª Maria Tereza de Araújo
ICHCA/CA FIL	III Grupo de Estudos: a introdução à língua grega moderna	Curso	Prof. dr. Walter Matias Lima
FALE	Historia Y Actualidad de La Lengoa Española	Evento	Prof. dr. Carlos Bonfim

Nº 32 – Metodologias e Estratégias de Ensino aprendizagem

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FEAC	Curso de Metodologia da Investigação	Curso	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu
CEDU/EDF	Basquete Especial	Projeto	Prof. Carlos Alberto de Barros Lima
ESENFAR	Aprendendo e Ensinando a Monitorar a Vigilância Sanitária das Propagandas de....	Projeto	Prof. dr. Ticiano Gomes do Nascimento
CEDU/EDF	A Educação Física Escolar em Discussão: os conteúdos dos jogos	Evento	Profª msc. Marta de Moura Costa
EDF/CEDU	Basquete na Periferia	Projeto	Prof. Carlos Alberto de Barros Lima
ICHCA	(Re) Construindo Ecologia Cognitivas: Ações de Informação e Inclusão...	Projeto	Prof. msc. Marcos Aurélio Gomes
ICHCA	O Ensino das Artes nas Escolas Públicas de Alagoas: mapeamento de professores...	Projeto	Profª drª Nara Graça Salles
CECA	Horta e Saúde, Implantação e Condução da Horta Educativa no NDI	Evento	Profª drª Leila de Paula Rezende
IM	Pró-Letramento em Matemática	Projeto	Prof. dr. Amauri da Silva Barros
IGDEMA	Tópicos em Equilíbrio de Fases	Evento/curso	Profª drª Silvana Quintella Cavalcante Calheiros
IM	Aperfeiçoamento para Professores de Matemática... Via	Curso	Prof. dr. Hilário Alencar da Silva

	internet jan/2006		
IM	Aperfeiçoamento para Professores de Matemática... Via internet jul/2006	Curso	Prof. dr. Hilário Alencar da Silva
IM	Aperfeiçoamento para Professores de Matemática... Via internet jan/2007	Curso	Prof. dr. Hilário Alencar da Silva
IM	Olimpíadas Alagoana de Matemática – OAM	Evento	Prof. dr. Krerley Irraciel Martins de Oliveira
IM	Olimpíadas Brasileira de Matemática – OBM	Evento	Prof. dr. Krerley Irraciel Martins de Oliveira
IM	Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBM EP	Evento	Prof. dr. Marcos Petrúcio de Almeida Cavalcante
ESENFAR	Revitalização do Laboratório de Enfermagem June S. Barreras	Projeto	Profª esp. Fátima Maria de Melo Brito
Pólo Penedo	Computação Gráfica para o Auxílio Didático na ...	Curso	Prof. msc. Rômulo Nunes de Oliveira
Pólo Penedo	Tecnologias para o Auxílio Didático em Matemática do Ensino Fundamental	Projeto	Prof. msc. Rômulo Nunes de Oliveira
Campus Arapiraca	O Computador como Ferramenta no Ensino de Química: visualização...	Projeto	Prof. dr. Sérgio Modesto Vechi
Campus Arapiraca	Atividades Lúdico-Pedagógicas para o Ensino de Matemática	Projeto	Prof. dr. André Luiz Flores
FSSO	A Disciplina de Pesquisa no Âmbito da Extensão: possibilidades e limites	Projeto	Profª drª Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro

Pólo Viçosa	Medicina Veterinária em Cena	Projeto	Prof. msc. Giuliano Gustavo Lesnau
ICHCA	Da Trilogia Comunicação, Tecnologia e Política: aspectos, dilemas	Curso	Prof. esp. José Luiz Lemos
ICHCA	II Encontro: Diálogos Multimidiáticos: a comunicação em debates	Evento	Prof. dr. Antônio Francisco Ribeiro de Freitas
CEDU	Reino Esperança	Projeto	Prof. dr. Elton Casado Firemam
FANUT	Promoção de Saúde nas Escolas: Ações Educativas em Nutrição	Projeto	Profª msc. Célia Dias dos Santos
FAU	Curso de Nivelamento para Alunos do Primeiro Período	Curso	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza

Nº 35 – Música

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ICHCA	Técnica Vocal para Comunidade	Projeto	Prof. dr. Eduardo Rolim de Moura Xavier da Silva
ICHCA	Técnica Vocal para o Coro UFAL	Projeto	Prof. dr. Eduardo Rolim de Moura Xavier da Silva
PROEXT/CULTURA	Quinteto de Cordas de Bambu	Projeto	Prof. Carlos Augusto Soares de Melo

Nº 36 – Organização da Sociedade e Movimentos Sociais e Populares

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ICHCA/COS	Rádios Comunitárias e Cidadania: a capacitação de quem vive...	Curso	Profª esp. Lídia Ramires
ICHCA	Semana dos Estudantes de Comunicação SECOM	Evento	Prof. dr. Ronaldo Bispo dos Santos

C.A CSO	I Simpósio Alagoano de Ciências Sociais...	Evento	Profª msc. Cibele Rodrigues
Campus Arapiraca	O Desenvolvimento Local e sua Relação no Processo de Estruturação de uma...	Projeto	Prof. msc. Carlos Everaldo Silva da Costa
ESENFAR	II EEUUC E I EEP 2007	Evento	Profª mestranda Renise Bastos Farias
HU	Projeto Gerartes 2007	Projeto	Profª Terezinha Barbosa da Silva
HU	Projeto Filhos da Terra 2007	Projeto	Profª Terezinha Barbosa da Silva
ICS	Formando e Transformando: movimentos urbanos e estudantes de ciências	Projeto	Profª msc. Cibele Maria Lima Rodrigues
C.A CSO	I Simpósio Alagoano de Ciências Sociais...	Evento	Profª msc. Cibele Rodrigues
Campus Arapiraca	Relação do Controle com o Processo de Empresarização: caso social...	Projeto	Prof. msc. Carlos Everaldo Silva da Costa

Nº 37 – Patrimônio Cultural, Histórico e Natural

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
NEAB	Educação e as Relações Étnicas...	Projeto	Profª esp. Josélia Barros Monteiro
FAU	Ante-projeto de Restauração da Igreja Nossa Senhora do Ó	Projeto	Profª drª Josemary Omena Passos Ferrare

	em Ipioca		
FAU	Inventário do Patrimônio Azulejar em Alagoas	Projeto	Profª drª Josemary Omena Passos Ferrare
Campus Arapiraca	Na Paisagem do Fumo, a Comida do Brasil: as casa de farinha de Arapiraca/AL	Projeto	Profª msc. Maria Madalena Zambi
Pólo Penedo	Estudo Preliminar para Desenvolvimento do Turismo nos Municípios...	Projeto	Prof. msc. Melchior Carlos do Nascimento
PROEXT/CULTURA	Capacitação de Agentes Multiplicadores para Educação Patrimonial	Projeto	Prof. msc. Sérgio Onofre Seixas de Araújo

Nº 38 – Pessoas com Deficiências, Incapacidades e Necessidades Especiais

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Pólo Palmeira	Eficiência na Deficiência	Projeto	Técnica – Lidiane Ramos da Silva
Pólo Palmeira	Assessoria em Organização, Mobilização e Planejamento Social para...	Projeto	Profª msc. Sueli Maria do Nascimento
CEDU	I Encontro Alagoano de Educação Inclusiva	Evento	Profª drª Neiza de Lourdes Frederico Fumes
Campus Arapiraca	Acessibilidade Espacial em Ambiente de Saúde Pública...	Projeto	Profª msc. Thaisa Francis César Sampaio de Oliveira
Campus Arapiraca	Estudo da Acessibilidade dos Portadores de Deficiência Física nas Unidades ...	Projeto	Profª msc. Thaisa Francis César Sampaio de Oliveira
FSSO	Língua Brasileira de Sinais (Libras) ao Acesso de Todos	projeto	Prof. Dr. José Nascimento de França

Nº 40 – Questões Ambientais

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Campus Arapiraca	Percepção Ambiental no Ensino Fundamental em Penedo: o papel da geografia na formação....	Projeto	Prof. msc. Carley Rodrigues Alves
CEDU/NEA	Projeto Conviver na Região Hidrográfica do Pratagy: construindo convicências	Projeto	Profª msc. Eliane Maria de Araújo Ferreira
CEDU/NEA	Educação Ambiental em Escolas do Entorno da Apa do Catolé	Projeto	Profª msc. Maria Alba Correia da Silva
CEDU/NEA	Projeto Coletivo Jovem : implantando com vidas no entorno da UFAL	Projeto	Profª msc. Maria Helena Pastora Cruz Ferreira
CEDU/NEA	Arboretum de Educação Ambiental	Projeto	Profª msc. Maria Alba Correia da Silva
Biologia/Externo	Semana do Meio Ambiente: “Problemáticas Ambientais...”	Evento	Profª drª Liriane Monte Freitas
Pólo Penedo	Diagnóstico Sócio-Econômico e Capacitação Ambiental dos Pescadores....	Projeto	Prof. dr. Petrônio Alves Coelho Filho
Arboretum de Alagoas	Arboretum: preservação, reflorestamento e educação ambiental.	Projeto	Profª msc. Maria Cecília Bello de Lima
Pólo Penedo	A Importância da Logística Reserva como Vantagem Competitiva...	Projeto	Prof. dr. Alexandre Lima Marques de Silva
Pólo Penedo	Percepção e Sensibilização para os Problemas Ambientais em dois bairros...	Projeto	Prof. msc. Sérgio Onofre Seixas de Araújo
Campus Arapiraca	Percepção Climática em Penedo: entre a ciência e o saberes da tradição	Projeto	Prof. msc. Carley Rodrigues Alves
Pólo Penedo	A Pesca do Pitu/ <i>macrobrashium carcinus</i> (Linnaeus) no Baixo São Francisco...	Projeto	Prof. dr. Petrônio Alves Coelho Filho
IGDEMA	Desenvolvimento e Difusão de Metodologia Própria para ...	Projeto	Prof. dr. Carlos Alberto Marques dos Anjos
CEDU/NEA	Coletivo Educadores da Região Hidrográfica do Pratagy	Projeto	Profª msc. Maria Alba Correia da Silva

FAMED	CHAMA – Programa de Valorização de Jovens Portadores de Anemia Falciforme	Projeto	Profª drª Rosana Brandão Vilela
-------	---	---------	---------------------------------

Nº 41 – Recursos Hídricos

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Campus Arapiraca	Alternativa de Captação de Água de Chuva para Irrigação de Cultura...	Projeto	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos
Campus Arapiraca	Irrigação, Alternativa para Agricultura Familiar como Princípio Agroecológico...	Projeto	Prof. dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos
Campus Arapiraca	Caracterização Físico-Hídrica do Perímetro Irrigado da Barragem...	Projeto	Prof. msc. Cícero Gomes dos Santos
Campus Arapiraca	Projeto Seminário Integrador II na Comunidade: Projeto Social para Captação...	Projeto	Prof. msc. André Luiz Beserra Galvão
Campus Arapiraca	Uso da Manipueira como Adubo Natural em Comunidades de...	Projeto	Prof. dr. José Vieira Silva
Pólo Viçosa	Cidadania no Uso da Água	Projeto	Prof. dr. Thiago Barros Correia da Silva
IGDEMA	Curso de Capacitação em Recursos Hídricos	Curso	Prof. msc. José Rildo de Oliveira Moura
IGDEMA	Leituras da Relação Sociedade-Natureza da Bacia Hidrográfica...	Projeto	Profª Cirlene Jeane Santos e Santos

Nº 42 – Resíduos Sólidos

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Bicho do Mato/ICBS	Coleta Seletiva de Lixo no Instituto de Ciências Biológicas e da ...	Projeto	Profª drª Sineide Correia Silva Montenegro
ICS	Projeto de Coleta Seletiva	Projeto	Profª msc. Cibele Maria Lima Rodrigues

Nº 43 – Saúde Animal

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Pólo Viçosa	Ocorrência de Parasitas Instestinais com Potencial Zoonótico em Cães	Projeto	Profª msc. Annelise Castanha Barreto T. Nunes

Nº 44 – Saúde da Família

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ICHCA	Programa Integrado de Orientação Materno-Infantil	Projeto	Profª msc. Maria Nazaré Santos Galindo Martins
FOUFAL	Perfil de Atuação das Equipes de Saúde Bucal de Maceió/AL	Projeto	Profª msc. Suely do Nascimento Silva
FAMED	Serviço de Saúde Comunitário – SESACOM 2007	Projeto	Prof. esp. Antônio Piranema de M. Pedrosa
ESENFAR	Enfermagem Atuando com os Usuários, seus Familiares e os Funcionários do NDI...	Projeto	Profª esp. Rossana Teotono de Farias Moreira
FANUT	Incentivo a Amamentação Visando Melhoria de Qualidade	Projeto	Profª esp. Pajuçara Maria Guimarães Marroquim

HU	Projeto Materno-Info-Juvenil	Projeto	Profª Terezinha Barbosa da Silva
Campus Arapiraca	Controle da Pediculose e Escabiose na Rede Escolar no Município de Arapiraca	projeto	Profª esp. Cristiane Araújo Nascimento

Nº 45 – Saúde e Proteção no Trabalho

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Campus Arapiraca	Avaliação dos Fatores Determinantes de Adoecimento dos Trabalhadores...	Projeto	Profª Maria Betânia Monteiro de Farias
ESENFAR	Cuidando de quem Cuida	Projeto	Profª drª Maria Cristina S. Figueiredo Trezza

Nº 46 – Saúde Humana

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Campus Arapiraca	Desenvolvimento de um agente para Recuperação de Informações	Projeto	Prof. msc. Tércio de Moraes Sampaio Silva
CEDU/NEFED	Saúde em Forma: atitude física e obesidade	Projeto	Prof. dr. José Jean de Oliveira Toscano
ESENFAR	Curso de Primeiro Socorros	Curso	Profª drª Ruth França Cizino da Trindade
IQB	Curso de Extensão em Bioquímica Clínica	Curso	Profª Phd Ana Maria Queijeiro Lopez
FAMED	Semana da Atitude Negra	Evento	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado
FANUT	I Jornada Interdisciplinar em Saúde	Evento	Profª subst. Fabiana Andréa Moura
FANUT	Liga Acadêmica de Diabetes da UFAL	Projeto	Profª drª Lucy Vieira da Silva Lima

ESENFAR	Capacitação de Cuidadoras de Crianças na Comunidade Exercitando...	Projeto	Profª drª Célia Alves Rozendo
FANUT	III Seminário Alagoano de Nutrição	Evento	Prof. dr. Haroldo da Silva Ferreira
FAMED	Liga Acadêmica de Acupuntura da UFAL (LAA)	Projeto	Prof. esp. Sálvio Tadeu Correia de Barros
ESENFAR	Plantas Medicinais na Atenção Primária a Saúde...	Projeto	Profª drª Sâmia Andréia Souza da Silva
FOUFAL	Promoção de Saúde Bucal	Projeto	Profª subst. Izabel Maia Novais
FAMED	Sorriso de Plantão	Projeto	Prof. Cláudio Fernando Rodrigues Soriano
FAMED	Os Caminhoneiros e as DSTs/AIDS: trilhando o caminho da prevenção em alagoas	Projeto	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado
FANUT	Consolidação do Centro de Apoio Comunitário da UFAL na Cidade de Lona/Maceió/AL	Projeto	Prof. dr. Haroldo da Silva Ferreira
FANUT	Feijão com Arroz: o dia-a-dia da nutrição e alimentação	Projeto	Profª drª Sandra Mary Lima Vasconcelos
FAMED	Liga Acadêmica de Oncologia “LAO”	Projeto	Profª Teresa Cristina Teixeira Maia
Campus Arapiraca	Auxílio a Redução Hospitalar na Unidade de Emergência...	Projeto	Prof. dr. Marcelo Costa Oliveira
Campus Arapiraca	Diagnóstico Molecular de Bactérias Patogênicas ^{Associadas à} Infecção...	Projeto	Prof. dr. Tiago Gomes de Andrade
Campus Arapiraca	Assistência Pré-Natal Humanizada: avaliação e sensibilização...	Projeto	Profª esp. Regina Célia Sales Santos
Campus Arapiraca	Avaliação da Pediculose <i>Capitis</i> em Crianças da Rede Municipal...	Projeto	Profª esp. Cristiane Araújo Nascimento

Campus Arapiraca	Processo Saúde e Doença em Índios Karapotó (Aldeia Taboado)...	Projeto	Profª esp. Janaína Ferro Pereira
FSSO	Palestra: preserve a vida: doe órgãos	Evento	Profª drª Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro
Pólo Palmeira	Apoio Psicossocial a Portadores de Hipertensão na Comunidade...	Projeto	Prof. msc. Parmênides Justino Pereira
ICBS	I Semana de Extensão do ICBS	Evento	Profª msc. Gilda Acioli da Silva
ESENFAR	I Seminário Interdisciplinar em Saúde – Assistência a Mulher...	Evento	Profª drª Ruth França Cizino da Trindade
FAMED	I Encontro Macro Regional dos Estudantes do Programa...	Evento	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado
FAMED	I Arraiá em Prol da Prevenção da Saúde DST/AIDS	evento	Prof. msc. Jorge Luis de Souza Riscado
ESENFAR	Assistência de Enfermagem a Parturiente	Projeto	Profª msc. Jovânia Marques de Oliveira e Silva
FOUFAL	Banco de Dentes Humanos Decíduos e Permanentes de Faculdade ...	Projeto	Profª drª Dânia Holanda Tenório
FAMED	Liga Acadêmica de Neurocirurgia	Projeto	Prof. dr. Ricardo Macedo Camilo
IGDEMA	Análise do Padrão Espacial dos Casos de Tuberculose em Arapiraca	Projeto	Prof. Carlos Maurício Rocha Barroso
CEDU/EDF	Comportamento de Riscos e Aptidão Física Relacionada à Saúde de Escolares da Rede Púbública Estadual ...	Projeto	Prof. dr. José Jean de Oliveira Toscano
FAMED	Ensinar e Aprender, Desenvolvendo Ações de Saúde Coletiva...	Projeto	Prof. esp. Antônio Piranema de M. Pedrosa
FAMED	I Curso Básico de Neurocirurgia	Curso	Profª drª Livia Leite Góes Gitaí
FOUFAL	Programa de Saúde Bucal Escolar	Projeto	Prof. msc. Antônio Amorim de Araújo

Nº 47 – Segurança Alimentar e Nutricional

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FANUT	Elaboração e Implantação de Programas de Melhorias ...	Projeto	Profª esp. Maria de Fátima Lins Gomes
FANUT	Vigilância Alimentar e Nutricional: implantação de área sentinela	Projeto	Profª drª Maria Alice Araújo Oliveira
FANUT	Diagnóstico Nutricional de Crianças de 01 a 06 incompletos usuárias	Projeto	Profª drª Giselda Macena Lira
FANUT	Alimento Seguro; Melhor Qualidade de Vida.	Projeto	Profª msc. Ana Cristina Normande
FANUT	Perfil da Ingestão e Hábito Alimentar das Crianças Usuárias ...	Projeto	Profª esp. Maria Inêz Tenório Bloom
FANUT	Educação Nutricional como Estratégia para Promoção de Hábitos..	Projeto	Profª esp. Maria Sharlene dos Santos Vieira

Nº 48 – Segurança Pública e Defesa Social

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
FSSO/GEPSOJUR	CONASP – Congresso Nacional de Segurança Pública: arquitetura ...	evento	Profª drª Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro

Nº 49 – Tecnologia de Informação

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
Pólo Palmeira	Inclusão Digital com Software Livre	Projeto	Prof. msc. Elthon Alex da Silva Oliveira
Campus Arapiraca	Estudo de Soluções para o Gerenciamento de	Projeto	Prof. msc. Almir Pereira Guimarães

	Redes de Computadores...		
Campus Arapiraca	Informática na Saúde	Projeto	Prof. msc. Tércio de Moraes Sampaio Silva
Pólo Palmeira	Palmeira Livre – Transformação Social utilizando o Software Livre	Projeto	Prof. msc. Elthon Alex da Silva Oliveira
ICHCA	www.saudeeprevencaonasescolas.ufal.br um cantinho da prevenção...	Projeto	Profª drª Maria Aparecida Batista de Oliveira

Nº 50 – Terceira Idade

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
ESENFAR	Assistência de Enfermagem ao Idoso em Instituição de Longa Permanência	Projeto	Profª Bárbara Allen Pinto de Campos
CEDU/EDF	Atividades Físicas e Promoção da Saúde e Qualidade de Vida...	Projeto	Prof. dr. Amandio Aristides
ICHCA	A Voz na Telinha: cine debate em gerontologia	Projeto	Profª esp. Janaína Lucena Santos de Lima

Nº 51 – Turismo

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
EDF/CEDU	Projeto Atividade	Projeto	Prof. dr. Eduardo Luiz Lopes Montenegro

Nº 53 – Desenvolvimento Humano

Unidade Acadêmica	Título da Ação	Modalidade	Coordenação
IGDEMA	Trabalho Pedagógico, Currículo e Apropriação Social dos Conhecimentos...	Projeto	Prof. dr. Ciro de Oliveira Bezerra
FSSO	Episteme	Projeto	Prof. Dr. José Nascimento de França
FEAC	Seminário sobre Empreendedorismo Social: administração...	Evento	Profª drª Neila Conceição Viana da Cunha
FAU	Anti-projeto Arquitetônico do Centro de Aperfeiçoamento...	Projeto	Prof. dr. Flávio Antonio Miranda de Souza
IGDEMA	Seminário: humanismo crítico da geografia nova em Milton Santos	Evento	Prof. dr. Ciro de Oliveira Bezerra
IGDEMA	Estudos e Pesquisa das Obras de Milton Santos	Projeto	Prof. dr. Ciro de Oliveira Bezerra
ICS	Semana Florestan Fernandes	Evento	Profª drª Rachel Rocha de A. Barros
FAU	Projeto de Detalhamento do Centro de Interesse Comunitário	Projeto	Prof. dr. Flávio Antônio Miranda de Souza
NUTAS	Proposta do Trabalho Técnico Social do Projeto Social ...	Projeto	Prof. esp. Therezinha Falcão Freire
CECA	Implantação de Horta no Lar Batista Marcolina Magalhães	Projeto	Prof. dr. Cícero Luiz Calazans de Lima
FEAC	Desenvolvendo o Espírito Solidário em Alagoas	Projeto	Prof. Dr. Nélsio Rodrigues de Abreu
ICHCA	IX Semana do Exodus-Árche: a cosmologia dos pré-socráticos...	Evento	Prof. dr. Walter Matias
Pólo Palmeira	Serviço Social, Cidadania e Qualidade de Vida: em busca da ...	Projeto	Prof. msc. Martha Daniella Tenório

ICHCA	Desenvolvendo Habilidades com Recursos Humanos do Núcleo ..	Projeto	Profª drª Nadja Maria Vieira
FALE	Mural de Poesia Camoniana	Evento	Profª drª Maria Gabriela Costa
ICHCA	II Semana de Biblioteconomia: informação e ação	Projeto	Prof. msc. Marcos Aurélio Gomes

ANEXO 6

Resolução Normativa nº de de de 2007 – UFAL

O Conselho Universitário – CONSUNI da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no uso de suas atribuições, dispõe sobre as atividades de extensão e dá outras providências.

Trata da coordenação e organicidade das atividades de extensão na Universidade Federal de Alagoas.

Capítulo I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º As atividades de Extensão da Universidade Federal de Alagoas reger-se-ão pela presente Resolução.

Art. 2º Para efeito desta Resolução, define-se a Extensão Universitária como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Parágrafo único. Dentro desta concepção, considera-se que a extensão na UFAL deve seguir os seguintes princípios gerais:

- a. A ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região, do país;
- b. A universidade não pode se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade, mas, ao contrário, exatamente porque participa dessa sociedade, a instituição deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão;
- c. A universidade deve participar dos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil;
- d. A ação cidadã da universidade não pode prescindir da efetiva difusão dos saberes nela produzidos, de tal forma que as populações, cujos problemas tornam-se objeto da pesquisa acadêmica, sejam também consideradas sujeito desse conhecimento, tendo, portanto, pleno direito de acesso às informações resultantes dessas pesquisas;
- e. A prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social;
- f. A atuação junto ao sistema de ensino público deve se constituir em uma das diretrizes prioritárias para o fortalecimento da educação básica através de contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania.

- g. A sistematização das ações de extensão em programas deve ser priorizada como solução para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa.

Capítulo II DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Art.3º As ações de extensão, para fins de operacionalização estão classificadas em: projeto, curso, evento, prestação de serviço, produção e publicação com as seguintes definições:

I. **Projeto:** Conjunto de atividades processuais e contínuas, de caráter educativo, social, científico ou tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado.

Parágrafo único. Os projetos de extensão devem contemplar as seguintes dimensões:

- a. Articulação com o ensino, especialmente na graduação;
- b. Previsão, de alguma forma, de ações de pesquisa;
- c. Colaboração na transformação da sociedade, através de formas diretas de atuação;
- d. Consideração do conhecimento socialmente adquirido e o desenvolvimento dos movimentos e organizações populares.

II. **Curso:** Conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária mínima de 08 (oito) horas e processo de avaliação formal.

§ 1º Os cursos poderão ser classificados como de iniciação, atualização e qualificação profissional. Excluem-se os cursos de graduação e pós-graduação.

- a. Curso de iniciação: Objetiva oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento;
- b. Curso de atualização: Visa reciclar e ampliar os conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área de conhecimento, tendo como clientela a comunidade universitária e/ou extra-universitária;
- c. Curso de Qualificação Profissional: Constitui uma atividade voltada ao atendimento da demanda local, regional ou nacional para a qualificação de graduados, calcada nas necessidades do mercado de trabalho, de formação de docentes e no atendimento de outras necessidades sociais.

§ 2º Os Cursos de Extensão devem articular a comunidade acadêmica com as necessidades concretas da sociedade, no confronto permanente entre a teoria e a prática, como pré-requisito e consequência dos diversos programas e projetos de extensão.

§ 3º Os cursos de extensão poderão ser ministrados por alunos de graduação e pós-graduação, desde que orientados por professores e/ou técnicos de nível superior.

§ 4º A oferta de Cursos de Extensão será proposta pela Coordenação de Extensão das Unidades Acadêmicas ou pelo membro do Comitê Assessor de Extensão, mediante projeto submetido à aprovação do Conselho da sua Unidade Acadêmica.

§ 5º Os Cursos de Extensão funcionarão em dependências da Universidade, podendo,

excepcionalmente e quando as circunstâncias assim o exigirem, ser ministrados em outros espaços, fato que deverá ser explicitado e justificado no projeto.

§ 6º Os Cursos de Extensão, na modalidade à distância, obedecerão ao disposto na legislação do sistema federal de ensino e nesta Resolução.

§ 7º Os projetos de oferta de Cursos de Extensão serão encaminhados à PROEX, pelo menos 30 (trinta) dias antes do início do período de inscrições, com os devidos pareceres e assinaturas do professor responsável pela ação, do representante da extensão na Unidade Acadêmica e do Diretor da Unidade.

§ 8º As alterações relacionadas à data de inscrição, período e local de realização, adiamento e cancelamento de cursos deverão ser comunicadas previamente à PROEX, com pelo menos 5 (cinco) dias úteis de antecedência.

III. Evento: Ação que implica na apresentação e exibição pública e livre, ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, científico, filosófico, político e tecnológico desenvolvido ou reconhecido pela Universidade.

IV. Prestação de serviços: Realização de trabalho oferecido pela universidade à sociedade ou atividade de transferência do conhecimento gerado e instalado na Universidade.

V. Publicação e outros produtos acadêmicos: Produção de publicação e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para a difusão e divulgação cultural, artístico, científico, filosófico, político, científica e tecnológica.

Capítulo III DAS ÁREAS TEMÁTICAS E LINHAS DE EXTENSÃO

Art 4º As Áreas Temáticas da Extensão são: 1) Comunicação; 2) Cultura e arte; 3) Direitos humanos e justiça; 4) Educação; 5) Meio ambiente; 6) Saúde; 7) Tecnologia e produção; e 8) Trabalho.

Art. 5º As Linhas de Extensão para fins de classificação e agrupamento das ações de extensão em programas são: 1) Alfabetização, leitura e escrita; 2) Artes cênicas; 3) Artes integradas; 4) Artes Plásticas; 5) Artes visuais; 6) Comunicação estratégica; 7) Desenvolvimento de produtos; 8) Desenvolvimento regional; 9) Desenvolvimento rural e questões agrárias; 10) Desenvolvimento tecnológico; 11) Desenvolvimento urbano; 12) Direitos individuais e coletivos; 13) Educação profissional; 14) Empreendedorismo; 15) Emprego e renda; 16) Endemias e epidemias; 17) Divulgação científica e tecnológica; 18) Esporte e Lazer; 19) Estilismo; 20) Fármacos e medicamentos; 21) Formação de professores; 22) Gestão do trabalho urbano e rural; 23) Gestão informacional; 24) Gestão institucional; 25) Gestão pública; 26) Grupos sociais vulneráveis; 27) Infância e adolescência; 28) Inovação tecnológica; 29) Jornalismo; 30) Jovens e adultos; 31) Línguas estrangeiras; 32) Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem; 33) Mídia-arte; 34) Mídias; 35) Música; 36) Organização da sociedade e movimentos sociais; 37) Patrimônio cultural, histórico e natural; 38) Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais; 39) Propriedade intelectual e patentes; 40) Questões ambientais; 41) Recursos hídricos; 42) Recursos sólidos; 43) Saúde animal; 44) Saúde da família; 45) Saúde e proteção no trabalho; 46) Saúde humana; 47) Segurança alimentar e nutrição; 48) Segurança pública e defesa social; 49)

Tecnologia da informação; 50) Terceira idade; 51) Turismo; 52) Uso de drogas e dependência química e 53) Desenvolvimento humano.

Capítulo IV **DO COMITÊ ASSESSOR DE EXTENSÃO**

Art. 6º O Comitê Assessor de Extensão é um colegiado de Professores, Técnicos Administrativos, Estudantes e Pessoas Externas à Comunidade da UFAL, de caráter consultivo, que integra a Pró-Reitoria de Extensão, com funções de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão da UFAL.

§ 1º Tem por finalidade assessorar a PROEX, articulando, fomentando e avaliando ações de extensão no âmbito de cada Unidade Acadêmica e sociedade civil organizada, bem como acompanhar a Extensão Universitária, como prática acadêmica na UFAL. É constituído por:

- a. Pró-Reitor de Extensão, como presidente nato,
- b. Coordenador de Programas de Extensão e Coordenador de Assuntos Culturais como membros natos;
- c. Coordenadores dos Órgãos ligados administrativamente à Pró-Reitoria de Extensão, constantes no Regimento da Reitoria;
- d. Dois representantes (titular e suplente) das Pró-Reitorias Acadêmicas;
- e. Dois representantes (titular e suplente) das Unidades Acadêmicas indicados pelo seu Diretor;
- f. Dois representantes (titular e suplente) do corpo docente, indicados pela associação representativa dos docentes da UFAL;
- g. Dois representantes (titular e suplente) do corpo discente, indicados pelo DCE;
- h. Dois representantes do corpo técnico-administrativo indicados pelo sindicato representativo dos servidores da UFAL;
- i. Dois representantes (titular e suplente) externos à universidade, por área temática, indicadas por este Comitê.

§ 2º O Comitê se reunirá ordinariamente 1 (uma) vez por mês e extraordinariamente por solicitação do Pró-Reitor de Extensão e de qualquer membro do Comitê, com o mínimo de cinquenta por cento mais um, dos membros titulares na primeira chamada e, após trinta minutos, na segunda chamada, com trinta por cento de participação.

Capítulo V **DAS CÂMARAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO**

Art. 7º As Câmaras Temáticas de Extensão, no total de 8 (oito), funcionam na forma de Comitê 'Ad Hoc' do Comitê Assessor de Extensão e correspondem a cada uma das áreas Temáticas da Extensão. Cada Câmara Temática é composta por membros do Comitê Assessor de Extensão e de outros da Universidade e da sociedade, com o máximo de 10 (dez) membros.

§ 1º Os membros das Câmaras Temáticas serão convidados pelo Comitê de Extensão e homologados em reunião desse Comitê.

§ 2º Às Câmaras Temáticas compete:

- a. Analisar e emitir pareceres sobre as propostas encaminhadas à PROEX para registro de ações;
- b. Emitir pareceres sobre trabalhos acadêmicos para publicação e que concorrem a editais;
- c. Outras atribuições a critério do Comitê de Extensão.

Capítulo VI DA OPERACIONALIZAÇÃO

Art. 8º Cabe às Unidades Acadêmicas o planejamento, a execução e a avaliação de Programas de extensão.

§ 1º Programa: Conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio a longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes (cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica) e integrando pesquisa e ensino.

§ 2º Os programas de extensão devem ser entendidos como o agrupamento coerentemente articulado de mais de uma ação de extensão (de pelo menos duas ações de extensão).

Art. 9º Todas as ações de extensão deverão ser classificadas segundo uma área temática principal, uma área temática secundária e uma linha de extensão.

Art. 10º As ações de extensão classificadas na mesma linha de extensão, independente da sua origem e da área temática, podem fazer parte de um mesmo programa de extensão.

Art. 11 Os programas devem estar devidamente compatibilizados com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em função das demandas sociais de cada área.

Art. 12 O conjunto dos programas de extensão presentes na Universidade que tratam de Linhas de Extensão similares podem fazer parte de Redes de Programas, definidas como Redes Temáticas, no total de oito, correspondentes as Áreas Temáticas da Extensão.

Art. 13 Todas as ações de extensão devem ser devidamente registradas na PROEX e no SIEXBRASIL (Sistema de Informações de Extensão), com a concordância do Diretor da Unidade Acadêmica.

Art. 14 O registro das ações de extensão no SIEXBRASIL (Sistema de Informações de Extensão), é de responsabilidade do coordenador da ação.

Art. 15 O Coordenador da Ação de Extensão encaminhará à PROEX, juntamente com o relatório final, a prestação de contas, se houver, no prazo de trinta dias corridos contados a partir da data de seu término, para providências.

Capítulo VII DA CERTIFICAÇÃO

Art. 16 Os participantes de ações de extensão receberão certificados ao final da ação, mediante entrega e aprovação de relatório.

Parágrafo único. O registro no SIEXBRASIL é condição indispensável para a emissão de certificados e declarações.

Capítulo VIII DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA EM AÇÕES DE EXTENSÃO

Art. 17 O aluno regularmente matriculado na UFAL participa das ações de extensão, sempre sob a orientação de seus professores e/ou técnicos de nível superior, como: integrante da equipe executora de programas ou projetos; como instrutor de cursos de extensão e como tutor de cursos à distância ou via rede.

Art. 18 A participação de alunos deve garantir carga horária para integralização curricular.

Art. 19 O aluno pode receber bolsas por sua vinculação em ações de extensão, de acordo com a disponibilidade orçamentária, sendo as mesmas destinadas prioritariamente para alunos de origem popular e de acordo com edital da PROEX.

Parágrafo único: Para fins de obtenção de bolsa, considera-se o aluno de origem popular, aquele com as seguintes características: habitam em moradia popular, têm pais com no máximo o ensino fundamental ou médio incompleto, renda familiar mensal de até quatro salários mínimos e são provenientes de escolas públicas.

Art. 20 O docente da UFAL participa das ações de extensão como coordenador ou colaborador, assegurando a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa e a construção da produção do conhecimento, fortalecendo a articulação das trocas de saberes acadêmico e popular.

Art. 21 A participação de professores em ações de extensão devidamente registradas, durante o calendário acadêmico, deverá garantir carga horária, diferenciando-a da carga horária de ensino.

Art. 22 O servidor técnico administrativo de nível superior participa das ações de extensão, em conjunto com docentes e discentes, como coordenador ou integrante da equipe executora de programas, projetos, cursos e eventos.

Capítulo IX DA AVALIAÇÃO DE EXTENSÃO

Art. 23 A avaliação de extensão universitária no âmbito da UFAL é uma atividade permanente da PROEX. Devem ser abordados dois níveis inter-relacionados:

- a. O compromisso institucional para a estruturação e efetivação das ações de extensão;
- b. O impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais que são alvos ou parceiros dessas atividades;

Parágrafo Único. Todas as ações de extensão, após aprovação dos órgãos colegiados, devem ser encaminhadas à Pró-Reitoria de Extensão para registro, antes de sua execução, visando fornecer dados necessários à avaliação e à divulgação de produção acadêmica.

Capítulo X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 24 A Universidade poderá realizar convênios ou contratos com instituições de ensino superior, entidades ligadas à pesquisa e à extensão ou com outros órgãos ou entidades públicas ou privadas, para a realização de Ações de Extensão, observadas as exigências postas na legislação específica.

Art. 25 Os casos omissos serão tratados em primeira instância no Comitê Assessor de Extensão, que apresentará parecer ao Conselho Universitário (CONSUNI) para aprovação.

Art. 26 Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, ficando revogadas as Normas e Resoluções anteriores em contrário.

Ana Dayse Rezende Dorea
Reitora